O General Estigarribia, presidente eleito do Paraguay, segue hoje com destino á sua patria

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 150 Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 25 de Junho de 1939

O Chefe do Governo homenageou o presidente do Paraguay

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS CONDECOROU, APÓS O ALMOÇO QUE OFFERECEU NO PALACIO GUANABARA, O GENERAL JOSE' ESTIGARRIBIA

O Presidente Getulio Vargas fazendo entrega ao General Estigarribia, da commenda da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro

O GENERAL José Estigarribia foi homenageado, hontem, pelo Presidente Getulio Vargas. O Chefe do Governo offereceu á Sua Excellencia um almoço, no Palacio Guanabara, findo o qual fez-lhe entrega da Commenda da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro.

A's 13 horas, acompanhado pelo Ministro Luiz Riart e senhora, do coronel Castello Branco e senhora, do commandante Jeronymo Gonçalves e do secretario de Legação, Chagas Pereira e senhora, o General Estigarribia chega ao Palacio.

(Conclue na 20.ª pag.)

O regresso do presidente do Paraguay

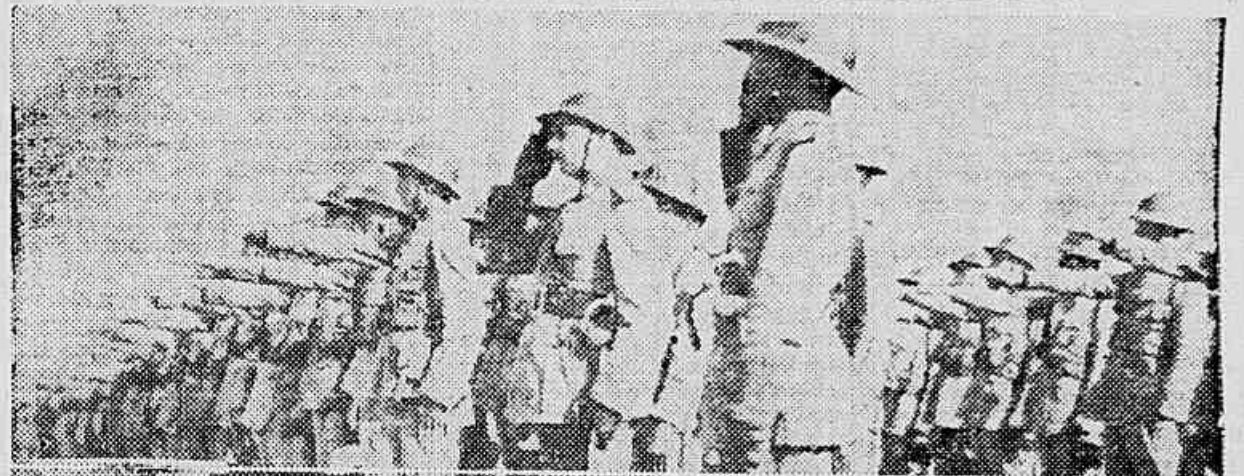
Seguirá, hoje, de avião, o General Estigarribia, para Montevidéo

COM destino ao Paraguay, parte hoje, ás primeiras horas da manhã, de avião, o General José Felix Estigarribia, presidente eleito do Paraguay.

O illustre militar viajará no avião "Marajó", da Condor, até Montevidéo, de onde seguirá para Assumpção.

O embarque do General Estigarribia terá logar ás 6 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

Mais de 3.000 recrutas prestaram o compromisso de servir ao Exercito e defender a Patria

COMO TRANSCORREU A CEREMONIA DE JURAMENTO A' BANDEIRA, NA MANHÃ DE HONTEM, NA VILLA MILITAR — OS PRESIDENTES GETULIO VARGAS E GENERAL ESTIGARRIBIA ASSISTIRAM A' SOLENNIDADE

Ao alto — O juramento dos conscriptos na Villa Militar. Embaixo — O Presidente Getulio Vargas brindando no mesmo local, o Exercito **(Texto na 20.ª pagina)**

Ao lado da flôr de lis, o trevo de tres folhas

Juvenis bandeirantes formadas em presença do Presidente Getulio Vargas, na Quinta da Boa Vista

"Semper parata!" — As bandeiras e a formação moral e civica da juventude feminina do Brasil, dentro dos mesmos principios do Escotismo

—:—

As pequeninas fadas e o seu trabalho silencioso e dedicado

—:—

(REPORTAGEM DA AGENCIA NACIONAL)

PODEREIS, assim, mostrar que o Brasil está sempre presente na vossa existencia de escoteiros; que ao serviço destinaes o vigor dos musculos, adquirido na gymnastica e nas prolongadas marchas; que á sua elevação moral consagraes o aperfeiçoamento do caracter, apurando os ensinamentos dos mestres e a vontade de ser util; o conhecimento do seu territorio, através das constantes entradas pelos sertões; a clareza de intelligencia

(Conclue na 20.ª pag.)

Para salvar as populações flagelladas pelas doenças

A PREPARAÇÃO DE TECHNICOS PARA A LUTA CONTRA AS ENDEMIAS

A malaria terá contra si o trabalho aprimorado de novos doze medicos formados pelo Curso Especializado do Ministerio da Educação e Saude

ELEMENTO dos essenciaes, as luta contra as doenças endemicas, para realização de uma campanha de caracter nacional, como as que o Governo Federal vem realizando com marcado exito,

(Conclue na 20.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS 200 REIS

O alargamento da Av. Atlantica

A BRILHANTE CONFERENCIA DO ENGENHEIRO BELFORT VIEIRA, SOBRE O MOMENTOSO PROBLEMA DE COPACABANA

Erros nos actuaes espigões — O Ministro da Viação compareceu á palestra

O conferencista realizando a sua erudita palestra

HONTEM, á tarde, teve logar no Departamento Nacional de Portos e Navegação, a inauguração do curso de aperfeiçoamento dos novos engenheiros daquella repartição technica.

A' solennidade compareceram o Ministro da Viação, General Mendonça Lima; Major Alencastro Guimarães, eng. Frede-

(Conclue na 20.ª pag.)

Gazeta de Noticias

Directores:
WLADIMIR BERNARDES
e
DURVAL MESQUITA

Gerente:
José Machado

Secretario:
Victorino de Oliveira

Telephones:

Director	23-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade	23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3629

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada á S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 220 a 222.

Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . .	55$000
Por 6 mezes . . .	30$000

PARA O ESTRANGEIRO:

Annual	140$000
NUMERO AVULSO	200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

Chegou o novo embaixador do Chile

Aportou hontem na Guanabara o luxuoso transatlantico "Augustus" que veiu repleto de passageiros para os portos brasileiros.

Entre os viajantes que desembarcaram nesta Capital destaca-se o novo representante do Chile junto ao nosso Governo, o sr. Mariano Fontecilla.

O embaixador Fontecilla é pessoa já nossa conhecida, pois, fez parte da missão Chilena que aqui esteve em 1937.

De alto saber juridico ex-ministro da Suprema Côrte, é uma das expressões culturaes chilenas.

Falando aos jornalistas, o illustre diplomata chileno teve expressões de sympathia para com o Brasil.

— O povo da minha terra recorda com immenso carinho e gratidão o gesto altamente nobre e amigo do povo brasileiro, por occasião da lutuosa hecatombe que soffreu o Chile.

Continuando disse:

— Venho com ordens do meu governo para intesificar as relações commerciaes e de amizade entre o Brasil e o Chile.

No cáes era grande o numero de pessoas que aguardavam o sr. Fontecillo, notando-se o 1.º secretario da embaixada sr. Zañartro e o sr. Jayme Chermont que foi levar os votos de bôas vindas em nome do Itamaraty.

O embaixador da Argentina visitou, hontem, o Ministro da Marinha

Esteve, hontem, ás 13 horas, no Ministerio da Marinha, em visita de cortezia ao Almirante Aristides Guilhem o Sr. Octavio Amadeo, Embaixador da Republica Argentina, fazendo-se acompanhar do Capitão de Fragata Villanueva, addido naval á Embaixada daquelle paiz amigo.

O illustre diplomata portenho foi introduzido no gabinete pelo commandante Eurico Peniche, demorando-se em cordial palestra com o titular da Marinha.

Onde a vida não é possivel

Agamemnon Magalhães

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

"A descripção do mucambo, feita pela Commissão Censitaria, precisa ser conhecida, como um dos quadros mais contundentes do soffrimento humano.

O mucambo tem as paredes de taipa, madeira usada, zinco, flandres, capim ou palha. O seu piso é de terra e a sua coberta de palha ou de folhas de lata. Tem uma sala e um quarto. Quarto sem luz directa e de quatro a tres metros, quando a area minima devia ser de oito metros quadrados. Nesse espaço sem luz, sem piso, vivem, em media, de quatro a cinco pessôas.

Os despejos dos mucambos são feitos nos braços das marés, em buracos abertos diariamente para esse fim, ou á flôr da terra. Dos 43.581 mucambos recenseados, sómente 4.070 tinham fossas razas e sem descarga.

Contra esse horror de insalubridade devem bradar todas as consciencias. Devem-se unir todas as vontades. Devem-se conjugar todos os esforços.

Quem construir uma casa em substituição ao mucambo, dá, não só um pouco do seu bem estar e da sua felicidade aos outros, como defende a Raça, defende as criancinhas que estão nascendo onde a vida não é possivel."

No Paraná

A. Alves de Almeida

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

FOI a affirmativa de um missivista que nos dirigiu uma carta commentando o nosso artigo anterior sobre a existencia, no Thesouro daquelle Estado, de uma letra de 544:300$ — vencida a nove annos e não paga: — "Só no Paraná, dos carcomidos"...

Achamos interessantissima essa affirmativa, curiosa a ingenuidade do nosso prezado leitor.

Diz-nos que nunca se pagou uma estrada de rodagem, adiantadamente. Que, ao contrario, o habitual é o empreiteiro terminar os trabalhos, entregar os trechos promptos e receber meio ou um anno depois.

Respondendo ás justas observações do nosso "constante leitor", queremos fazel-o, contando-lhe em que época e circumstancias anormaes isso se deu. Em primeiro lugar lhe informariamos que as leis paranaenses permittiam e permittem o Governo pagar trabalhos em estradas com terras devolutas; que esse regime não só vigorou como vigorava actualmente, (até a publicação do decreto federal 1.202) no Paraná como em outros Estados. Varias são as glebas vendidas naquelle Estado nessas condições, destacando-se centenas de milhares de hectares que nessas condições adquiriu a Cia. de Terras Norte do Paraná.

* * *

Quanto ao pagamento adiantado, note-se que a entrega da estrada paga foi garantida pela referida promissoria assignada por uma firma commercial, que naquelle tempo gozava o melhor conceito.

E por que o empreiteiro exigiu o pagamento adiantado?

Simplesmente porque os trechos anteriores cujos pagamentos o Governo, em 1928, se obrigou effectuar EM DINHEIRO, só foram pagos em 29 e 30, em promissorias do Thesouro, que chegaram a alcançar na praça a vil cotação de 50%, e, ainda assim, sem compradores.

Não nos esqueçamos que quando a Revolução de 30 alcançou Curityba, encontrou aquella praça abarrotada com mais de 50.000:000$000 dessas promissorias vencidas e não pagas. O Banco do Brasil, além dos demais, póde informar com detalhes essa situação de descredito do Thesouro estadual paranaense naquella época.

Agora, diga nosso prezado leitor, seria sensato, estaria com a cabeça no logar o engenheiro que já tendo recebido do Thesouro 1.080:000$000, em promissorias, dellas apurado apenas 650:000$000, em dinheiro, ainda confiasse em trabalhar para receber nessas promissorias decahidas, e, depois de realizados os trabalhos? Que Banco ou, mesmo, que "agiota" lhe daria credito para financiar os trabalhos?

Medite diante desse quadro typico de bancarrota e me diga de que lado estava a sensatez, quem estava com o bom criterio, quem ainda merecia credito.

E o mais grave é que o Governo actual impedindo a construcção dessa estrada, já paga, ordenou novas na zona, com traçados que visem apenas interesses individuaes.

* * *

Permitta-nos ainda, o prezado missivista, uma pergunta.

Não sabe ainda que o Commissario de Terras de Londrina, actualmente, recebe importancias de venda de terras de particulares, como se fossem do Estado, garantindo que este dará o titulo de propriedade; não sabe que annos se passam, os titulos não vêm e a victima fica desembolsada? Se não sabia, de um salto até ali, naquelle recanto do Brasil, enfeudado por estrangeiros. Lá encontrará, em Londrina, Rolandia e Lovat, centenas de victimas desse ludibrio a que classificaram na região como "conto do requerimento".

E me escreva dizendo onde se acha a acção dolosa, nesses varios casos e épocas.

Dr. Francisco Borja de Almeida Gomes

HA trinta annos passados, na data de hoje, fallecia, em S. Paulo, em plena actividade de sua profissão, e pujança de sua cultura, o advogado e jurista, dr. Francisco Borja de Almeida Gomes, pertencente a tradicional familia de Minas Geraes.

Com Affonso Penna, Mendes Pimentel, Mario Amorim, Estevão Pinto e outros notaveis cultores de Direito, o dr. Borja de Almeida foi um dos fundadores da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, e seu primeiro secretario, Instituto de Ensino Superior, considerado hoje um dos centros mais prestigiosos da cultura juridica nacional.

Formado em S. Paulo, em 1884, da sua turma, que foi uma das mais brilhantes da velha Escola do Largo de S. Francisco existem, hoje, poucos componentes.

O dr. Borja de Almeida deixou uma obra juridica que, até hoje, é compulsada nas divulgações esparsas dos Annaes da Faculdade, pelos estudiosos dos diversos ramos do Direito.

"Correio Paulistano"

O anniversario desse nosso collega, o mais antigo da imprensa bandeirante

A imprensa brasileira commemora segunda-feira uma de suas mais gratas ephemerides: o anniversario do "Correio Paulistano", o mais antigo jornal de São Paulo.

Esse nosso collega principiou a circular no dia 6 de dezembro de 1831, sob a direcção do seu fundador José Gomes Segurado. Imprimia-se, de inicio, na Typographia do "Pharol Paulistano". Sua primeira séde era á Rua Direita, 32. As assignaturas eram tomadas trimestralmente, á razão de 1$440. Sahia duas vezes por semana, ás terças e sextas-feiras. Estamos citando todos esses factos porque possuem innegavel interesse historico.

A 26 de junho de 1854 inicia nova phase, tendo como director Joaquim Roberto de Azevedo Marques. Era impresso numa officina de dimensões. O prelo a mão em que se imprimia produzia 25 exemplares á hora. A cidade de São Paulo tinha uma população de 22 mil habitantes. O primeiro redactor do "Correio Paulistano", nesta nova phase, foi Pedro Taques de Almeida. Entre os directores que teve o decano da imprensa bandeirante figuram: J. R. Azevedo Marques, 1854-63; F. Quintino dos Santos, 1864; Leoncio Bourrom, 1886; Paulo Egydio, 1888; Almeida Nogueira, 1889; Victorino Camillo, 1890; e durante os quarenta annos subsequentes: Jorge Miranda, Herculano de Freitas, Almeida Nogueira (2 vezes), Luiz Toledo Piza e Almeida, Carlos Campos (2 vezes), Flaminio F. Pinheiro Machado e Abner Mourão.

Por estes dados vemos que "Correio Paulistano", surgindo nos primeiros annos da nossa vida independente, vem acompanhando a evolução da nacionalidade. Nas suas paginas, encontramos chronicas minuciosas da vida brasileira e principalmente do Estado de São Paulo. Ali podemos surprehender toda a vida dessa colmeia de trabalho intenso, de vida activa, que é o grande Estado brasileiro. E "Correio Paulistano" póde-se vangloriar de ter concorrido, efficientemente, para seu noticiario, com suas criticas bem orientadas.

Actualmente sob a direcção dos drs. Oliveira Cesar e Abner Mourão, dois jornalistas consummados, "Correio Paulistano" continua na sua posição de "leader" inconteste da imprensa bandeirante e se emparelha com os maiores orgãos do periodismo brasileiro.

Sua succursal no Rio está entregue ao "Bureau Interestadual de Imprensa" dirigido pelo nosso collega, Ivo Arruda, de cuja capacidade technica e espirito de organização muito tem lucrado o "Correio Paulistano".

Commemorando a grata ephemeride, que assume o relevo de uma festa da imprensa brasileira, "Correio Paulistano" publica hoje, domingo, uma edição especial fartamente collaborada pelas pennas mais conceituadas do Paiz, constante de cem paginas.

Na mesma data realizar-se-á, em São Paulo, um banquete de confraternização ao qual comparecerão o dr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Pedro Thimoteo, representando o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro; o sr. Vicente Perrota, delegado do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas; os srs. Pascoal Bottino e Luiz Falbo, pela Associação dos Auxiliares da Imprensa.

De avião, segue, hoje, para São Paulo, afim de tomar parte nas commemorações, o nosso collega Ivo Arruda, acompanhado de sua exma. senhora.

Pelo Mundo

Uma nova therapeutica

UM sabio que desta vez não é americano mas cidadão da nordica Dinamarca, acaba de descobrir uma nova therapeutica. Consiste o methodo de cura do prof. Hull na applicação de doses massiças de musica escolhida criteriosamente e propinada ao paciente durante um somno artificial que se obtem pelo emprego de um soporifero innocente — um veronal qualquer.

Os disturbios do systema nervoso nos irritados, exaltados e neurasthenicos são, a acreditarmos no doutor dinamarquez, perfeitamente curaveis. Tudo está em que se encontre, para cada caso, o disco de vitrola absolutamente adequado.

Como a musica nacional, mesmo ligeira, deve ser recommendavel para certos estados morbidos, encontrar-nos-emos, ás vezes, nas crises de depressão, na contingencia de nos serem receitadas certas composições carnavalescas. Ha remedios muito mais desagradaveis.

* * *

O genio francez e o automovel

O primeiro automovel, construido na França, em 1883, deslumbrou o Mundo. Desde então todos os povos contribuiram para o aperfeiçoar.

Mas o genio francez orgulha-se de ter creado, ainda no seculo passado, grande parte dos inventos essenciaes que tornaram possivel a carreira triumphal desse tyranno da Humanidade.

Em 1768 Papin inventou a valvula; em 1826 Pecqueur descobriu o differencial; Planté, em 1860, o accumulador; Lenoir, no mesmo anno, a vela; Forest, em 1873, o magneto; Peugeot, em 1890, a mudança de velocidades; Michelin, em 1895, o pneumatico; Renault, em 1898, a "prise" directa.

No que diz respeito ao motor, propriamente dito, temos Lenoir em 1862, com o carburador; Forest, 1873, com o motor vertical de 4 cylindros; Millet, 1888, com o primeiro motor rotativo de 5 cylindros; de Dion, 1889, com o primeiro motor de 12 cylindros, etc.

A lista é resumida, incompleta, mas eloquente.

O primeiro campeão automobilista foi tambem um francez. Entrevistado, em 1890, declarou aos jornalistas:

— A partir da velocidade de 30 kilometros o perigo é terrivel...

* * *

Os "irmãos" Fred Smith

O correspondente de Nova York para um jornal francez revela a existencia de uma associação norte-americana com este titulo, que mais parece de um quebra-cabeças: "Cinco Fred Smith vão celebrar em casa de Fred Smith a festa dos Fred Smith."

Trata-se, effectivamente, de uma associação de pessôas com esse mesmo nome. Quatro Fred Smith, todos nascidos em Nova York, fartos de receber cartas e telephonemas que não lhes eram dirigidos, resolveram constituir um agrupamento, distinguindo-se uns dos outros pela designação das suas profissões: Fred Smith, seguros; Fred Smith, vestuarios; Fred Smith, photographo. Mesmo assim as confusões são ainda constantes, sobretudo nos discursos. No ultimo, proferido num banquete pelo chefe dessa associação, este citou nada menos do que seis vezes o famoso appellido — sem que se conseguisse saber a quem se referia.

* * *

Ave minuscula

DESCOBRIU-SE agora nas Ilhas Hawai, uma avezinha de especie até hoje desconhecida.

Affirmava-se que o colibri era o menor passarinho que existia no Mundo. E' sempre máu affirmar essas coisas em sentido absoluto.

O novo passarinho das Ilhas Hawai, que o sabio dr. **Witmar**, *da Universidade de Smithson, acaba de apresentar á consideração e ao estudo dos seus doutos collegas, não é maior do que uma abelha, mas apesar de tão insignificante, defende-se heroicamente dos outros passaros, e mostra-se até extremamente combativo.*

Só poderão receber os vencimentos

Mediante a apresentação da prova de declaração de renda

O director de Pessoal do Ministerio da Fazenda expediu uma circular telegraphica a todas as repartições pagadoras, dizendo que em virtude do disposto do artigo 28, do decreto lei 1.168 de 22 de março do corrente anno, que o pagamento dos vencimentos do mez corrente dos funccionarios que percebem mais de doze contos annuaes, deverá ser feito mediante a exhibição da prova de entrega de declaração de rendimentos relativa ao exercicio de 1938.

COMMENTARIO

VERDADEIRA enxurrada de artigos, discursos, livros e livrecos, conferencias, festas, recitaes e chronicas festejou os cem annos de nascimento de Machado de Assis.

Muita coisa interessante veiu a publico. Mas tambem quanta tolice, quanta barbaridade, quanta invenção estupida foi publicada por alguns honrados doutores-intellectuaes desta praça!

Meio mundo, falou em "Dom Casmurro" e "Yayá Garcia". Seria capaz de apostar, no emtanto, que apenas 40 °\|° dos cavalheiros que escreveram, falaram e discutiram a respeito de Machado, conhece realmente os livros de Machado, vendidos hoje a preço quasi prohibitivo, numa especulação pouco elegante com os sentimentos nacionaes em relação ao escriptor maximo do Paiz.

Mas deve estar certo. No fim, todas as coisas sahem certas, entre nós, como diz aquelle notabilissimo "critico" literario que se destaca dos demais por um grande "talento", uma immensa "cultura" tão grandes que elle consegue escrever sobre livros que nem ao menos abriu...

No entanto, se esses moços todos que aproveitaram a "chance" para apparecer nos jornaes e fazer figuração á custa de Machado, houvessem lido o grande escriptor, quão bellas poderiam ter sido suas producções a respeito do genio do romance brasileiro.

Comtudo, as coisas "engraçadas" que certos "belletristas" (elles gostam desse termo "belletrista") escreveram sobre Machado tiveram uma vantagem: serviram para advertir o proprio Machado. Lá do outro mundo, o espirito de Machado de Assis deve ter se divertido a valer vendo que tudo no seu Rio de Janeiro cresceu e evoluiu. Tudo menos uma coisa: a ignorancia. A ignorancia que continúa a mesma e os processos de escrever que pouco mudaram. A gente quando não sabe, inventa...

SERGIO D. T. MACEDO

Desligado do E. M. E. o novo chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar

Por ter de seguir para Recife, no proximo dia 3 de Julho, onde vae assumir as funcções de Chefe do Estado Maior da 7ª Região Militar, foi desligado do Estado Maior do Exercito o Major Ciro Espirito Santo Cardoso.

Publicando o seu desligamento, o Boletim Interno do E. M. E. transcreveu o seguinte louvor que lhe foi feito:

Major Ciro do Espirito Santo Cardoso — Como consequencia de sua nomeação para o cargo de chefe do E. M. da 7ª Região Militar, afasta-se o Major Ciro do Espirito Santo Cardoso desta Secção, a qual continuava a prestar sua preciosa coadjuvação, apesar de exercer as funcções de Adjunto da 1ª sub-chefia deste E. M.

Official de escol que é, deixa o Major Ciro nesta Secção uma lacuna difficil de preencher, tanto pelo rigor com que sempre se conduziu nos diversos encargos funccionaes, como pela sua invulgar capacidade organizadora, provados conhecimentos profissionaes e geraes, marcadas discreação e lealdade, alto espirito de disciplina e de camaradagem, aprimorada educação e elevada comprehensão dos deveres de official de Estado Maior. Por todas as razões é que, cumprindo um indeclinavel imperativo de justiça, agradeço ao Major Ciro a magnifica collaboração que emprestou á minha chefia nesta Secção e o louvo pela forma impeccavel com que se houve.

GAZETA DE NOTICIAS
Direcção de WLADIMIR BERNARDES

A imprensa dos lunaticos

ANDRE' Ravry, observador por indole e colleccionador por gosto, depois de militar longos annos nos jornaes e nas agencias de informações da França, reuniu para o Album de Natal do Boletim Official da União dos Syndicatos dos Impressores uma farta documentação e um interessante anecdotario sobre as curiosidades do jornalismo e das artes graphicas. No seu vasto repositorio de passagens marcantes da vida do jornalismo, onde o successo se mescla com as cincadas, onde o amor á profissão se mistura com o opportunismo dos falhados, assignala Ravry a existencia, anonyma e frusta para o mundo, de uma serie de jornaes curiosos e divertidos: "O Leque Republicano" e o "Zephyro", dedicados, por um mesmo editor, para o uso das senhoras: "**O Leque Republicano**" para ser lido nas suas secções de "espectaculos, patentes de invenção, aperfeiçoamentos" e o "Zephyro" para ser aproveitado pelas damas, no calor, apenas como leque...

A "Sylphide", "um jornal perfumado". O "Lenço politico", impresso em papel malleavel, proprio para receber as producções nasaes dos leitores endefluxados. Jornaes "fluctuantes" — de bordo; "rolantes" — dos trens de ferro e "volantes" — dos aviões. E, como se não bastasse a enumeração dessas extravagancias de cerebros libertos de grades, ainda foram annotadas pelo cuidadoso pesquisador varias edições de jornaes, escriptos por detentos e outros redigidos por dementes, com circulação perfeitamente normal, em alguns asylos da Inglaterra. Os periodicos traziam no cabeçalho os nomes de "**The New Moon**" — A Lua Nova; **Excelsior**; "The York Star", "The Opal" etc.

Essas revistas, esses volumes, essas brochuras, informa Ravry, são redigidos pelos "inmates" e os serviços de composição, revisão e impressão tambem são feitos pelos alienados. Nas paginas bizarras das publicações lunaticas, ha, no entanto, trechos de grande precisão, de alto poder descriptivo, dignos da penna de jornalistas consummados. Um louco, internado no "Chricton Royal Institution" descreveu na "A Lua Nova" suas sensações de opiomano. Depois de haver descripto os prazeres voluptuosos, as ineffaveis miragens, as visões mirificas que lhe havia proporcionado o veneno, elle chega ao capitulo dos seus desencantos: "Nada; nada no mundo, escreve elle, poderia dar uma idéa do que eu sinto. Minhas mãos ficam paralysadas; o que eu bebo, o que eu como, meu estomago rejeita immediatamente. A cada minuto, sou presa de terrores fantasticos. Milhares de espiritos malignos se agrupam em torno de minha pessoa e parece que se installam no meu cerebro. O tic-tac do meu relogio repercute nas minhas orelhas como faria o piston de u'a machina a vapor. O ruido de uma porta que se fecha, produz em mim o effeito do subito ronco de um trovão. Si passam em cima de meu quarto, creio sentir dentro do craneo passos de gigantes. A luz de uma candeia me offusca tal como se fosse o fogo de um relampago; viboras, áspides, boas e serpentes cascaveis me assaltam de todas as partes, rampam sobre meu corpo, enrodilham-se nos meus braços, nas minhas pernas, no meu pescoço e se desalteram no meu sangue. Horriveis sapos saltam-me nos joelhos e cospem-me no rosto venenos repulsivos. Escorpiões e crocodilos, lagartos e sangue-sugas, morcegos e vampiros, são meus inimigos mortaes."

Para contrabalançar esta pagina, á Poe ou á Baudelaire, um outro maniaco pedia, mais abaixo, escriptores aptos para traçar "artigos de fundo" que não viessem a causar susceptibilidades a qualquer nação. E um annunciante da "**Gazeta de Gartnavel**" publicava o seguinte annuncio:

"Um Desideratum. O editor deste jornal offerece o titulo de barão a quem descobrir, seja nas sciencias physicas ou metaphysicas, um instrumento destinado a manter nos seus justos limites, a governar e a soffrear, como faz um freio a um cavallo, os sentimentos, os impulsos e as fugas do cerebro humano.

Para um throno, que seria indiscreto nomear neste momento, pede-se um imperador ou um rei bem ao corrente dos negocios. E' inutil que o czar da Russia responda a este annuncio."

Mas esse annunciante estaria louco? Ou seria apenas um illuminado, um cavalheiro dotado de extraordinarios dotes prophéticos, possuidor de um cerebro á Julio Verne, que previa a necessidade do "controle" da imprensa e a quéda dos maiores imperios do mundo numa época em que tudo isso parecia impossivel de acontecer?

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

O Escotismo no Brasil

DESFILARAM hontem pela Avenida os escoteiros do Brasil. O povo carioca não regateou applausos aos jovens patricios e percebia-se perfeitamente sua alegria civica, ao constatar que a juventude brasileira prepara-se com galhardia para assegurar o futuro da Patria.

Poucas instituições merecem o apoio official e o amparo publico como a do Escotismo. Seus objectivos são os mais louvaveis e sua collaboração é preciosa ao Estado, pois a educação civica e moral que elle ministra aos jovens se torna admiravel fonte de patriotismo e de energias espirituaes.

Não param ahi, porém, os beneficios do Escotismo. Sua funcção na educação physica é ainda importantissima e, sob aspecto sportivo, offerece aos nossos jovens patricios a possibilidade de cuidarem do corpo com o mesmo desvelo que a alma exige.

E' esse até o preceito basico do Escotismo: cuidar do corpo e do espirito, para que deste equilibrio saudavel dimanem cidadãos uteis á Patria.

Nada mais justo, por consequencia, que o Povo não lhe falte com seus applausos, nem o Governo com sua assistencia e seu amparo.

A REFORMA NACIONAL

O BRASIL estava assim. "Com a sua unidade ameaçada, sem ordem interna e sem segurança externa, ao Brasil, faltavam os instrumentos adequados á sua propria restauração, e a taes accrescia ainda o facto de que se haviam artificialmente estabelecido lutas e antagonismos politicos e sociaes, a que não correspondia nenhum sentimento substancial e para os quaes o Paiz não se encontrava preparado." São palavras do illustre titular da Justiça, apreciando o 10 de novembro e 50 annos de experiencia politica.

Por isso mesmo, devemos salientar que toda e Reforma Nacional, se deve subordinar ao imperativo da Ordem e da Lei.

Uma adaptação de regimen não solucionaria o problema nacional; uma innovação repentina attingiria o espirito do Povo brasileiro e provocaria um abalo profundo nas instituições republicanas; uma reacção brutal provocaria outras brutaes reacções.

Eis, porque, na Reforma Nacional, condicionou-se a necessidade do Estado Novo abranger todos os sectores da actividade nacional.

Este o sentido da verdadeira Reforma Nacional.

Recato louvavel

E' louvavel a iniciativa do governo francez prohibindo tirar photographias das execuções, em vista das divulgações ultimamente procedidas por diversos orgãos da imprensa, que exhibiram flagrantes da execução de Weidmann.

Achamos justa essa medida adoptada pela França, a supercivilizada França, pois ella visa não incentivar os sentimentos barbaros que a humanidade possue latente em seu espirito e que, apesar dos esforços de educação, explodem de quando em quando, demonstrando resquicios de animalidade existentes no homem.

A pena de morte é uma dura e triste medida de coacção.

Ella, por si só, já é dolorosa não se admittindo que se faça sensacionalismo da sua adopção.

O governo francez agiu bem quando prohibiu que os infelizes condemnados á morte servissem de alvo á curiosidade dos que encontram encanto na tragedia alheia.

Permanencia de officiaes no Rio e em Itajubá

O Secretario Geral do Ministerio da Guerra concedeu permissão para, durante o seu transito, permanecer nesta Capital, ao Capitão Emilio dos Santos Cabral Filho e para ir a Itajubá, ao Major Luiz Torquato de Souza.

O registro dos proprietarios de jornaes

UMA CIRCULAR DO PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE JORNAES E REVISTAS

Na sua circular n. 20, diz o Sr. Ozéas Motta:

"A proposito do decreto-lei n. 910, de 30 de novembro do anno passado, regulando a duração e as condições do trabalho em empresas jornalisticas, o Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas, dirigiu ao Sr. Ministro do Trabalho, duas exposições: uma a 14 de maio, solicitando á inscripção, no registro da Profissão Jornalista, aos directores e proprietarios de jornaes; outra, de 3 do corrente, pedindo continuasse aberto o referido registro para os empregados que em empresas jornalisticas tivessem necessidade de admittir, até que saissem os primeiros diplomados das escolas de preparação ao jornalismo, cuja creação estava prevista no referido decreto-lei. Nossas justas pretensões foram attendidas: a 1ª pelo decreto-lei numero 1.341, de 12 do corrente, e a segunda pela portaria do Sr. Ministro do Trabalho, hontem baixada e já do conhecimento de todos, pela sua publicação em quasi toda a imprensa carioca.

O Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas consegue, assim, mais uma victoria, e é para lembrar-lhe esta nova conquista que me dirijo ao presado confrade, congratulando-nos pelo bom acolhimento que as nossas pretensões têm tido no Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio."

Os proprietarios de periodicos

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE JORNAES E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

Assignado pelo seu presidente, Sr. Ozéas Motta, os syndicalizados naquelle Syndicato receberam hontem a seguinte circular:

"O Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas, tem recebido muitos pedidos de inscripção em seu quadro social, por parte de periodicos desta Capital. Os nossos estatutos são omissos sobre esse ponto da admissão de novos associados. Acho entretanto, que o Syndicato não póde admittir em seu quadro social sinão as empresas que tenham a necessaria idoneidade, isto é, que se achem regularmente registradas no Cartorio de Titulos e Documentos, na Alfandega e no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, em summa, que estejam habilitadas a funccionar de accôrdo com os decretos numeros 21.023 e 24.776 e tenham a devida autorização do Ministerio da Justiça. Acho tambem que o Syndicato não póde admittir como socios os periodicos destinados á propaganda de productos ou de estabelecimentos commerciaes e industriaes e orgãos officiaes de empresas particulares.

Assim, o Syndicato tem exigido, como condição essencial que os pedidos de inscripção venham acompanhados dos seguintes documentos: prova de propriedade; registro do titulo no D. N. de Propriedade Industrial, no Ministerio da Justiça e na Alfandega; alvará de autorização da Vara de Registros Publicos, de accôrdo com o que dispõe a lei de imprensa de 14 de julho de 1934; prova de regularidade da circulação.

Entre os que satisfazem essas condições, acham-se os Srs. José Bastos & Cia. Ltda., proprietarios dos boletins "Consultor do Commercio" e "A Praça", o primeiro com 20 e o segundo com 6 annos de circulação e a Sociedade Anonyma "Fon-Fon", proprietaria da revista "Fon-Fon".

Assim, creio que não se lhes poderá negar a inscripção pedida.

Tornando-se difficil convocar uma reunião da directoria, especialmente para decidir sobre caso vertente achei melhor remetter-lhes esses esclarecimentos e pedir sua opinião sobre o assumpto. Assim, desejaria receber do prezado collega suggestões a respeito da admissão de novos associados e sua manifestação sobre o pedido de José Bastos & Cia., Ltda., e S. A. "Fon-Fon", cujos papeis se acham na séde do Syndicato á disposição dos que quizerem examinal-os.

Tratando-se de assumpto de caracter urgente, peço-lhe uma resposta dentro de oito dias, com o direito de considerar, na ausencia de qualquer manifestação de sua parte, dentro do referido prazo, como approvados o pedido de inscripção daquellas empresas e a orientação do Syndicato com referencia á admissão de novos associados."

Balburdia politica

E' preciso ter muita paciencia para se aguardar o fim da crise politica que ha tantos mezes vem se alastrando pelo Velho Mundo. Seu desenvolvimento é um prodigio de marchas e contra-marchas, de accessos e de lethargos... Quando se espera um desenlace, surge inesperadamente uma subita melhora e assim vivem os observadores em perenne expectativa de acontecimentos que nunca chegam...

Um exemplo typico temos agora com os bloqueios na China, pois, quando se esperavam acontecimentos decisivos, surgem apenas factos sem expressão, meros incidentes na crise politica que perturba a vida da Europa e da Asia.

O "nada de novo" é a expressão conveniente para a actual situação. O Mundo espera alguma coisa, mas não dispõe de elementos para precisar qual ella seja. Será a guerra? Não é provavel, embora possivel. A paz? Mas como mantel-a em meio de tantas discordias e tantos conflictos?...

A Europa e a Asia vivem á procura de um roteiro para a pacificação, mas até hoje não conseguiram uma orientação capaz de as levar ao porto seguro da concordia internacional. As procellas têm sido frequentes e muitas náos já se viram desarvoradas em meio das aguas revoltas. As difficuldades, porém, continuam e as nações caminham ás cegas, sem rumo predeterminado, e talvez na ignorancia do local em que desejam aportar.

Por isso, os factos politicos são imprecisos, vagos, como gestos que se não completam, ou gritos que não passam da garganta. Tudo é hesitação, nada é definitivo: ha sempre algo ainda a dizer ou a fazer.

Esse ambiente não permitte o restabelecimento da confiança mutua, indispensavel á causa da paz e provoca a agitação esteril a que assistimos. Emquanto as nações não se dispuzerem a dizer a verdade e dar fim á mystificação politica, o Mundo ha de viver em tumulto e a discordia ha de separar os povos, acirrando incompatibilidades e fomentando rivalidades pueris.

E' chegada a hora da rectificação politica. Sem ella a paz não regressará á Europa e tão cedo o rythmo economico não se restabelecerá.

Ninguem póde fugir á evidencia dos males advindos da actual agitação e só os loucos poderão persistir no erro de deturpar a realidade, em proveito de interesses subalternos. A civilização exige o restabelecimento da verdade na vida internacional.

Gesto singular

A Academia de Letras distribue, annualmente, premios literarios, de prosa e verso. E' uma praxe aliás, resultante da disposição testamentaria do velho Alves. Isto não vem, porém, ao caso. O commentario serve apenas para illustrar um gesto singular, digno de menção, principalmente, nestes tempos materialistas que correm. Trata-se do seguinte:

No ultimo concurso, o poeta Wladimir Emmanuel, modesto funccionario postal, residente em Belém do Pará, obteve o 2º logar.

Desejando vir ao Rio para assistir á solennidade da entrega dos premios, fallecia-lhe elementos de pecunia para tal.

Um'alma irmã da sua, soffredora como a de todos os poetas da terra, — Olegario Marianno — agitou a questão entre amigos seus do governo e do Exercito.

O poeta das "Ultimas Cigarras" teve occasião de conversar sobre o assumpto, com o Ministro da Guerra.

Foi o bastante para que o General Gaspar Dutra desse ordem á Aviação Militar, que conduzisse, para o Rio, num dos seus aviões, o poeta modesto e laureado.

Eis ahi um gesto, evidentemente, singular...

Quantos somos?

ESTAMOS a crer que, quando essa pergunta fôr respondida pelo Departamento de Estatistica, encarregado de fazer o novo recenseamento brasileiro, o Brasil terá mais alguns milhares de habitantes. Tal impressão nos occorre, pois nada foi divulgado ainda nesse sentido, pelo departamento competente. Sabemos que um technico italiano veiu orientar os trabalhos do recenseamento, entretanto, não temos o menor conhecimento de como andam elles. Seria interessante, afim de que o recenseamento se processasse rapidamente, que o Departamento de Estatistica solicitasse a todas as repartições, federaes, estaduaes e municipaes, que pudessem auxiliar no caso, a fazerem um esforço de conjunto.

Temos necessidade urgente de respondermos aquella pergunta. Porém, respondel-a com acerto.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

A Exposição de Nova York

No dia da inaguração do Pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Nova York, que se revestiu de grande solennidade, o Sr. Oliveira Salazar dirigiu expressiva mensagem aos portuguezes da America do Norte, sobre a representação de Portugal naquelle certamen.

"Pedem-me duas palavras — disse o chefe do governo portuguez — que sejam para vós, neste dia de festa, éco da Patria distante; e, embora doente e receoso de vol-as fazer chegar apagadas e frias, hei-de dizer o que mais importa ao momento sem preterir a parte que possa caber á saudade.

A representação portugueza na Exposição de Nova York teve o triplice fim de prestar homenagem ao povo americano e á sua obra, de reivindicar para Portugal o seu justo quinhão, desde a afastada época dos descobrimentos, na formação dos Estados Unidos da America do Norte e, por fim, de dar a portuguezes e a americanos uma idéa, palida que seja, do esforço de reconstrução realizado nos ultimos annos em Portugal.

Se houve povo de pioneiros na civilização e que larga parte tomasse na descoberta e formação da America, foi o nosso povo. Os primeiros entre todos os européos que perderam a vida ao serviço do Novo Mundo foram os portuguezes Cortes Reaes; e, entre os consagrados heróes da occupação e do descobrimento das terras americanas do Oeste, está Cabrilho, o heróe nacional da California.

Depois disso, o esforço tenaz dos portuguezes, o seu amor ao trabalho, o seu espirito de sacrificio, disciplina e respeito pelas leis e instituições dos paizes a cuja hospitalidade se acolhem, esse conjunto de qualidades moraes e civicas que fizeram sempre do nosso emmigrante — prosegue o sr. Oliveira Salazar — não estrangeiro que se tolera, mas collaborador que se estima, espraiam-se e affirmam-se como largas manchas na grande nação americana.

E' para nós altamente lisongeiro que os portuguezes espalhados pelo Mundo sejam exemplo de trabalho, economia e disciplina e constituam ahi uma das mais queridas colonias; e é ao mesmo tempo enternecedor que para isso e, apesar do seu formidavel poder de adaptação ás mais variadas condições locaes de vida e de trabalho, não percam o caracter fundamental da sua raça — o seu acrisolado amor á familia e á Patria, a doçura dos seus sentimentos e o orgulho da sua Historia.

Se quizemos comparecer na Exposição de Nova York, ainda que modestamente, como importa ao theor da nossa vida individual e collectiva e á simplicidade dos nossos costumes, foi exactamente e em grande parte para que os portuguezes da America do Norte não houvessem de sentir-se no grande certamen, como esquecidos e abandonados e pudessem aquecer o seu coração de patriotas ao contacto desta singela demonstração do sol e do espirito da sua terra, levados até elles pela mão de artistas portuguezes.

Se o nosso modesto Pavilhão — termina o chefe do governo portuguez — cantinho de terra portugueza na grande America, se a visita de um navio da nossa Armada, intencionalmente escolhido dentre os construidos em Portugal por operarios portuguezes, se a Casa de Portugal em Nova York agora creada como lar dos portuguezes da America, vos derem a impressão reconfortante da Patria presente e desvelada, sentir-me-ei feliz, porque toda a nossa politica se reduz afinal a fazer que os portuguezes sejam em tudo dignos das tradições da sua Patria e a mostrar-lhes que a Patria é, pelo resurgimento operado em todos os campos, digna do amor e dedicação dos seus filhos".

E ainda a proposito da Exposição de Nova York, queremos destacar aqui as palavras pronunciadas pelo sr. Antonio Ferro, commissario do governo portuguez naquelle certamen, no banquete de confraternização entre as representações do Brasil e de Portugal, realizado ha dias, na grande cidade norte-americana.

Respondendo á saudação do sr. Armando Vidal, commissario do Brasil, disse o sr. Antonio Ferro: — "Foi intenção nossa, ao promovermos este banquete, mostrar como numa época em que os paizes só se approximam por combinações de interesses ou afinidades de ideologias, é ainda possivel, felizmente, que entre duas nações haja desinteressada amizade, apenas filha das raizes profundas da mesma Raça". Antonio Ferro accrescentou: — "Portugal é uma nação eternamente independente; o Brasil — outra nação eternamente independente; mas ha uma terceira nação eternamente independente — aquella que formam, juntos, Portugal e o Brasil: a grande nação espiritual do nosso sangue e da nossa Raça".

O congestionamento do Porto de Santos

O Ministro da Viação enviou ao Conselho Federal do Commercio Exterior copia do officio em que o Departamento N. de Portos e Navegação presta informações a respeito da reclamação do Syndicato dos Exportadores de Algodão no Estado de São Paulo, feita áquelle Conselho, contra o congestionamento do porto de Santos, devido ao accumulo de vagões carregados com aquelle producto.

O Brasil não tomará parte na "Conference Internationale des Grands Resseaux Electriques"

O titular da Viação, em aviso dirigido ao Encarregado Interino dos Negocios da França, Sr. Henry Groyraud, agradeceu o convite encaminhado pelo mesmo e communicando que, no momento, não é possivel enviar á "Conference Internationale des Grands Résseaux Electriques a Haute Tension", que deverá reunir-se em Paris uma delegação brasileira.

CASA DO MINHO

Temos comnosco o quadro do movimento dos serviços medicos da Casa do Minho e da sua Escola Portugueza Dr. Nuno Simões, referente ao mez de maio.

Mostram-nos esses algarismos o crescente desenvolvimento e a grande utilidade de taes serviços, com que a prestantissima instituição cada dia mais se valoriza.

OS SERVIÇOS MEDICOS — São assim expressos: Consultas 198; injecções diversas 158 e endo-venosas 35; Curativos 53; applicações de ventosas 6; pequena cirurgia 3; visitas a domicilio 14; obstetricia 1; e exames de urina 9.

Os serviços do Ambulatorio, conforme já temos tido occasião de divulgar, são francos a portuguezes e brasileiros necessitados e dirige-os presentemente o distinto clinico sr. dr. Ernesto de Souza.

ESCOLA DR. NUNO SIMÕES — Esta Escola entrou o mez corrente com 123 alumnos inscriptos, dos quaes 97 do sexo masculino e 26 do feminino, sendo 93 brasileiros, 28 portuguezes, 1 polanez e 1 italiano. No acto da inscripção, 41 eram analphabetos, 74 possuiam noções elementares de leitura e 8 tinham instrucção elementar. Dos inscriptos como analphabetos, 19 dos matriculados em janeiro transitaram em junho para a classe dos alphabetizados, para um ensino mais particularizado de escrever e primeiras operações.

De accordo com as suas finalidades primordiaes, que são de alphabetização, o programma didactico obedece a um criterio exclusivamente pratico. A classe de analphabetos recebe, em primeiro lugar, um ensino tão intensivo quanto possivel de leitura, para, adquiridos os conhecimentos que habilitem a ler, se particularizar mais na escripta e primeiras operações arithmeticas.

Na classe dos alphabetizados, além das noções geraes de instrucção elementar, é ministrado ensino especializado, de harmonia com a profissão dos alumnos, de desenho linear e de ornato, rudimentos de arithmetica e geometria, calligraphia, dactylographia, chorographia do Brasil, etc.

O alumno Alvaro Pereira da Silva foi um dos primeiros classificados, entre cerca de 150 candidatos, no exame de admissão ao Lyceu de Artes e Officios.

PRESIDENCIA DA DIRECTORIA — Durante a ausencia do presidente sr. Illydio Nunes, que se encontra fazendo uma estação de repouso em Caieiras, Estado de São Paulo, assumiu o cargo o vice-Presidente sr. José Candido Faria de Mattos.

Uma demonstração pratica do matte brasileiro aos escoteiros na Quinta da Boa Vista

Sob os auspicios do Instituto Nacional do Matte, está sendo distribuida aos escoteiros acampados na Quinta da Bôa Vista, farta quantidade de matte.

Diariamente são feitos 500 litros dessa deliciosa bebida brasileira e a cada escoteiro é a mesma servida por funccionarios desse apparelhamento autarchico—que tão relevante serviço está prestando á economia nacional.

Essa propaganda tal qual está sendo feita — entre á juventude escoteira — é uma demonstração material das actividades patrioticas do Instituto do Matte — incutindo no espirito dessa legião de futuros cidadãos o que de util e proveitoso — contém o matte em suas propriedades tonicas e nutritivas —para quem como o escoteiro — tem a tarefa de palmilhar os nossos sertões — em longas caminhadas — como bandeirantes da nossa civilização e sentinellas avançadas da nossa segurança.

Em todo o acampamento escoteiro, o matte — está sendo considerado — como a bebida indispensavel á sua organização — como tonica e estimulante.

Convem observar a fórma pela qual o Instituto está fazendo tal distribuição aos dois mil escoteiros que ali se encontram — tendo mandado construir um pavilhão para tal fim.

"Revista Municipal de Engenharia"

Acaba de sair o 6º volume da magnifica "Revista Municipal de Engenharia", correspondente ao numero de maio deste anno. Impressa em optimo papel "couché" essa revista da Prefeitura, é de enorme interesse para todos, principalmente, para os engenheiros architectos, constructores, etc. Confeccionada com muito gosto, tendo como director-gerente o Dr. José H. da Silva Queiroz, redactor-chefe o Dr. Feliciano Pena Chaves e diversos redactores e collaboradores de muito valor profissional, essa revista que traz "croquis", mappas, schemas, graphicos, contém os seguintes assumptos: "Rio Moderno", photographia; "Obras da Avenida 9 de Julho", Frederico A. Zamboni; "Projecto de remembramento do centro do D. Federal", Paulo de Camargo Almeida; "A protecção da fachado oéste por "brise soeil", Oscar Niemeyer Filho; "Ante- projecto para a futura capital do Brasil no planalto central" — Carmen Portinho, e muitas outros novidades que merecem elogios.

50 milhões de kilos de matte do Brasil para a Argentina

PORTO ALEGRE, 24 (G. N.) — Os jornaes desta capital noticiam que nos meios do commercio e da industria do matte, é aguardada com vivo interesse a conclusão das negociações de Buenos Aires, as quaes estão sendo feitas, da parte da Argentina pelo seu Ministro da Agricultura e da parte do Brasil pelo Dr. Diniz Junior, presidente do Instituto Nacional do Matte, que tem, ainda, como assistentes os Srs. Victor Issler, representando o Centro dos Exportadores de Matte do Rio Grande do Sul e Joaquim Wolf, representando os interessados do Paraná e Santa Catharina.

Segundo se annuncia, nas negociações entaboladas a Argentina adquirirá do Brasil, annualmente, 50 milhões de kilos de herva cancheada; cabendo ao Rio Grande a quota de 5 milhões.

O Ministro da Guerra seguiu, hontem, para Avellar

Em companhia do Sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, o General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, embarcou hontem, á tarde, com destino a Avellar, onde vae estudar as possibilidades de ser ampliado o Posto de Remonta do Exercito, naquella localidade.

O referido terreno foi doado pela Central do Brasil ao Exercito, que, nestes ultimos annos, vem procurando desenvolver ao maximo o serviço de remonta, em beneficio da organização militar.

Grandes melhoramentos em Lambary

Pesoas de destaque em diversos ramos de actividade, na cidade de Lambary, a maravilhosa estação hydro-mineral do Sul de Minas, manifestaram de publico a sua admiração e o seu reconhecimento ao sr. Vivaldi Leite Ribeiro, pela sua actuação naquelle pittoresco recanto da acolhedora terra mineira.

O operoso industrial e capitalista, que já adquirira ali varias propriedades e tem em andamento diversas iniciativas, acaba de comprar o "Hotel Mello", tradiccional estabelecimento da cidade. Grandes e importantes reformas foram iniciadas, de modo a poder o "Hotel Mello" contar com mais 120 quartos novos e confortaveis, além de modernissimos apartamentos.

Outras iniciativas particulares se unirão, por certo, ás do sr. Vivaldi Leite Ribeiro.

Essa demonstração de publico apreço, assim conclue:

"E, principalmente, que não falte o concurso — precioso e decisivo — dos poderes do Estado, cujo governador, o eminente sr. Benedicto Valladares, não deixará, por certo, de attender aos nossos reiterados appellos — vindo pessoalmente até aqui afim de conhecer as nossas necessidades, e resolver os nossos problemas. Entre estes avultam: completa e modelar rêde de esgoto; abastecimento de agua que satisfaça aos imperativos de tão importante surto de progresso; pavimentação definitiva e moderna da cidade; fornecimento de energia electrica sufficiente para uma perfeita illuminação publica e particular, como é imprescindivel a um moderno centro de turismo, que será Lambary, muito já.

Além dessas melhoramentos, inadiaveis, e para os quaes contamos certos com a acção conjunta dos poderes municipaes e estaduaes, tornam-se indispensaveis varias desapropriações para a ampliação do parque e um grande bosque a montante das fontes.

LAMBARY — com o seu clima ameno, o seu lago remansoso e encantador, as suas mattas, os seus parques bem cuidados, seus sitios e arrabaldes pittorescos, readquire o seu rythmo ascensional.

Sebastião de Vilhena Paiva — Collector Federal.

Amedeo Viola — Commerciante.

Pedro José de Souza — Commerciante.

Dr. Oswaldo Lisbôa — Advogado.

Dr. José dos Santos — Medico.

Dr. Manoel Ayrosa — Medico.

Mario Santoro — Pharmaceutico.

Serafim de Paiva — Proprietario.

Felicio Bacha — Funccionario municipal.

Ernesto de Mello — Proprietario.

Aristides Moreira de Souza — Tabellião.

Serafim Lisbôa — Tabellião.

João do Espirito Santo Vilhena — Escrivão de Paz.

José de Lorenzo — Commerciante.

Paulo Viola — Bancario.

José Raymundo — Industrial.

José Augusto Nascimento — Commerciante.

José Horton de Moraes — Industrial.

Serafim Carlos da Silva — Commerciante.

José Ieno — Commerciante.

Mauricio Barbosa — Proprietario.

Alfeu Beloni — Industrial.

Arthur Ferreira — Proprietario.

João dos Santos — Proprietario.

Olavo Krauss — Proprietario".

A manutenção dos voluntarios e conscriptos nos corpos de tropa

Como o Ministro da Guerra resolveu uma consulta a respeito

Em officio, o commandante da 3ª Região Militar consultou, por intermedio da Directoria de Cavallaria, o seguinte:

a) si o aviso n. 47, de 4-II-939, continua em vigor, diante do que estabelece o art. 152 da Lei do Serviço Militar;

b) como deverão ser considerados nas folhas de vencimentos — si effectivos ou excedentes — os voluntarios e conscriptos, admittidos para mais nas Unidades ou Formações dos serviços afim de preencherem ulteriormente as vagas de cabos, de especialistas e de artifices.

Em solução, declarou o Ministro:

a) continua em vigencia o aviso n., 47 supra-mencionado, bem ainda o de n. 358 de 4 de Maio ultimo, o qual esclarece o texto do primeiro;

b) os voluntarios e conscriptos, admittidos para mais — sobre os effectivos annuaes — *durante o 1º periodo de instrucção*, dentro da porcentagem de 10 o|o calculada sobre o total de soldados e cabos, fixado nos quadros de effectivos annuaes, devem ser considerados como excedentes, emquanto não forem promovidos a cabos, ou designados para occupar as vagas de especialistas ou artifices, por não satisfazerem os requisitos regulamentares correspondentes.

Chamberlain annuncia para o outomno proximo as eleições na Inglaterra

O DISCURSO DE HONTEM, EM CARDIFF — UM PANORAMA DA POLITICA INTERNACIONAL, TRAÇADO PELO "PREMIER" INGLEZ

LONDRES, 24 (T. O.) — Num "meeting" realizado hoje em Cardiff perante conservadores, o sr. Neville Chamberlain pronunciou um discurso no qual tratou detidamente de importantes problemas da politica exterior actual.

Defendeu especialmente o seu governo das accusações allemãs de que a Inglaterra proseguirá na intenção de encurralar a Allemanha.

O Primeiro voltou a repetir a famosa these, tantas vezes recusada pela Allemanha, de que o Reich e a Inglaterra muito bem poderiam collaborar conjuntamente na exploração das fontes de riqueza do mundo para o bem commum, afim de que volte a ser restabelecida a confiança geral.

Com referencia á situação do Extremo Oriente, repetiu o sr. Chamberlain os argumentos e as manifestações dos discursos parlamentares sobre o tratamento vergonhoso de que são alvo os subditos britannicos por parte dos soldados japonezes. Referiu-se aos intentos das autoridades locaes nipponicas em converter o incidente de Tien-Tsin numa questão de ampla transcendencia com o fim de produzir um novo rumo na politica ingleza na China como das demais potencias interessadas. Não obstante, accrescentou que até agora não foi dado um passo formal pelos centros competentes japonezes nesse sentido, mas manifestou sua convicção de que esse caso ficará relegado unicamente em Tien-Tsin e que poderia ser solucionado por via de conversações. "Vejo-me, todavia, obrigado a accrescentar que nenhum governo britannico submetteu-se a uma politica exterior dictada por esta ou áquella potencia e confio, portanto, na razão das nossas supposições do que o governo japonez não alimenta esta intenção".

Ao falar da politica exterior em geral, referiu-se o Primeiro á "memoravel e historica" viagem dos soberanos britannicos. Prestaram sua collaboração em favor do Imperio Britannico com o povo norte-americano. Nunca foi tão necessario essa união entre povos do Imperio Britannico como neste momento em que se leva a effeito enormes planos de armamentos e com elle o safrificio de muitas outras coisas. Apezar de ter tratado tambem da politica interna ingleza, o sr. Chamberlain não satisfez a curiosidade dos ouvintes, que desejavam saber algo sobre as proximas eleições parlamentares. Declarou apenas que as mesmas realizar-se-iam no outomno. Dever-se-ia ter em conta de que a data dependia de certa forma da situação internacional.

Ao terminar o Primeiro voltou a tratar novamente da politica exterior e sua posição em face da corrida armamentista, dizendo: "Apezar de não poder consagrar ainda maiores attenções a tudo que sirva á paz, approveito entretanto a occasião para declarar que no mundo com nos encontramos hoje, aquellas nações indefesas têm poucas probabilidades de ouvir-nos. Si contemplo o estado de nossas armas e comparo-as ao estado em que encontravam-se na mesma data do anno passado, sinto que podemos encarar o futuro com tranquillidade e confiança na nossa força crescente.

A nossa frota de guerra é hoje a mais poderosa do mundo inteiro. O nosso Exercito supera, dia a dia, em numero e perfeição, e qualquer outro. Quanto á nossa aviação não quero dar-lhes os numeros de aviões, mas posso assegurar-lhes que nos ultimos doze mezes augmentou de tal maneira que sobrepassa em muito as nossas proprias esperanças. Tanto a sua qualidade, como perfeição e rapidez dos aviões não são alcançadas por nenhuma aviação de qualquer outra potencia. Estes enormes progressos de nossas forças armadas não significam ameaças a ninguem. Mas estamos na disposição de enfrentar qualquer intento de dominação e resistir aggressões"

As garantias que demos a certos Estados europeus tem a unica finalidade de reforçar a frente da paz e proteger a independencia dos Estados, cuja fé em sua propria segurança fôra destruida pelo norte que outros tiveram.

"Volto a repetir, assim terminou o sr. Chamberlaim, que a mesma politica não é dirigida contra modificações, pois em nosso mundo terá que haver e haverá, de vez em quando, rectificações e emendas. Mas estamos decididos a oppor-nos ao emprego da força bruta para produzir essas rectificações. Confio em que todas aquellas pessoas de todos os paizes que esforçam-se para manter a paz encontram paciencia e vontade necessarias para consegui-la".

Moscou e as democracias

NÃO FORAM INTERROMPIDAS AS NEGOCIAÇÕES COM OS SOVIETS

MOSCOU, 24 (U. P.) — Depois das cinco conferencias que já se realizaram, entre os representantes do Governo sovietico, da Inglaterra e da França, desde a chegada a Moscou do enviado extraordinario de Londres, Sr. William Strang, ha nove dias, as negociações progrediram pouco, mas, conforme se faz notar nos circulos diplomaticos bem informados, impediu-se que ellas fracassassem.

No momento, as conversações estão em ponto morto. Os funccionarios inglezes passam o fim da semana no campo e é pouco provavel que haja novas conferencias antes de terça-feira. Só no caso de chegarem instrucções especiaes do Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra é que haveria probabilidade da realização de uma conferencia na segunda-feira.

Comquanto, apparentemente, as conversações envolvam apenas a Inglaterra e a Russia, os circulos politicos fazem notar que não tem sido pequena a influencia da França e, mesmo, que se deveria a ella não terem as negociações degenerado em um fracasso.

Entretanto, diz-se que a França está impaciente e que deseja advertir a Inglaterra e a Russia sobre a necessidade de chegar-se a um accordo esta semana, ou então abandonar as negociações, uma vez que a incertidão que se verifica neste momento póde fazer perigar o prestigio das potencias occidentaes.

Um observador affirmava, ha pouco, que as presentes negociações não tem sido sinão escaramuças de palavras e phrases relacionadas com o tão debatido problema da segurança collectiva.

E' verdade que o problema dos paizes balticos continua a constituir o pomo da discordia, mas tambem é certo que, pelo menos dois dos planos britannicos faziam referencias indirectas á protecção dessa região. E' por isso que se diz que as conferencias se têm reduzido a luta de palavras.

A marcha dos japonezes na China

A occupação da ilha de Chusan

CHANGAI, 24 — (United Press) — Um communicado japonez annuncia que as forças navaes nipponicas desembarcaram na ilha de Chusan em frente a Hong-Kong, a 120 milhas ao sul de Changhai. Essas forças levam a missão de cortar as communicações maritimas na direcção de Ming-Po. Os japonezes occuparam hontem ás 20,30 Tiengai, porto principal da ilha.

Os nipponicos occuparam tambem Taishan, outra ilha proxima.

A Agencia Domei communica do Hankow que dois marinheiros britannicos apparentemente embriagados espancaram os coolies que os conduziam em um carrinho "rickshaw" e em seguida foram detidos pelos japonezes por terem desobedecido a ordem de recolher estabelecida na cidade, que obriga todos os habitantes da localidade a se retirarem a suas residencias á meia noite.

Accrescenta o correspondente da Agencia Domei que em consequencia do incidente os marinheiros inglezes luctaram com um soldado japonez, que com o auxilio de outros camaradas conseguiu prender os britannicos, os quaes foram postos em liberdade pouco depois. O commandante da canhoneira em que servem os marujos inglezes apresentou desculpas ás autoridades nipponicas, visto ter verificado a culpabilidade dos "jacks".

O imperador do Japão e a situação internacional

TOKIO, 24 (U. P.) — O imperador Hirohito recebeu esta tarde, em audiencia especial, o principe Kanin, com quem discutiu a situação internacional. ao que se presume.

Pharmaceuticos militares visitaram os Laboratorios de Granado

Uma reserva de valia para o Exercito Nacional

Aspecto colhido nos Laboratorios de Granado, quando os mesmos recebiam a visita de pharmaceuticos da Escola de Saude do Exercito

Raro é o mez em que não recebem os Laboratorios da firma Granado & Cia. a visita de medicos, de pharmaceutico, de academicos ou de profissionaes da pharmacia. Isso é bem uma demonstração, aliás bastante significativa, do valor das installações do nosso mais antigo laboratorio pharmaceutico, bem como da capacidade dos seus dirigentes e auxiliares, pois de outra fórma não se justificaria esse interesse, ha annos demonstrado por quantos têm visitado os Laboratorios Granado, e que o classificam como um verdadeiro campo de aprendizagem para todos que militam ou ingressam na profissão médica ou pharmaceutica.

O renome das grandes officinas fundadas pelo saudoso Commendador José Granado, já chegou a todos os recantos do nosso Paiz e mesmo já ultrapassou fronteiras. Succedem-se por isso as turmas de estudantes de varias faculdades do Brasil, que, chefiadas por professores, procuram annualmente os Laboratorios Granado, da mesma fórma que vão os seus productos a pouco e pouco merecendo a confiança de medicos e pharmaceuticos de outras nações do Continente, como já se verifica na Republica Argentina e na Venezuela.

Agora mesmo acabam de receber os Laboratorios de Granado a visita honrosa de uma grande turma do Curso de Formação de Officiaes Pharmaceuticos, da Escola de Saúde do Exercito, chefiada por tres instructores, que se fizeram acompanhar, ainda, de um grupo numeroso do novo Curso de Formação de Graduados manipuladores de Pharmacia.

Não fosse o bom conceito que desfrutam os Laboratorios de Granado e, certamente, não o procurariam, para uma visita de inspecção e aprendizagem pratica, os officiaes pharmaceuticos do nosso Exercito, que, louvando com enthusiasmo as suas installações e o seu pessoal, o qualificaram como "uma reserva de valia para o Exercito Nacional",

Foram os visitantes recebidos pelo chefe dos Laboratorios, o pharmaceutico sr. Otto Coxito Granado e por seus auxiliares, entre os quaes os pharmaceuticos, Oswaldo Peckolt — consultor technico; Francisco Carvalhaes, Octavio Quintiliano e Dimas Vieira Marques.

Percorreram, demoradamente, todas as secções, onde observaram, detalhadamente, o preparo e acondicionamento de varios productos de Granado, ao mesmo tempo que receberam todas as informações solicitadas sobre a capacidade productiva de cada secção.

Flagrante apanhado por occasião de ser servido um calice de vinho do Porto aos visitantes

Ao termino da visita, que se prolongou por espaço de tres horas, offereceu o pharmaceutico sr. Otto Coxito Granado, aos seus visitantes, um cálice de vinho do Porto e doces finos. Usou, então, da palavra, o 1.º Tenente pharmaceutico Gerardo Majela Bijos, instructor da Escola, que enalteceu a bôa organização e efficiencia dos Laboratorios de Granado, os seus productos, a ordem e asseio observados, tendo ainda palavras bastante sensibilizadoras para o seu director e auxiliares.

Respondendo, agradeceu o sr. Otto Coxito Granado, as palavras proferidas por seu collega Tte. Bijos, brindando pessoalmente, em nome da firma de que é parte e em nome dos seus auxiliares, os instructores, os alumnos e manipuladores da Escola de Saúde do Exercito.

Antes de se retirarem os visitantes, o 1º Tenente pharmaceutico Gerardo Majela Bijos, deixou, no **Livro dos Visitantes**, subscriptas por seus collegas do Exercito e pelos aspirantes a official-pharmaceutico do Curso de Formação, as seguintes palavras:

"Os professores e alumnos do curso de formação de officiaes pharmaceuticos da Escola de Saúde do Exercito, e, tambem os do curso de formação de graduados, manipuladores de pharmacia, visitando os "Laboratorios de Granado" tiveram duas finalidades: observar a technica pharmaceutica e conhecer a valia das reservas material e pessoal aqui armazenadas, por annos de experiencia bem orientada.

As impressões colhidas, nos obrigam a concluir pelo applauso ás iniciativas particulares de alto alcance aos interesses da Nação. Acostumados como estamos com a fidalguia dos chefes da "Casa Granado" representados pelo illustre pharmaceutico Otto Granado, intelligente profissional que empresta sua dynamica actuação em pról do desenvolvimento da industria pharmaceutica brasileira, de que são legitimos representantes os "Laboratorios Granado" só nos resta almejar franco progresso aos referidos estabelecimentos, padrão de honradez e de dignidade profissional pharmaceuticas. — Em 19 de Junho de 1939. João Clemente do Rego Barros, 1.º Tte. pharmaceutico; Arnaldo de Almeida Pontes, 1.º Tte. pharmaceutico, Instructor da E. S. E.; Gerardo Majela Bijos, 1.º Tte. pharmaceutico, Instructor da E. S. E.; Ail Peixoto, Asp. a Of. pharm. estagiario; Aylton Prado Reys, Asp. a Of. pharm. estagiario; Antonio Luiz Peixoto Guimarães, Asp. a Of. pharm. estagiario; Walter de Medeiros Rocha, Asp. a Of. pharm. estagiario; Vicente de Paulo Rezende Monteiro de Castro, Asp. a Of. pharm. estagiario; Paulo da Motta Lyra, Asp. a Of. pharm. estagiario."

O TERRORISMO EM LONDRES

Explodiu uma bomba em Picadilly Circus

LONDRES, 24 (U. P.) — A's 22 horas explodiu em Picadilly Circus uma bomba, provocando o maior panico entre a multidão que enchia esse ponto central da cidade de Londres. A policia foi impotente para conter o povo atrás dos cordões de isolamento que procurou estabelecer o que difficultou a chegada de ambulancias e do corpo de bombeiros. Ficaram feridas varias pessoas.

Academia Brasileira

Sessão publica — Distribuição de premios literarios

Passando no proximo dia 29, quinta-feira, o 22º anniversario da morte de Francisco Alves de Oliveira, realizará a Academia Brasileira de Letras, ás 17 horas, uma sessão publica consagrada á memoria de seu grande bemfeitor, distribuindo-se por essa occasião os premios literarios conferidos nos concursos de 1938.

Alem do presidente da Academia, Sr. A. Austregesilo, occupará a tribuna a Sra. Cecilia Meirelles, que falará em nome dos escriptores laureados.

Os premios a distribuir são os seguintes:

1º premio de "Poesia" — D. Cecilia Meirelles, autora do livro inedito "Viagem"; 2º premio de "Poesia", Sr. Wlademir Emmanuel autor do livro inedito "Pororoca".

1º premio de "Theatro" — D Maria Jacintha, autora da peça "O gosto da vida"; 2º premio de "Theatro", Sr. R. Magalhães Junior, autor da peça "Mentirosa".

2º premio de "Contos e Fantasias", Sr. Miroel Silveira, autor do livro inedito "Bonecos de engonço"; Menção honrosa de "Contos e Fantasias", Sr. Martins de Oliveira, autor do livro inedito "Foguetes de lagrimas".

Premio "Olavo Bilac" — Sr. Mello Nobrega, autor da monographia inedita "Olavo Bilac (impressões de leitura)".

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Um telegramma do Interventor do Ceará ao novo secretario de Educação e Cultura

O Dr. Pio Borges, novo secretario de Educação e Cultura recebeu o seguinte telegramma do Dr. Menezes Pimentel, Interventor Federal do Ceará: "Sua merecida nomeação para a Secretaria de Educação trouxe-me um grande contentamento pelo que lhe envio cordial abraço. Congratulações".

Centenario de Machado de Assis

Em proseguimento ao programma organizado pela Academia Brasileira de Letras, com a collaboração do Ministerio da Educação, commemorativo do centenario de Machado de Assis, realiza-se depois de amanhã, terça-feira, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira, a segunda parte do Curso de Conferencias sobre a obra e a vida do immortal escriptor.

Occuparão a tribuna os Srs. Antonio Austregesilo, presidente da Academia e o Sr. Alfonso Hernandez Catá, ministro de Cuba, dissertando o primeiro sobre "Aspectos psychologicos de Machado de Assis"; o segundo, sobre "Machado de Assis e o conto".

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

— A terceira parte do referido curso de conferencias será no dia 30 do corrente, sexta-feira, quando o Sr. Alcides Maya falará sobre "A obra de Machado de Assis" e o Sr. Peregrino Junior dissertará acerca do thema "A timidez de Machado de Assis.

O Dr. Estellita Filho, conquista o premio "Miguel Couto"

A Academia Nacional de Medicina, vem de laurear com o grande premio "Miguel Couto", o joven medico e urologista, Dr. Estellita Filho, que escreveu um magnifico trabalho sobre "Endocrinologia Sexual", fazendo experiencias em pintos com 4 horas de vida.

O Dr. Estellita Filho concretizou em 450 paginas, um estudo profundo sobre a materia, destacando a parte de radiographias da utricula prostatica, as primeiras feitas no Brasil. O autor da "Acção dos Hormonios nas doenças da prostata", defende pontos clinicos com alta sapiencia e apaixonada inclinação medica.

A Academia de Medicina, premiando o trabalho do Dr. Estellita Filho, laurea um grande medico que prosegue com as glorias paternas, pois é filho do eminente scientista Dr. Estellita Lins.

Designado um capitão para a Directoria de Infantaria

Pelo Ministro da Guerra foi designado para servir na Directoria de Artilharia o Capitão Manoel da Nobrega que, por esse motivo, ali se apresentou afim de entrar em exercicio.

MUSICA

UMA ARTISTA EM EXCURSÃO

Tendo alguns dos nossos collegas annunciado a proxima viagem da cantora Maria Sylvia Pinto ao Norte do Paiz, em excursão artistica, e sabendo-se como tão amplamente se

Cantora Maria Sylvia Pinto

sabe, do valor dessa artista patricia, que se desdobra em talento, para o culto simultaneo de varias expressões de arte, achamos interessante conseguir da joven musicista alguns momentos de palestra que fossem como que uma "interview" elucidativa para os nossos leitores, sobre os fins dessa viagem.

Um telephonema. Duas amabilidades trocadas pelo fio e a gentileza de uma hora marcada para receber GAZETA DE NOTICIAS, em sua residencia, na Gloria. Tudo rapido e captivante para nós.

Depois... No ambiente de summa distincção.

A graça de um acolhimento gentil e despretensioso, e eisnos a conversar com Maria Sylvia:

— GAZETA DE NOTICIAS...

— Já sei! Quer dispensar-me mais alguma gentileza! São tantas as lisongeiras referencias que tem feito ao meu nome!...

— Nunca lisongeamos os verdadeiros artistas. Acredite. O que nos traz aqui é a natural curiosidade de saber algo sobre a sua annunciada ida ao Norte...

— Muito bem. Mesmo antes de agradecer o interesse por essa minha excursão, quero dizer-lhe, que, de ha muito, desejava visitar alguns dos nossos Estados do Norte, porque além da minha curiosidade nacionalista de conhecer muito da nossa terra, sei da cultura artistica das capitaes nortistas, e queria levar-lhes um pouco do que tenho conseguido realizar em materia de folk-lore... cantado.

— Vae então fazer por lá recitaes de folk-lore exclusivamente?

— Não, é bem assim, porque levarei programmas de varias naturezas. Por exemplo: recitaes de folk-lore internacional, com peças raras de origem européa e americana, do Sul e Norte, desde alguns seculos; outros só de canções brasileiras utilizadas pelos nossos melhores autores e ainda outros sobre a evolução da musica popular brasileira, desde o Brasil Colonia até os nossos dias.

—Bello programma! E onde pretende realizar esses recitaes?

— Por emquanto pretendo, apenas, visitar Bahia e Pernambuco. Tenho pouco tempo para excursionar porque sérios compromissos exigem minha presença no Rio, em agosto proximo.

— Compromissos de "Victoria Régia"?

— Esses e outros.

— Um recital aqui, certamente?

— Quem sabe? Por agora preoccupo-me apenas em preparar tudo para a proxima viagem, que não farei sózinha, porque levo a representação cultural do Club das Victorias Régias, para saudar ás artistas e intellectuaes das cidades que me fôr dado visitar; vae commigo, tambem, o grande desejo de cooperar pela divulgação da nossa musica e dos nossos autores nos meios cultos do Norte e... confesso, a ambição justa de colher por lá muitas palmas que serão o estimulo para continuar a cultivar a minha arte... E...

Chega o acompanhador com quem a illustre e joven artista organiza seus inesqueciveis recitaes de canto aqui realizados.

Foi o ponto final da nossa palestra. E tanto que queriamos saber ainda de Maria Sylvia—pianista e de Maria Sylvia — amadora theatral!...

SIMON BARER, HOJE NO MUNICIPAL

Hoje, ás 17 horas, no Municipal, o famoso pianista russo Simon Barer cuja alta classe pianistica movimentou o ambiente, volta, novamente aos nossos applausos em seu concerto-vesperal.

O programma é o seguinte: "Carnaval", de Schumann; "Campanella" e "Rêve d'amourt", de Liszt; "Don Juan" de Mozart Liszt. "Coriscos" e "Valsa Mignon" de Barroso Netto.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

O Centro Artistico Musical dará o seu 164.º concerto, no proximo dia 28 na Escola Nacional de Musica.

Associação dos ex-alumnos do Collegio Militar

A POSSE DA SUA PRIMEIRA DIRECTORIA

A posse da primeira directoria da Associação dos Ex-alumnos do Collegio Militar, realiza-se com grande solennidade no dia 3 de julho, as 21 horas, no Palacio Tiradentes (edificio da Camara dos Deputados), e não no dia 1º, como foi noticiado.

Naquella data tomarão posse para os cargos de presidente e vice-presidente, secretario e membros do Conselho Deliberativo e Fiscal, entre outros, os Srs. almirante Amphiloquio Reis, João Picanço da Costa, general Arthur Sillo Portella, Antonio Azevedo Peixoto, Nelson Medrado Dias, José Mariano de Campos, J. da Silva Rocha, ministro Oswaldo Aranha, major Roberto Carneiro de Mendonça, coronel Oscar de Araujo Fonseca, capitão Faria Lemos, commandante Sylvio da Costa Rubim, Carivaldo Lima, capitão Francisco Cavalcanti deAlbuquerque, Edgard Teixeira, commandante Attila Aché, Edmundo da Luz Pinto, Anacreonte Borba Gomes, commandante Armando Pinna, Civis Galvão, coronel Mario Hermes, commandante Alipio Costallat, tenente Walter de Carvalho, Arnaldo Pinto Cerqueira, Xisto Santos e Oscar Fontenelle.

A commissão e a mesa que presidiu os trabalhos da primeira reunião realizada no dia 21 convidam todos os ex-alumnos e suas Exmas. familias para áquella solennidade, tornando tambem extensivo aos professores e aos actuaes alumnos do Collegio Militar o convite.

LIVROS NOVOS

"SENHORA CONDESSA" — Iracema Guimarães Villela — Pongetti — Rio.

Acaba de ser lançado em todo o Brasil esse optimo romance da senhora Iracema Guimarães Villela (Abel Juruá).

Realizado com a segurança de technica que só a experiencia póde proporcionar, deve-se destacar nesse trabalho um senso critico-social dos mais apurados, no estudo das personagens e dos ambientes.

Usando uma dialogação viva e muito bem equilibrada, a autora vence todas as difficuldades do genero e consegue facilmente encantar o leitor com as ironicas situações, habilmente creadas.

"SENHORA CONDESSA", deverá certamente proporcionar á Iracema Guimarães mais um triumpho, tão significativo como os que já conseguira sob o pseudonymo de Abel Juruá.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial regulava, hontem, estavel, tendo o Banco do Brasil operado sobre Londres a 93$400 sobre Nova York a 19$950, nas cobranças vencidas hontem.

Os outros bancos sacavam a libra a 93$600 a 93$800 e o dollar de 20$ a 20$050 e compravam, respectivamente, de 92$500 a 92$800 e de 19$820 a 19$870.

Nessas condições fechou ao meio dia.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	77$230
Dollar	16$500
Franco	$435
Franco belga	2$800
Franco suisso	3$715
Lira	$865
Escudo	$700
Florim	8$750
Peso argentino	3$820
Peso uruguayo	5$830

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Marco livre	8$030	8$040
Idem, compensação	6$100	—
Inglaterra	93$600	93$800
Estados Unidos	20$000	20$050
França	$530	$532
Italia	1$050	1$060
Hespanha	2$220	—
Polonia	3$900	—
Japão	5$470	5$480
" papel	$681	$683
Suissa	4$510	4$525
Portugal	$851	$853
Belgica	4$840	4$850
Hollanda	10$630	10$660
Dinamarca	4$200	—
Argentina	4$640	4$660
Uruguay	7$070	7$250

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas para cambio livre particular:

	Moedas
Libra	105$000
Dollar	23$000
Franco	$600
Peso argentino	5$250
Lira	1$195
Franco suisso	5$150
Escudo	$965
Marco	4$300 — 4$900
Coty	4$430
Peseta	2$520

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado a 23$200 a gramma, na base de 1|1000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou, desde o dia 1.º do corrente, 446 kilos, grammas e 616 milligrammas.

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado iniciou, hontem, as suas actividades, em situação calma e negocios mais interessantes, sobre grande parte dos titulos em evidencia, como se vê em seguida:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
1	Div. emis. 1:000$, 5 %, port.	792$
	Idem, idem, caut.	812$
	Idem, idem	815$
	Reajustamento, 5 %	823$
1	Idem, 500$000	400$
3	Idem, 1:000$, tit.	825$
8	Idem, c| 7 st.	950$
1	Emp. 1903, 5 %	800$
16	idem, idem	795$
	Obrigações	
5	Thesouro, 1932, 7 %	1:100$
5	Rodoviarias, nom.	750$
	Municipaes	
5	Emp. 1931, 5 %, port.	198$
20	Bello Horizonte, 7 %	800$
13	Porto Alegre, 3 1|2 %	30$
	Estaduaes	
80	E. Minas, 200$, 1.ª serie 5 %	148$
404	Idem, idem, 2.ª s. 9 %	170$5
100	Idem, idem	171$
85	Idem, idem, 3.ª s. 7 %	165$
2	Idem, idem	165$5
40	Idem, idem, dec. 9716	150$
14	São Paulo, 5 %	196$5
90	Idem, idem, unif., 8 %	1:005$
39	Idem, idem	1:006$
30	Idem, idem	1:008$
237	Idem, idem	1:009$
10	Paraná	125$
1	Idem, idem	130$
2	Pernambuco, 5 %	82$
58	Idem, idem	81$
	Debentures	
14	Antarctica Paulista	191$
14	Cia. Nova America	1:030$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 14$000

O mercado de café disponivel funccionava, hontem, em posição calma e com as cotações em baixa.

Houve mais interesse dos corretores na acquisição do producto e as exportações foram reduzidas.

Cotou-se o typo 7 ao preço de 14$000 por dez kilos e os negocios registrados constaram de 3.838 saccas contra 3.398.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
Pauta semanal:	
Café commum	1$400
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	3.314
Central	926
Fluminense	—
Reg. Esp. Santo	—
Regs. Mineiros	—
Cabotagem (Minas)	—
Total	4.240
Idem, anno passado	2.134
Desde 1.º do mez	155.034
Media	6.740
Desde 1.º de julho	3.124.355
Media	8.751
Idem, anno passado	2.348.469
Café revert. ao stock, desde 1.º de junho	219.623
Embarques:	
Europa	501
Africa	600
America do Sul	3.465
America do Norte	—
Cabotagem	425
Total	4.991
Idem, anno passado	2.221
Desde 1.º do mez	224.806
Desde 1.º de julho	2.913.780
Idem, anno passado	2.560.599
Consumo local	500
Café doado	—
Existencia	527.026
Idem, anno passado	308.036

MERCADO DE SANTOS

Entradas	35.169
Desde 1.º do mez	761.538
Desde 1.º de julho	11.020.230
Idem, anno passado	9.676.457
Embarques	28.507
Desde 1.º do mez	703.540
Desde 1.º de julho	10.723.728
Idem, anno passado	8.965.077
Em stock	2.395.758
Idem, anno passado	2.223.557
Preço do typo 4	19$900
Posição	Calmo

MERCADO DE VICTORIA

Entradas	—
Desde 1.º do mez	16.689
Desde 1.º de julho	1.277.664
Idem, anno passado	1.254.121
Embarques	—
Desde 1.º do mez	90.075
Desde 1.º de julho	1.364.740
Idem, anno passado	1.438.031
Em stock	114.915
Idem, anno passado	136.036
Preço do typo 7|8	12$600
Posição	Calmo

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram mais elevados que os anteriores e o mercado fechou mais collocado e menos abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	250
Sahidas	12.329
Em stock	82.281

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000 a	57$000
Demerara	51$000 a	52$000
Mascavo	37$000 a	39$000
Mascavinho — Não ha.		

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado, em rama, regulava, hontem, firme e mantendo as cotações anteriores.

As exportações foram elevadas e o mercado fechou mais firme.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	311
Sahidas	441
Em stock	9.187

Cotações (10 kilos)

Seridó — Fibra longa:		
Typo 3		Nominal
Typo 4		Nominal
Sertões — Fibra media:		
Typo 3	41$000 a	42$000
Typo 5	38$000 a	39$000
Ceará e Mattas		Nominal
Paulista:		
Typo 3	41$000 a	42$000
Typo 5	39$000 a	40$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Recife e escs., "Commandante Alcidio"	24
Southampton e escs., "Asturias"	24
Buenos Aires e escs., "Augustus"	24
Porto Alegre e escs., "Inconfidente"	24
Hamburgo e escs., "Madrid"	25
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	25
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	25
Japão e escs., "Yamazato Marú"	25
Hambur oge escs., "Vigo"	25
Angra dos Reis — "Annita"	27
Portos do Sul escs., "Anna"	27
Buenos Aires e escs., "Highland Patriot"	27
Portos do Norte e escs., "Chuy"	27
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	27
Buenos Aires e escs., "Montevidéo Marú"	28
Buenos Aires e escs., "Massilia"	28
Beunos Aires e escs., "Uruguay"	28
Porto Alegre e escs., "Farrapo"	28
Trieste e escs., "Neptunia"	28
Buenos Aires e escs., "Monte Paschoal"	28
Hamburgo e escs., "General Osorio"	28
Portos do Sul e escs., "Piratiny"	29
Nova York e escs., "Argentina"	29
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	29
Japão — "La Plata Marú"	30

VAPORES A SAHIR

Hamburgo e escs., "Poconé"	25
Areia Branca e escs., "Caxias"	25
Buenos Aires e escs., "Madrid"	25
Southampton e escs., "Almanzora"	25
Buenos Aires e escs., "Yamazato Marú"	25
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	25
Buenos Aires e escs., "Vigo"	25
Santos — "Pará"	26
Londres e escs., "Somme"	26
Joinville e escs., "Capichaba"	26
Imbituba e escs., "Itaperuna"	26
Itajahy e escs., "Tutoya"	27
Itajahy e escs., "Angela"	27
Londres e escs., "Highland Patriot"	27
Porto Alegre e escs., "Capivary"	27
Laguna e escs., "Max"	27
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	27
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	27
Antonina e escs., "Guarará"	27
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	28
Buenos Aires e escs., "D. Pedro II"	28
Japão e escs., "Montevidéo Marú"	28
Bordeaux e escs., "Massilia"	28
Baltimore e escs., "Annita"	28
Hamburgo e escs., "Monte Pascoal"	28
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	28
Porto Alegre e escs., "Bandeirante"	28
São Francisco e escs., "Laguna"	28
Nova York e escs., "Uruguay"	28
Trieste e escs., "Neptunia"	28
Porto Alegre e escs., "Araponga"	28
Porto Alegre e escs., "Chuy"	28
Porto Alegre e escs., "Oswaldo Aranha"	28
Antonina e escs., "Venus"	28
Nova Orleans e escs., "Atalaia"	28
Belém e escs., "Arataia"	29
Cannavieiras e escs., "Aragua"	29
Antonina e escs., "Poty"	30
Belém e escs., "Pará"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Buenos Aires e escs., "La Plata Marú"	30

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

Preço unico para o assucar

O movimento que ora se processa nos meios cannavieiros do Nordéste no sentido de conseguir do Instituto do Assucar e do Alcool o estabelecimento de um preço unico, em todo Paiz, para o assucar parece baseado em razões dignas de attento exame.

Falando aos nossos confrades do "Diario de Pernambuco", o sr. João Cardoso Ayres, director-presidente da "Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco" situou o problema com muita clareza.

Os grandes centros consumidores estando concentrados no Sul do Paiz, o assucar produzido no Nordéste fica em situação de visivel inferioridade em relação ao fabricado pelas usinas dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Geraes.

"Os fretes maritimos e terrestres e os impostos de exportação, vêm determinando esse desequilibrio nos resultados liquidos da industria assucareira entre Norte e Sul.

Salvando o assucar, na usina, em Pernambuco, por exemplo, 38/39$000, attinge, digamos zonas de Minas Geraes com 20$000 a 22$000 de despesas, ou seja cerca de 60$000 posto ali.

Fabricas no Sul, perto desse consumo com despesas apenas de 4$000 a 5$000 por sacco, salvam, entretanto, 56 a 60$000 liquidos na usina, por sacco de 60 kilos."

Para remediar esse estado de coisas, visivelmente detrimentoso aos interesses do parque cannavieiro do Nordéste, propõe o sr. Cardoso Ayres duas soluções. A primeira seria a de se constituir o I. A. A. em vendedor unico de toda a producção assucareira do Paiz, producção essa adquirida a preço uniforme a todas as usinas.

A segunda seria o estabelecimento de uma sobre-taxa calculada de fórma que o resultado liquido das usinas do Norte e do Sul fosse sempre igual por cada sacca produzida.

"Sob estudos tarifarios cuidadosos e prudentes póde o I. A. A. encontrar sobre-taxas variaveis para determinadas zonas do Sul que deixem ao productor o mesmo preço liquido pelo crystal de 99.º.

Essas collectas extra deverão, então ser rateadas entre os productores do Norte que, geographicamente, só podem alcançar liquido 35/36$000 pelo assucar nas suas fabricas, emquanto que no Sul, como acima ficou dito, esse mesmo preço será de 56$000 a 60$000 e mais.

Esse rateio equiparará, então, os preços para os productores de todo o Brasil. Assim obteria o I. A. A.:

1.º) — Um preço unico para os productores de todo o Paiz;
2.º) — Não forçar alta no preço de consumo;
3.º) — A industria do assucar receberia igualdade de tratamento e seria resolvido assim o problema de alto alcance economico de dar, ao Norte, capacidade de acquisição para os productos dos grandes parques fabris dos centros sulistas que assim não se animariam a expandir a tentadora industria assucareira que, a preços de 60$000 ali obtidos agora, excede as mais optimistas previsões de lucro."

* * *

O problema ora focalizado pelo sr. Cardoso Ayres vem ha muito preoccupando os meios cannavieiros e a direcção do I. A. A..

Parece que a magnifica margem de lucro que as usinas do Sul conseguem é que está encorajando o intenso contrabando de assucar de que são accusados certos productores. De outra parte ha a considerar a necessidade de não se permittir o rompimento do equilibrio economico entre as diversas regiões do Paiz para evitar maiores difficuldades geraes.

* * *

As razões apresentadas pelo sr. Cardoso Ayres nos parecem interessantes e interessantes tambem as suggestões apresentadas pelo industrial pernambucano.

O I. A. A. devia pôr o problema em equação ouvindo antes a opinião dos technicos e dos interessados no assumpto.

Os Tantalos do Norte e o Milagre da Baixada

Na somma dos nordestinos emigrados para São Paulo, constata-se que a Bahia figura com a maior porcentagem. A bem dizer, é mesmo impressionante o quociente bahiano, porque elle sozinho supera mais de dois terços do volume dessa massa humana que, attingida pelo phenomeno das seccas, procura refugiar-se nos campos dos Estados sulinos.

Mais surprehendente, ainda, do que o numero elevado desses patricios batidos por tamanho infortunio, é a estranheza que nos causa a razão de ser do seu exôdo das margens do São Francisco, onde tudo faz crêr que o flagello deveria attingir quando outras zonas já estivessem torradas pelo incandescencia solar.

A attenção de todos governos esteve sempre voltada mais para o Norte, tendo por ali se feito sentir o emprego de grandes creditos e o desenvolvimento de constantes actividades para se atacar o problema de todos os tempos. Vê-se, porém, que as regiões beneficiadas pelos cuidados e deveres dos poderes publicos, occupam apenas uma parte da area sujeita á falta de chuvas. Essa area, pelas conclusões a tirar da situação actual, é difficil determinal-a com os recursos scientificos e disponibilidades materiaes duma geração, visto que ella se dilata ou contráe por forças impossiveis de deter no curso da sua destruição.

Tem-se proclamado a necessidade dum plano de conjunto, da grandeza da nossa extensão territorial e da amplitude do nosso futuro, para se extinguir o mal pela raiz. Ainda não chegou o momento. Estamos, entretanto, confiados que se reproduzirá, no Nordeste, dentro de poucos annos, o milagre do esforço do trabalho realizado na Baixada Fluminense. E então, a riqueza que está brotando espontanea dos pantanos enxaguados, se multiplicará nas terras humedecidas do Norte do Brasil.

A reforma dos serviços do Porto do Rio de Janeiro

O despacho do Presidente da Republica no processo de inquerito contra o superintendente Sylvestre Gomes de Oliveira

Pelo presidente da Republica foi submettido ao exame do D. A. S. P., o inquerito administrativo a que se procedeu, ultimamente, no Porto desta capital. Desobrigando-se da incumbencia, o Departamento restituiu ao chefe do governo os volumosos autos do mesmo inquerito, acompanhados de extensa e detalhada exposição de motivos, a qual originou o seguinte despacho, que o "Diario Official" acaba de publicar, juntamente com a exposição:

"A' vista das conclusões do inquerito e do parecer do D. A. S. P., e para melhor coordenação e efficiencia dos serviços do porto, resolvo:

a) dispensar os membros do actual Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro;

b) designar o superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, o director da Central do Brasil, o director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, o director do Instituto Nacional de Technologia e o consultor juridico do Ministerio da Viação para constituirem uma commissão especial que deverá estudar as seguintes suggestões, apresentadas pela commissão de inquerito na Administração do Porto do Rio de Janeiro:

1) elaboração do regimento interno, mandado expedir pelo decreto-lei n. 684, de 13 de setembro de 1938, e pelo regulamento approvado pelo decreto n. 3.069, da mesma data:

2) revisão da Tarifa do Porto:

3) apreciação das providencias suggeridas, quanto:

a) á posse da area do caes explorada pela firma Buarque & Comp. Ltda.:

b) ao preparo, na faixa do caes, de logares onde possa ser estocada maior quantidade de minerio;

c) ao prolongamento das linhas dos guindastes até o extremo do caes, através do Parque Carvoeiro da Central:

d) á acquisição de outros guindastes;

e) á transferencia do desembarque de inflammaveis para o extremo do caes:

f) á desoccupação dos trechos do caes, utilizados, permanentemente, pela Companhia União e pela Intendencia da Guerra, cujas embarcações passarão a amarrar no Arsenal de Guerra: e

g) á prohibição de permanecer occupado o trecho do caes, destinado ao embarque de minerio, com carvão de propriedade particular.

d) cancellamento da concessão feita a Buarque & Comp. Ltda. para descarga e beneficiamento do carvão da Central:

5) consignação á Administração do Porto dos navios que trazem carvão para a Central:

6) escalonamento, no espaço, pela Commissão Central de Compras, das chegadas dos navios de carvão para a Central;

7) acquisição de carvão mais graúdos para a Central;

8) remoção, para outros depositos, do carvão que está em combustão no Parque Carvoeiro; e

9) revisão do accordo epistolar de 9 de setembro de 1938, sobre o serviço de embarque de minerio.

Aquella commissão especial deverá, dentro do prazo maximo de cento e vinte dias, apresentar ao governo um relatorio sobre os itens acima referidos, propondo, então, justificadamente, a solução definitiva das questões technicas e administrativas que interessam, conjuntamente, á Administração do Porto e á Estrada de Ferro Central do Brasil. — Rio de Janeiro, 19 de junho de 1939. — Getulio Vargas".

Uma conferencia sobre petroleo

A convite do Instituto Brasileiro de Mineração e Metallurgia, o Eng. J. E. Brantly, presidente da Drilling and Exploration Co., fará na proxima terça-feira, ás 17 horas, no amphitheatro de Geologia da Escola Nacional da Engenharia, uma conferencia sobre as pesquisas e o descobrimento de petroleo no alto-Amazonas. A palestra será illustrada com films em cores naturaes.

"O PROBLEMA DO CREDITO"

Conferencia do professor Eugenio Gudin

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Economia Politica, o Professor Eugenio Gudin, membro dessa Sociedade, proferirá terça-feira, dia 4 de Julho proximo, ás 17 horas e meia, no salão de conferencias da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 114-10.º andar, uma interessante conferencia sobre o thema de palpitante actualidade — "O Problema do Credito".

Para assistil-a são convidadas as pessoas que se interessam pelo estudo das questões economicas e financeiras e pelos problemas que lhe são correlatos.

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 24 — (United Press) — O dollar foi cotado na Bolsa a 37 francos 75 centimos, e o esterlino a 176 francos e 75 centimos.

LONDRES, 24 — (United Press) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 6 pence por onça, tendo sido realizadas transacções na importancia total de 234.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68 5|32.

Prosegue com auspiciosos resultados a sondagem petrolifera de Lobato

Uma communicação ao Ministro Fernando Costa

O director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral, Sr. Luciano Jacques de Moraes, communicou ao Ministro Fernando Costa que o Engenheiro Nero Passos, encarregado dos trabalhos de sondagem na Bahia, proseguindo na perfuração do poço 163 do Lobato, encontrou, a 221 metros de profundidade, nova camada de arenito productor de petroleo. Hontem o Engenheiro Passos devia ter feito novas experiencias sobre a vasão do poço 163. Aguarda o Ministerio outros detalhes sobre o resultado dessas experiencias e sobre o novo horizonte petrolifero do Lobato, que é mais espesso que o primeiro.

O CAFE' E OS FRETES

O Departamento Nacional do Café acaba de enviar ao Dr. Ovidio de Abreu, secretario de Finanças de Minas Geraes, um bem fundamentado memorial, suggerindo, pelo menos, o "statu quo" das tarifas da Rêde Mineira de Viação, para o transporte do nosso principal producto de exportação.

As razões adduzidas contra a pretendida majoração, apoiam-se, realmente, na differença dos algarismos representando as taxas em vigor nas outras estradas de ferro, apparecendo a Rêde altamente favorecida. Elevar, portanto, ainda mais a tabela já excessiva, importa em crear-se a obrigação do lavrador ou exportador drenar os embarques para a Mogyana, principalmente dos cafezaes mineiros do éste paulista. E assim, pensando-se em augmentar a renda da Rêde, a verdade é que se forçava o seu decrescimo. Nada, portanto, mais opportuno, para os proprios interesses do Thesouro mineiro, do que repellir a idéa de se alterar a actual tabella de fretes.

Estado de Minas Geraes

Pagamento de juros e de premios das Apolices da Série "A" do Emprestimo Mineiro de Consolidação

O Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro, communica aos interessados que a partir do dia 5 de julho proximo, os Bancos COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES e COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO iniciarão o pagamento dos juros a vencerem-se em 30 do corrente e bem assim dos premios das apolices que forem sorteadas naquelle dia, da série "A" do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1939.

TOMA INCREMENTO, NO ESTADO DO RIO, A CULTURA DA GUACIMA E O SEU APROVEITAMENTO NA PRODUCÇÃO DE FIBRAS

Os Srs. Gastão de Faria, director de Divisão de Fomento da Producção Vegetal, e William Coelho de Souza, technico desse Serviço, transmittiram ao Ministro Fernando Costa, a optima impressão colhida de uma visita que fizeram, por determinação de S. Ex., á Fazenda Tocaia, situada ás margens da antiga estrada Rio-Petropolis.

Informaram ao titular da Agricultura que nessa Fazenda onde foram recebidos pelo Sr. Numa de Oliveira, director do Banco Commercio e Industria do Estado de São Paulo, estão cultivando, em grande escala, a fibra denominada *guacima*, para o seu aproveitamento na fabricação de saccaria.

Os referidos technicos communicaram ao Ministro que tiveram ensejo para verificar as magnificas possibilidades dessa cultura que é uma planta nativa daquella zona, e cuja intensificação muito concorrerá para diminuir a importação da juta que ascende a cerca de 80 mil contos por anno.

MUNDANIDADES

BINOCULO

PARECE que a Cidade quer realçar a sua tradição, realizando, durante o mez de Junho, as festas características que fizeram a alegria de nossos avós.

Hontem, noite de S. João, por toda a parte, realizaram-se "bailes de fogueira", com a comparencia de elementos representativos da nossa "haute-gomme"... Dansou-se e sambou-se á vontade, no Rio de 1939. Saias de chita e sandalias emarrotaram-se e espezinharam-se nas magnificas festas dos casinos e nas particulares.

Destaquemos, desde já, entre ellas, a festa realizada no "Casino Atlantico", onde o genio idealizador de Duque, realizou milagres...

* *

A "Campanha do Redemptor". Sob os auspicios dessa fundação, e a iniciativa de D. Darcy Vargas, terão inicio, no proximo mez, as festas de beneficencia destinadas a obterem recursos financeiros para a realização de um vasto programma de protecção social.

A "Campanha do Redemptor" além da fundação do "Lar da Menina Pobre" — idéa generosa, feita acção! — comprehenderá umas as seguintes iniciativas:

A construcção de dois pavilhões para mendigos, com capacidade os dois para 500 individuos; um pavilhão para 200 crianças, filhos de mendigos; um pavilhão mais para aulas, no Instituto Profissional Getulio Vargas; uma escola de Agricultura e Pecuaria, em Paty do Alferes, com capacidade para 1.000 crianças; "Casa do Pequeno Jornaleiro", da qual já se divulgou o projecto architectonico e vem sendo construida, para uma capacidade inicial de 200 meninos; uma escola de pesca, para 200 meninos, filhos de pescadores, em Marambaia; e, finalmente o "Lar da Menina Pobre", instituição do mais elevado alcance, para o recolhimento de meninas abandonadas, dando-lhes toda a assistencia e educação necessarias a encaminhal-as para o papel que compete á mulher na familia Brasileira.

D. Darcy Vargas, tem obtido o concurso dos elementos de maior destaque da nossa sociedade.

Para as festas projectadas, a primeira será a "féerie" no Municipal "Joujoux e Balangandans".

Uma segunda festa em organização terá logar no Casino Atlantico, a "boite" do Posto 6.

Ahi será realizado um jantar dansante, dirigido pelo insuperavel Duque.

Como esta festa redundará numa verdadeira maravilha não vale, por emquanto, divulgar os seus detalhes...

B. de A.

Anniversarios

Sra. D. Rosa Duarte Pinto — Fez annos, hontem, a sra. D. Rosa Duarte Pinto, esposa do sr. Joaquim Kopke Duarte Pinto, do quadro de perito-contadores da "Light".

A distincta anniversariante teve opportunidade de verificar o quanto é estimada pelas pessoas que têm a ventura de conhecer as suas raras virtudes e qualidades.

David Kleiman — Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso prezado confrade David Kleiman, que por este motivo receberá de seus collegas e amigos as provas de sympathia e apreço.

Sr. Ivo Valente — Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Ivo Valente, figura muito estimada nos meios commerciaes desta Capital.

Sra. D. Mayre Coutinho — Por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, a sra. D. Mayre Coutinho, o capitão de corveta Benedicto Rangel Coutinho, official do Arsenal de Marinha desta Capital, reuniu em sua residencia, hontem, para festejar essa ephemeride, muitas pessoas de suas relações, bem como varios officiaes seus collegas e de outras classes da Armada.

Erastothenes Pinheiro de Oliveira — Completa hoje mais um anno de idade, o menino Erastothenes Pinheiro de Oliveira, filho do 1.º tenente João Pinheiro Junior, da Policia Militar.

Janette — Festeja amanhã o seu natalicio a menina Janette Valguerêdo Magalhães, filha do pharmaceutico Simbano Gonçalves Magalhães, que offerece ás amiguinhas de sua filha uma farta mesa de doces.

Sr. Americo de Castro Reis — Commemora amanhã o seu anniversario natalicio o sr. Americo de Castro Reis, prestimoso funccionario do Departamento de Engenharia da "Light", onde, pela sua intelligencia habil e dedicação ao trabalho, vem merecendo a estima de seus chefes e companheiros de repartição.

Nascimentos

João Carlos — Acha-se enriquecido o lar do nosso confrade do "O Radical", Ubirajara França e D. Nadyr França, com o nascimento de um interessante garoto que na pia baptismal receberá o nome de João Carlos.

"Matinée" infantil

Grajahú T. C. — O Departamento Social do Grajahú Tennis Club proporcionará aos filhos de seus associados uma attrahente festa de S. João. Haverá distribuição de valiosos brindes. Horario, das 17 ás 21 horas de hoje.

"Noite de magia"

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club realizará, hoje, domingo, ás 20 horas, encerrando o seu grande programma de festas do mez de anniversario, uma interessante noite de "alta magia", obedecendo a uma apresentação de ambiente oriental.

Homenagens

Dr. Ary Miranda — Será na proxima quarta-feira, ás 12,30, que terá logar, no salão de honra do Automovel Club, o grande almoço que os amigos e collegas do dr. Ary Miranda lhe vão offerecer como testemunho de admiração e apreço pela maneira brilhante como esse prestigioso tisiologista dirigiu os trabalhos do 1.º Congresso Nacional de Tuberculose. E' elevado o numero dos que já adheriram a esse movimento de sympathia, encontrando-se as listas para as assignaturas nos seguintes logares: Academia de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Casa Lohner, Casa Moreno, Lutz Ferrando, Syndicato Medico Brasileiro e na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

Srs. G. Beaumaister e Arthur Klobitz — Desejando obsequiar os seus amigos, G. Beaumaister, presidente da Ulen, e Arthur Klobitz, industrial no Maranhão, o dr. H. A. Magalhães de Almeida, auditor de Marinha, offereceu-lhes um almoço na Pedra da Moreninha, em Paquetá.

O ágape transcorreu cordialissimo.

De regresso, dirigiram-se todos ao Aeroporto, onde tomaram um avião, voando sobre a Cidade.

O presidente da Ulen e o sr. A. Klobitz partirão, terça-feira para São Luiz, no avião da carreira.

Almoços

Professores da Escola Souza Aguiar — Terá logar no proximo dia 28, ás 13 horas, no Salão de Inverno do Automovel Club do Brasil, o almoço de confraternização de professores da Escola Souza Aguiar, tendo sido convidados de honra os professores Corintho da Fonseca e Sá Freire e respectivas senhoras. A lista de adhesão se encontra na secretaria da referida Escola, aos cuidados do sr. Sandoval.

Enfermos

Commandante J. Magalhães de Almeida — Acha-se em franca convalescença o commandante J. Magalhães de Almeida, que ha cerca de um mez enfermára subitamente.

A' residencia do ex-presidente do Maranhão, á Avenida Epitacio Pessoa, continuam a affluir, em visita, innumeros amigos, contemporaneos e companheiros de classe.

Do seu Estado natal tem recebido o enfermo muitos telegrammas, formulando votos pelo seu restabelecimento.

O Sr. Guido Bezzi no Hospital de São Sebastião

Continua visitadissimo no Hospital São Sebastião, á rua Bento Lisboa, o Sr. Guido Bezzi, ex-director do Lloyd Brasileiro, victima de um desastre de automovel.

O seu estado é, ainda, grave.

Viajantes

De Curityba, chegaram ao Rio os srs. drs. Joaquim Miró e Antonio Sá Barreto.

Missas

Vicente Massa — Por alma do sr. Vicente Massa, fallecido em São Paulo, será rezada, amanhã, missa de 7.º dia na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30 horas, mandada rezar por sua exma. familia.

— Realizou-se, hontem, na Igreja Convento de Santo Antonio, a missa do 2.º anno do passamento de Virginia Pourroy de Motta, filha do nosso saudoso companheiro, desta folha, sr. André Pourroy.

Fallecimentos

Gino Balassini — Em Bello Horizonte, onde occupava o cargo de gerente districtal da Panair, falleceu, hontem á tarde, inesperadamente, o sr. Gino Balassini.

Natural do Estado do Rio, o extincto, que era muito estimado em todas as partes, deixa viuva a sra. Edith Balassini e uma filhinha de nome Cecilia.

UM LIVRO E UMA EXPECTATIVA

Annuncia-se em todos os jornaes o proximo apparecimento de mais um livro assignado pela sra. Iveta Ribeiro.

Dizem as referidas noticias que esse livro será lançado no proximo dia 1.º de julho, durante uma festa de arte, no Instituto Nacional de Musica, a realizar-se, em beneficio da reconstrucção da velha Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Até ahi, muito interessante, porém, nada de novo, porque, festas em beneficio, e lançamentos artisticos de livros, são cousas communs, pelo menos na Cidade Maravilhosa.

Ha, porém, nessa noticia, alguma coisa de raro, alguma coisa de curioso, que é isto: — a autora de "Meu Livro de Orações", (titulo do livro a apparecer), doou todos os direitos autoraes dessa obra á Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, para que reverta toda a renda dessa e das futuras edições, em favor da reconstrucção dessa Igreja, que é tambem um documento historico do Brasil.

Quem conhece a sra. Iveta Ribeiro e sabe da sua vida particular, tambem conhece e tambem sabe que não é, como escriptora, poetisa, theatrologa e jornalista, uma simples novata, que precisa de *fazer nome*, a custa de gestos desusados, e é precisamente esse gesto de uma escriptora "feita" que nos merece o presente registo e o applauso de quem lhe possa comprehender o alcance. Dar os direitos autoraes de um livro, em todas as edições que elle possa a vir a ter, não é coisa vulgar numa época em que o commercialismo invade tudo e todos e já seria notavel um tal acto de desprendimento e de generosidade, partido de um escriptor rico, quanto mais o sendo de uma poetisa que não póde enfileirar entre as que receberam graças da Fortuna.

De resto, não é a primeira vez que a sra. Iveta Ribeiro assume semelhante attitude.

Com a edição especial do seu livro "Mutação", edição que lhe foi offerecida por um grupo de amigos, fez ella coisa parecida, pois dos oitocentos exemplares da mesma, distribuiu a maioria pelas casas de caridade do Rio, deixando aos criticos e amigos os duzentos exemplares restantes.

Ha ainda a notar que o livro que se annuncia agora, nasceu do facto de ter a autora voltado á Igreja Catholica, após um longo periodo de digressão por outros caminhos religiosos, valendo, pois, por um curioso documento digno da curiosidade de quantos cuidam das coisas do Espirito, e assim, de facil exito de livraria.

Por emquanto não nos é licito qualquer referencia ao valor literario do novo livro da sra. Iveta Ribeiro, embora conheçamos algumas de suas paginas ineditas e muitas das que lhe constituem a primeira parte, porque já foram publicadas, mas desde já, daqui enviamos á intellectual patricia os nossos parabens pelo seu raro gesto de renuncia aos lucros monetarios de seus trabalhos litterarios que, de certo, não desmerecerá do agrado geral que despertam sempre, tudo o quanto publica assignado por sua penna simples, mas sincera e brilhante.

M. R.

O inicio da grande "Campanha do Redemptor"

ABRIGO E ASSISTENCIA PARA AS CRIANÇAS DESAMPARADAS — O GENEROSO MOVIMENTO QUE TEM A' SUA FRENTE A EXMA. SRA. DARCY VARGAS

Abrigo e assistencia ás crianças desamparadas, libertando-as de contingencias dissolventes e preju licines que acaso cerquem o seu crescimento e a sua formação, eis, em linguagem de synthese, a vastissima obra social em que se vem empenhando a Exma. Sra.. Darcy Vargas, esposa do Presidente da Republica, revelando impulsos de excelsa abnegação e alto e nobre interesse pelo bem commum.

A humanitaria tarefa assim rapidamente enunciada é, entretanto, de incalculavel amplitude. Abrigar e assistir aquelles a quem, em idade indefesa, a desventura, a penuria, o desamparo colhem, implica ao mesmo tempo na missão de preparal-os e encaminhal-os para uma vida melhor que lhes deverá tocar no convivio social. Assim, uma linha dupla de acção se estabelece: a assistencia leva a cuidar tambem da previdencia.

Esse programma, de tão alta benemerencia, que a seus cuidados tomou a primeira dama do Paiz. E o seu traçado inclue desde logo um conjunto de instituições modelares, nas quaes os problemas suggeridos pelas considerações acima, encontrarão soluções adequadas, na efficiencia e na bondade.

O "LAR DA MENINA POBRE" E OUTRAS OBRAS

Divulgações varias e espessas têm feito conhecer ao publico os passos dados pela illustre dama no sentido dessas realizações. Hoje, entretanto, podemos já adiantar um aspecto de conjunto da immensa obra projectada pelos seus sentimentos de humana solidariedade.

Prevê o plano:

A construcção de dois pavilhões para mendigos, com capacidade os dois para 500 individuos;

Um pavilhão para 200 crianças, filhos de mendigos;

Um pavilhão mais para aulas, no Instituto Profissional Getulio Vargas;

Uma escola de Agricultura e Pecuaria, em Paty do Alferes, com capacidade para 1.000 crianças;

A "Casa do Pequeno Jornaleiro", da qual já se divulgou o projecto architectonico e vem sendo construida, para uma capacidade inicial de 200 meninos;

Uma escola de pesca, para 200 meninos, filhos de pescadores, em Marambaia;

O "Lar da Menina Pobre", instituição do mais elevado alcance, para o recolhimento de meninas abandonadas, dando-lhes toda a assistencia e educação necessarias a encaminhal-as para o papel que compete á mulher na familia brasileira.

UMA "FE'ERIE" NO MUNICIPAL E OUTRAS FESTAS

Numa obra de tanto significado para a collectividade brasileira, necessaria se faz a contribuição de todos. Nesse sentido, a Exma. Sra. Darcy Vargas, juntamente com os numerosos elementos de destaque em nossos circulos sociaes que a assistem no movimento, promoverá uma série de esplendidas festas, cuja finalidade é angariar fundos para aquelle conjunto de instituições.

Constituirão esses actos e festividades a grande e generosa "Campanha do Redemptor", a iniciar-se em breve, com uma "féerie" a realizar-se no Theatro Municipal: a representação da revista "Joujoux e Balangandans", composta pelas Sras. Léa Azeredo da Silveira e Hilda Bôa Vista, com a collaboração do escriptor Henrique Pongetti.

Nesse espectaculo, destinado, sem duvida, ao maior exito, tomarão parte entre outros elementos, as Srtas. Violeta Coelho Netto de Freitas e Antonio Fleury de Barros e os tenores Baptista Pereira e Candido Botelho.

Chronica do Brasil e da Cidade

Os menores e suas diversões

Renato de Alencar

(Para a GAZETA DE NOTICIAS e Radio Vera Cruz)

COMO era já esperado, o Dr. Saul de Gusmão, acaba de regulamentar a entrada de menores nos cinemas; sua Portaria previu o caso em dez itens, bastante claros e incisivos. Pelo novo dispositivo, fica terminantemente prohibida a entrada de menores de 5 annos, em qualquer casa de espectaculos. Nesse ponto, todos os elogios deve merecer a Portaria do Dr. Saul de Gusmão. Nada mais irritante do que, numa sala de cinema, nem sempre espaçosa e ventilada, vermos crianças a protestar com seus berros incriveis, contra a permanencia dos seus paes naquella escuridão... Os assistentes murmuram, e, muitas vezes, até principios de conflicto se originam provocados por esses factos incompativeis com as bôas regras sociaes. Agora, guryzinho menor de cinco annos, fica em casa, a divertir-se com a chupêta. No que a Portaria não se adaptou á actualidade, foi quando estabeleceu restricções aos menores de 14 e de 18 annos. Diz a clausula 5a: "E' prohibido o accesso em salões de espectaculos a menores de 14 annos depois das 20 horas". Essa restricção é prejudicial á mocidade estudiosa. Por este microphone, e através das columnas da GAZETA DE NOTICIAS, já fundamentámos largamente o nosso ponto de vista. Mas, vamos renovar uma dessas argumentações. Prohibidos de frequentar cinemas depois do jantar, os estudantes, recorrem á *gazeta*, não sómente porque de dia, têm abatimento de 50 o|o, como porque a tal não lhes véda a entrada. Aquelles, porém, que só dispõem do tempo após seus trabalhos ou suas aulas, ficam condemnados a só se divertirem aos domingos! Outro ponto que precisa ser regulamentado com a devida razoabilidade, é aquelle que dispõe sobre a entrada dos menores de 18 (dezoito) annos: "E' vedado o ingresso de menores de 18 annos em espectaculos ou exhibições considerados improprios para menores." Ora, o criterio juridico imposto pela moral antiga, já não póde subsistir na actualidade. O conceito do que é *moral* e do que é *immoral*, soffreu, especialmente depois da guerra européa, a mais violenta das evoluções. Assim, um film que podia ser, com razão e logica, considerado *improprio para menores* ahi pelo anno de 1910, hoje, não o será, absolutamente. Não quer isto dizer que, na sociedade actual, estejam os sentimentos moraes, destruidos ou desbastados, pela corrupção dos costumes modernos. Nada disso. A humanidade de hoje é a mesma de hontem, como a de amanhã será a mesma de hoje. Porém, o que evolucionou é o conceito moral, sob varias influencias. Assim, por exemplo, certos actos intimos, como o beijo, não causa actualmente nenhum escandalo, mesmo dado em plena rua. Além disso, se a menor idade evoluiu no Direito Publico Constitucional, que outorgou a menores de 18 annos, o direito de voto; e no Direito Civil a faculdade de constituir familia, por que motivo cercear a um *homem* de dezoito annos a liberdade de entrar num cinema, mesmo que o film seja prohibido a menores? Um rapaz de 18 annos, na actualidade, é um homem completo: physica, moral e mentalmente. Sejamos coherentes com a evolução do mundo.

João Ribeiro

ROMARIA, HONTEM, AO SEU TUMULO

Realizou-se, hontem, como fôra noticiado, a romaria de saudade ao tumulo do inesquecivel jornalista e escriptor Sr. João Ribeiro, no cemiterio de São João Baptista.

A data de hontem, seria para todos nós, motivo de alegria, se o illustre philologo vivesse, pois completaria 79 annos de existencia, da qual a maior parte foi toda consagrada ás letras patrias. A' necropole, compareceram grande numero de pessoas dos nossos meios sociaes, literarios, culturaes e jornalisticos, notando-se principalmente a presença do Dr. Elias Mattos, representando o professor Clementino Fraga, da Academia Brasileira de Letras; do professor J. J. Trindade Filho, presidente do Centro Cultural Lima Barreto, uma commissão de periodistas filiados á Associação de Imprensa Periodica Paulista, promotora da homenagem, representante do Centro Carioca, Joaquim Ribeiro e Véra Martha Ribeiro, filhos do saudoso extincto, além de grande numero de amigos e admiradores.

Falou em nome da Associação de Imprensa Periodica Paulista, o nosso collega de imprensa Napoleão Lopes, que proferiu uma oração eivada de conceitos e observações interessantes acerca do grammatico, que tão alto soube collocar a cultura e ás letras nacionaes.

Em nome da familia falou a poetisa Sra. Véra Martha Ribeiro, que agradeceu commovida á homenagem prestada a seu pae. Sobre o tumulo de João Ribeiro, notavam-se grande numero de "corbeilles" e apanhados de flôres naturaes.

Encerradas as inscripções para o concurso do Instituto de Reseguros do Brasil

—:—

A primeira prova realizar-se-á no proximo dia 2 de julho — Mais de 3.000 candidatos!

Encerraram-se, hontem, sabbado, as inscripções para o concurso basico, com um total de 3.053 candidatos.

Na proxima quarta-feira, dia 28, de 8 horas ás 10 da manhã, e á tarde, das 17,15 ás 19 horas, serão entregues, mediante a apresentação do recibo — modelo RDC, e de outro qualquer documento que identifique os candidatos, *os cartões de identidade* indispensaveis em todas as phases do concurso.

A entrega será feita no Serviço de Identificação Profissional — pavimento do novo edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, na esplanada do Castello, gentilmente cedido por S. Ex. o Sr. Ministro Waldemar Falcão.

A primeira prova — test mental, se realizará no proximo dia 2 de Julho, pela manhã, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros.

Os candidatos devem acompanhar os communicados do Serviço de Selecção do Pessoal, divulgados pela imprensa e pela "Hora do Brasil".

Quaesquer outras informações serão fornecidas pelo referido Serviço, na séde provisoria do Instituto, á rua Araujo Porto Alegre — edificio da Associação Brasileira de Imprensa, ou pelo telephone 42-5992".

O café em Nova York

NOVA YORK, 24 — (United Press) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo manteve-se a preços mais accessiveis.

O typo Rio cahiu de 5 a 13 pontos e o Santos de 1 a 3.

Os preços do disponivel não soffreram alteração.

Correspondendo ao melhoramento da taxa do dollar, o mercado esteve mais firme para os milds e o café a termo firmou-se no fim da semana.

As vendas para a Europa foram estimuladas pela situação no extremo oriente, mas o mercado recobrou a calma.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 150 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 25 - 6 - 1939

O Museu Folklorico de Jerusalem

O PROGRESSO CULTURAL APESAR DAS LUTAS POLITICAS

(British News Service)

Camponeza do Hebron em seu traje caracteristico de festa. O "Folk Museum" em Jerusalem, está formando uma collecção de todos os typos desses vestuarios de cores vivas e tecidos muitas vezes dos mais bellos e ricos

NUMA época em que as ansiedades oriundas da situação politica chegam ao auge no espirito dos homens, e a perseguição á Arte e ao Saber é amparada pela violencia dos sentimentos nacionalistas, é agradavel constatar que o *Palestine Folk Museum* está recebendo auxilios firmes e crescentes por parte de todos da communidade palestiniana, conforme ficou evidenciado recentemente, por occasião de um espectaculo de gala em que se estreou a obra-prima de Walt Disney — "A Branca de Neve e os Sete Anões"; espectaculo esse dado em Jerusalem, em beneficio do Museu Folklorico, e a que compareceram o Alto Commissario, Funccionarios Britannicos, membros do Corpo Consular e numerosa e selecta assistencia.

Fundado em 1936, o Museu tem por escopo formar uma collecção representativa dos costumes, da joalheria, petrechos de montaria artefactos de barro e ferramentas, tanto de uso domestico quanto de actividade manufactura, que estão em uso actualmente na Palestina, mas que em consequencia da rapida occidentalização do paiz estão rareando cada vez mais, mesmo nos districtos mais afastados, por força da introducção de mercadorias e artigos fabricados a machina, em-serie, na Europa. Desde que os fundos disponiveis o permittam, o fim do Museu consiste em desenvolver mais tarde a sua actividade, abrangendo então os territorios vizinhos, da Syria, do Irak e da Arabia.

E' verdade que quasi desde o dia em que foi creado, o *Museu Folklorico* viu-se na necessidade de desempenhar todos os seus trabalhos num paiz agitado pela guerra civil, mas apesar disto foi colleccionada uma quantidade admiravel de materiaes de todos os pontos do seu territorio, os quaes a seguir foram devidamente classificados, catalogados e postos em exhibição. Os alegres costumes dos camponezes sobresahem, tendo se conseguido nada menos de quarenta (todos elles completos até os seus minimos detalhes) que vão desde Khan Yunis, no Sul, até as aldeias situadas muito ao Norte da Galiléa — porquanto embora o paiz seja pequeno existe uma notavel diversidade da indumentaria e nos utensilios dos seus habitantes, o que indubitavelmente se deve ao caracter montanhez que têm, e ao facto de só existirem muito poucos caminhos antes da occupação britannica.

As acquisições são feitas por membros da commissão familiar com os assumptos camponezes arabes, que têm viajado pelo paiz em busca de materiaes. Todo o cuidado existe em assegurar não sómente a obtenção de especimens totalmente authenticos, como em explicar em linguagem clara e simples, aos aldeões, a razão de taes compras e os pro

(Conclue na 10.ª pag.)

Pretensão e desdem

(Especialmente para GAZETA DE NOTICIAS)

O desdem que se espelha em tua face
E' injusto haver tu assim pintado,
Maldizel-o acto fôra mal pensado,
De quem com vero amôr não te prezasse.

Se tanto desprimôr sómente nasce,
Do explendor do teu vulto aprimorado
Encanto assim te fôra bem achado
Se o coração emfim não o mostrasse.

Pudesse eu te guardar a formosura
E feliz escapar aos dissabôres,
Com que tua vaidade me tortura...

Só maldigo este Bem que assim se néga,
Mas não o teu soffrer quando tu fôres,
Mulher que não se vence e não se entrega.

Rio, Junho de 1939.

J. RAMALHO
(autor da "Cathedral")

São João Baptista

Herminia Madeira

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

No anno 28 A. D. correu por toda a Judéa a nova de que no deserto do Jordão appareceu um pregador, que annunciava a vinda de um novo reino e o baptismo do Espirito Santo.

Seu nome era João. Os penitentes, depois de confessar os seus peccados, eram por elle baptizados no rio Jordão e, por isso, passou a chamar-se João Baptista, para distinguil-o de outros de igual nome.

Vestia-se de pelles de camelo e alimentava-se de mel sylvestre.

Apesar disso, estava bem ao par das cousas da vida, conhecendo os dois grandes males que attingiam os judeus: a hypocrisia e a corrupção.

Era habil em perscrutar os corações e abalar as consciencias.

Muitos se submettiam ao rito, porém, muitos mais, indignados por verem seus peccados em exposição, retiravam-se cheios de ira e de incredulidade.

Um dia appareceu entre os ouvintes um que attrahiu a attenção do Baptista e, sua voz que nunca vacillou ao accusar, agora tremeu, tal o sentimento de indignidade que delle se apoderou.

E, quando terminado o sermão, esse candidato se apresentou para ser baptizado, João se recusou, pois sabia que Elle não tinha necessidade do banho de arrependimento.

Este ente excepcional era Jesus.

O ministerio de João Baptista foi curto mas de effeito extraordinario.

Foi o maior dos prophetas, por ter tido o privilegio de preparar o povo para o apparecimento de Christo apresentando-O como "o cordeiro de Deus que tira o peccado do mundo".

Afinal, foi lançado na prisão, por haver denunciado a illegitimidade das relações de Herodes tetracha com Herodias, mulher de seu irmão Philippe.

O odio da adultera foi a causa da morte do Baptista.

Herodias induziu sua filha Salomé, que havia agradado a Herodes, dansando para elle e sua côrte a pedir a cabeça de João Baptista, a qual lhe foi dada.

O corpo decapitado foi logo tomado pelos seus discipulos que lhe deram sepultura.

Nós, escriptores...

Chrysanthéme

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NÓS escriptores, que gastamos os nossos cerebros diariamente, traçando livros, novellas ou sueltos para jornaes, lutamos de maneira ardua contra a mentalidade ou indifferença dos que, em vão, procuramos interessar. E o desanimo, o desalento..., intellectual acaba por vencer as nossas forças physicas e a nossa coragem moral.

Nesta Capital, de civilização tão acclamada, o Povo não lê, não se occupa da intelligencia, nem do esforço mental, representados numa obra, num conto ou num artigo jornalistico. E a existencia fatigosa e attribulada dos escriptores, que, não raro, morrem em cima das suas mesas de trabalho, sem o dinheiro necessario para os funeraes, não consegue despertar, siquer a piedade dos que, mais ou menos, e ligeiramente, seguem a sua trajectoria pela imprensa.

Wladimir Bernardes, na sua bella chronica de quinta-feira, refere-se á tragedia do livro entre nós, tragedia, que seria comica, se o nosso amor-proprio e a nossa intellectualidade, a nossa vida, não estivessem em jogo.

Porque, realmente, escrever-se aqui, sem a couraça do estoicismo e sem a barricada protectora de um *clan*, corneteador ou balisa dos nossos meritos, constitue um quasi inutil despendio da nossa materia cinzenta e da nossaa fragil vitalidade, devida esta ao clima e ao genero da nossa operosidade.

Todavia, numa intensa necessidade de expansão... literaria, de amor ás letras de fôrma ou na intenção de ganharem o pão de cada dia, escrevemos e pouca gente nos lê, visto que, na nossa terra, a analphabetização é um facto e os livros carissimos.

Penso mesmo, que, ainda barateados, o caso continuaria insoluvel.

Depois, ainda nesta Cidade *soi disant* maravilhosa, o modo de vender os "*resultados*" dos nossos pobres cerebros, surge de uma primitividade fantastica e bolorenta, porquanto collocados nos balcões das livrarias, num atropelamento de côres, sem reclames, nem avisos, os volumes nascem e morrem como fetos estes, tendo pelo menos, o condiciente indispensavel do alcool para a sua conservação. Assim, após o cansaço da concepção, os escriptores, se querem um pouco de *rataplan*, em torno da sua obra, são forçados a correr atraz dos amigos afim de que elles vertam nos periodicos, as suas opiniões como epitaphios carinhosos e suggestivos para um publico que, sómente, nessa hora, se aperceberá de que alguem deu á luz um... livro. A intellectualidade apparece, pois, nesta metropole famosa, exclusivamente digna de apreço, quando o escriptor enferma, empobrece ou morre!

Nesses instantes fatidicos e exclusivamente, nesses instantes, as suas desventuras ou os seus manes, merecem os nossos elogios, os nossos gestos de bondade, a nossa misericordia, emquanto que, em plena saúde e em pleno talento, passam desapercebidos, menos presados e mesmo villipendiados.

Humberto de Campos, certa tarde e numa livraria, em que

(Conclue na 10.ª pagina)

MACHADO DE ASSIS

Na severa elegancia de tua prosa
Teu luminoso espirito se espelha:
Nem rugidos de mares, nem vermelha
Nota, afeiando a céla primorosa.

Do teu jardim interior, a rosa
Tremula, oscilla e, pallida, se engelha;
E o teu favo de mel, estranha abelha,
Trava o sabor de uma alma dolorosa.

Pela attica feição do teu estylo
Sem ruga e sem clamor, calma, se côa
A doce luz do entardecer tranquillo;

Nimba-o, todo, a poesia merencorea
De um raio de sol posto na lagôa,
De um raio de luar em cruz marmorea.

Mestre impeccavel! Que philosophia
Subtil, nas tuas phrases lapidares!
São teus sobrios periodos — teares
De graça, de piedade e de ironia.

Quanta severidade! Que harmonia
Em teu estylo! Os tons crepusculares
Ganham nelle expressões particulares
E o profundo mysterio da poesia.

Com divino cinzel maravilhosas
Phrases gravaste ao lado de aureas rimas,
— Estrellas de ouro de amplas nebulosas...

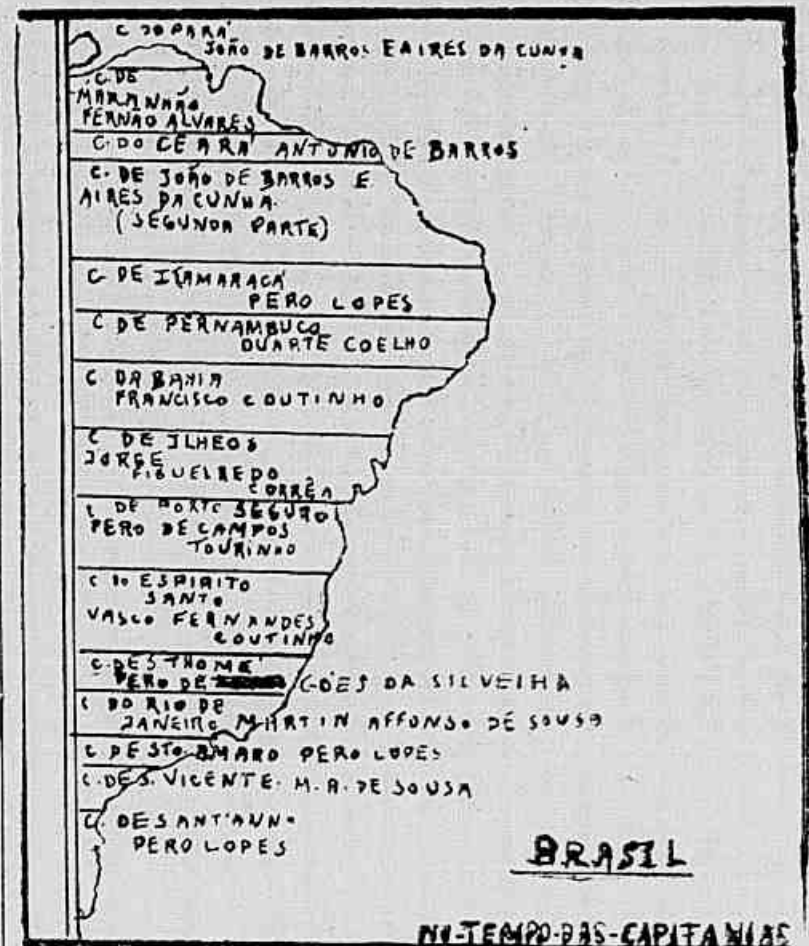
Aguia gloriosa dos celestes climas,
Semeador de bellezas luminosas,
Creador prodigioso de obras primas!

LEONCIO CORRÊA

A' sombra da Historia

IX

Colonização do Brasil — As Capitanias

Alberto Nunes

Aqui vemos, em linhas rectas, o Brasil como foi delineado por D. João III. As capitanias terminam na columna vertical, a conhecida linha de Tordesilhas. O meridiano de Tordesilhas dividia o Brasil da ilha de Marajós ás proximidades do Rio G. do Sul

A prosperidade da capitania de S. Vicente não foi, como na maioria das outras, uma obra puramente casual.

Teve o que os outros donatarios nunca tiveram: o auxilio real.

A base para seu progresso foi lançada firmemente por Martin Affonso de Souza, quando aqui esteve nos principios de 1531.

E a sua obra foi coroada de grande exito. Isto, porém não é uma coisa de espantar. Lancemos um olhar retrospectivo para as outras donatarias.

Os capitães-mór de grandioso só possuiam o nome.

Não contavam com a ajuda do rei portuguez. Eram pobres fidalgos que, esperando fazer fortuna, vinham para o Brasil com muito bôa vontade e muito pouco dinheiro...

E dos lucros que tivesse a capitania um quinto tinha que reverter a favor do muito digno rei portuguez.

Por isso, e muitas outras coisas, a capitania era um enfermo em eterna convalescencia.

Mas, a terra de S. Vicente teve um principio completamente opposto ao das outras.

Era na época em que o Brasil, uma immensa matta, uma grande floresta amazonica, exigia os zelos da patria mater.

Que fez D. João III?

Entre os validos de sua côrte escolhe o valoroso fidalgo, Martin Affonso de Souza, e encarrega-o de começar, de abrir o caminho para a colonização de nossa terra.

Deu-lhe o titulo de capitão-mór e uma completa autonomia em sua obra colonizadora.

Era de que o Brasil necessitava, e necessitava muito urgentemente. Homens sem patria, sem lei, invadiam todo o sul do paiz. A colonização não fôra iniciada officialmente; mas hespanhóes e portuguezes negociavam desde a Cananéa até aos campos da Piratininga.

Nas costas de S. Paulo atracavam navios e, como se a terra fosse propriedade absoluta delles, como se Portugal não existisse nem em conjecturas, os forasteiros, corsarios, piratas do mar, mercadejavam com os indios, enchendo seus navios de riquezas; metaes preciosos, o famoso *pau Brasil* de que a Europa fazia uma tinta vermelha para tingir tecidos, as maravilhas da nossa fauna, pennas de aves raras, vendidas por altos preços nos mercados europeus.

Era um commercio clandestino feito, no emtanto, livremente, pois os aventureiros não temiam a intervenção da metropole. Tinham de seu lado os in-

(Conclue na 10.ª pagina)

Caboclo forte — SYLVIO MOREAUX

O caboclo sahiu na canôa,
Remando, remando.
A cabocla ficou esperando,
esperou, esperou.
Já é noite. Que susto, meu Deus,
O caboclo não volta.
Com certeza com outra cabocla
anda ahi, anda á solta.
Finalmente, no dia seguinte,
caboclo voltou.
A cabocla fez cara zangada,
chorou e brigou.
Com jeitinho, porém,
carinhoso, o caboclo explicou:
— Eu estava na beira do rio.
Tranquillo a pescar.
Uyára surgiu lá do fundo
p'ra vir me tentar.
eu fiquei distrahido, escutando,
abobado, pasmado,
e as horas se foram passando,
e a bicha cantando p'ra eu escutar.
Finalmente, Uyára coitada,
mostrou-se cansada de tanto cantar.
Eu então calmamente lhe disse:
Não faça a tolice de vir me tentar.
Eu sou todo da minha cabocla,
que tem uma voz mais bonita que a [illegible].
Caboclinha dos olhos travessos
que arrulha cantigas nas [illegible] de lua.
Segurei com vontade nos [illegible]
gritei quando longe já ia a [illegible]:
— Vá-se embora, Mãe d'Agua [illegible],
cantar você canta, porém não [illegible]!

"Vibrações"

Poesias posthumas de Celeste Jaguaribe de Mattos Farias

SAUDADES me trouxeram as "Vibrações" de Celeste Jaguaribe de Mattos Faria...

Recordações de uma antiga mestra de canto...

Reminiscencias de suas aulas que, para mim, marcaram as horas mais felizes da minha primeira mocidade, desta primeira mocidade em que cantando a gente expande as emoções da alma adolescente, como os passaros cantando despertam ao esplendor das madrugadas...

E, ninguem melhor do que esta mestra de canto que havia sido um rouxinól maviosо, comprehendia o canto descuidado e alegre da juventude.

Um mundo de recordações e de saudades que pensava mortas pela vida, resuscitaram então em mim, crueis, amargas e tristonhas, folheando as paginas do seu livro de poesias posthumas, onde repercutem ainda tão sensiveis as vibrações da sua alma de artista.

Transportei-me á sua casa da Lagôa, tão pittoresca, tão pequenina, tão poetica, tendo a copa de frondosa amendoeira á frente, plantada pela mestra que, em vida, sempre semeou arvores de sombra, de belleza e de amôr...

Lembrei-me das audições familiares e agradaveis em que, sonhando com um futuro de arte, entôava, timida e tremula, as primeiras romanzas, animada pela mestra que ao piano acompanhava, ansiosa e benevolente, os meus gestos, as minhas hesitações, meus erros e meus sustos, applaudindo depois, com carinho e bondade, os meus esforços de principiante.

Depois eram as suas conversações philosophicas e literarias, que eu naquelle tempo, apenas admirava e sentia, como os apostolos admiravam e sentiam as palavras do Mestre, que me tornavam tão agradavel a convivencia da professora.

Foi numa dessas palestras, que me presenteou a mestra com aquelles lindos versos "Deus" que, até hoje, guardo com carinho, entre as minhas mais gratas recordações.

Achava-me ausente do Rio por occasião da sua morte; não tive, sequer, sciencia da sua enfermidade, senão estas palavras que hoje escrevo relembrando sua antiga amizade, eu as teria deixado cahir sobre a sua sepultura naquelle dia de tristeza, como um ramo de saudades.

Parece-me que o melhor do meu passado retornou, lendo os seus versos.

Sinto o seu espirito prescrutador e profundo reviver naquellas estrophes dedicadas ao seu companheiro, Dr. Luiz Faria.

"Alma força rebelde que palpitas.
Numa intensa e perpetua vibração,
O que és tú? de que és feita? e o que meditas,
Prisioneira do corpo? E o que serão
Essas doces sentidas melodias,
Repassadas de amôr, de uncção de preces,
Que dedicas aos céos que nem conheces...

Terminando sempre no mesmo tom inquieto e indagador de invulgar inspiração:

: — O que és tu, pobre verme pequenino,
Que supportas a dôr cantando um hymno?
Tenue luz bruxoleante,
Que de subito elevas
O teu vôo gigante,
Espancando o silencio, o medo, as trevas,
E procuras sondar, oh! destemida,
O que é Deus, o que és tu, o que é a vida..

Nos versos "Meu Filho", palpita viva a sua affectividade maternal.

Na sua poesia "Eu amo a Vida", vibra ainda ardente sua sensibilidade de mulher.

Em sua "Tristeza" chora, ri, canta, sonha, espera, a artista.

Em sua "Amargura" soffre e soluça descrente, a poetiza.

No seu "Desalento" e "Angustia" se debae desalentado, angustiado, indagador, inquieto e vibrante, o seu talento de pensadora.

Nas suas "Trovas", nos fala a sua indole de origem sertaneja.

Nas "Claves de... dó", sorri, maliciosa e ironica, como em vida.

Todo o seu humanitarismo está latente nos versos seus, "Não sejam mau".

Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, vive e viverá finalmente, para sempre entre nós, artista, musicista, poetiza, pensadora e mulher, na belleza heroica dos seus ultimos versos, com que, bemdizendo a purificação do soffrimento, ella, cantando hosanas, transpõe a eternidade, deixando o rastro immortal dos seus "**poemas côr de rosa, piano... pianissimo... morrendo...**", em **sonoras vibrações que jámais se extinguirão.**

Junho — 1939.

Yolanda Barbosa

O Museu Folklorico de Jerusalem

(Conclusão da 9ª pag.)

positos de um Museu dessa ordem, que visa elucidar a historia através do que sobrevive de um povo. Dessa maneira estimula-se o intelligente interesse dessa gente pelo seu passado.

Encontra-se tambem material interessante entre as communidades dos judeus orientaes que hoje habitam a Cidade Santa de Jerusalem, e que para ali emigraram de paizes tão distantes como sejam o Marrocos, o Yemen e o Sul da Russia, e todos elles retendo ainda traços caracteristicos das suas terras de origem. Outros grupos ethnicos incluem drusos, circassianos, armenios, e os samaritanos, outrora uma raça poderosa, hoje reduzida a 180 almas unicamente.

Estes samaritanos são uma reminiscencia racial e religiosa interessante. São os unicos representantes distinctos que existem agora do Antigo Israel. Preservam as velhas praticas religiosas, observando ainda o *sabbata* com o seu caracter estricto, e a sua escripta ainda é uma forma archaica do hebreu. Adoptam-se actualmente grandes cuidados com relação á vida destes sobreviventes de uma grande civilização, que poderiam morrer a qualquer momento.

O Museu a que alludimos deve a sua fundação e o seu desenvolvimento a um emprehendimento de cidadãos particulares, e está progredindo nos moldes de outras instituições importantes voluntarias britannicas; um aspecto que é grato registrar é que a Commissão do Museu, que se compõe de inglezes, arabes e judeus, residentes em Jerusalem, tem funccionado em plena harmonia durante todo o periodo dos disturbios lá occorridos, demonstrando por conseguinte que onde ha uma união de interesse culturaes, as variedades de perspectivas politicas podem ficar subordinadas num enthusiasmo commum.

REMINISCENCIAS MILITARES

UM ALUMNO ELEGANTE

Alvaro de Alencastro
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

DIGO alumno e não cadete, porque no nosso tempo consideravamos offensa que nos chamassem de cadetes.

Havia um alumno muito elegante que, quando fardado só usava dolman, calça garance, collarinho e punhos.

Tinha reduzido a roupa branca á mais simples expressão.

Andava elle passeiando pela Rua da Praia em Porto Alegre, ostentando a sua elegancia em bem talhado uniforme garance.

O diabo havia de metter-se pelo meio e fazer uma das suas falcatruas. O nosso heroe tem uma syncope e cae ao sólo.

Alguns populares approximam-se delle. Vendo-o imprensado dentro de um dolman apertiadissimo, queriam desabotoal-o. Iam fazel-o, quando chegou outro alumno, que exclamou:

Por favor, não toquem nelle. Se o desabotoarem elle morre.

Foi por essa intervenção que não ficou conhecida a roupa branca mais simples, mais barata e mais commoda de um joven elegante.

A SINCERIDADE RELIGIOSA

Sempre vi com repugnancia que certos individuos, máos, perversos frequentassem igrejas e batessem devotamente no peito durante as ceremonias religiosas.

Julgava-os hypocritas, que estavam aparentando uma convicção que não tinham. Uma palestra com um velho sacerdote convenceu-me do contrario.

Commandava eu a Escola Militar da Aviação. Fui represental-a em uma ceremonia na Egreja de Nossa Senhora do Loreto, padroeira dos aviadores. Encontrei lá um velho padre francez que estava no Brasil, ha mais de 50 annos.

Deu-me elle o prazer de conhecer duas observações interessantes. Uma referia-se ao caso acima alludido e outra á Santa Therezinha de Jesus.

Notei que a egreja estava bem cuidada, apezar de estar situada em Jacarépaguá, na fralda de um morro.

Perguntei ao padre:

— Reverendo, parece que por aqui o espirito religioso está muito desenvolvido. Ha muitos fieis e bôa gente.

— E' verdade, respondeu-me o vigario. Mas não é cousa muito velha. O que se vê aqui é um milagre de Therezinha de Jesus. Esta igreja era muito pobre. Viviamos á mingua de recursos. Depois que instituí nella o culto de Therezinha de Jesus, as cousas mudaram completamente. Veiu a abundancia. Tivemos recursos para fazer obras de beneficencia, dar esmolas. Puro milagre de Therezinha de Jesus.

Gostei de ver a convicção com que me falou o vigario de Nossa Senhora de Loreto.

Não me lembro mais o curso que tomou a conversação. Recordo-me de que elle me contou casos de uma familia franceza de valentes marinheiros, muito religiosos.

Entre elles havia um bravo chefe, muito conhecido pela sua violencia e pela maldade. Um amigo interpelou-o, quando da visita ao seu navio.

— Como se explica Fulano, que tu, sendo um homem violento e máo, comungues todos os dias?

— Se eu, respondeu-lhe o interpelado, não comungasse todos os dias agarrava pelas guelas o primeiro marinheiro que me olhasse e jogava-o ao mar.

Comprehendi, então, o motivo porque eu via individuo perversos contrictamente ajoelhados nas igrejas. Elles eram sinceros. Pediam a Deus que os fizesse menos máos.

A representação da Escola de Aviação deu-me a opportunidade de penetrar um pouco nos mysterios da alma humana.

Poeta aos oito annos de idade

A revelação de um pequeno riograndense

SERGIO de Carvalho Moura, tem oito annos de idade, compõe lindos versos e faz discursos, com a expressão e elegancia dos oradores de raça. Numa festa de Treze de Maio, em Porto Alegre, empolgou a assistencia, declamando com eloquencia uma oração sua, só delle.

No collegio em que estuda, tem o primeiro logar, com distincção.

E' da autoria desse menino genial a poesia "Viagem", que publicamos nesta pagina.

Sergio de Carvalho Moura é riograndense do sul e possue muitos outros versos, com a belleza e a espontaneidade dos que, especialmente, escolhemos para apresental-o aos nossos leitores.

A VIAGEM

O trem corria, corria,
A todo lado viam-se morros
Era linda aquella viagem!
Parecia que tudo corria, corria!

Quando o trem entrava em tunneis, tudo ficava escuro
Logo depois, se via a luz.
Viam-se campos cheios de gado
Como era lindo aquillo!
Quando eu me acordava, só se via neblina, branca, branca.

De dia, o sol nascia, tão lindo!
Oh! que bello era aquillo!
Tudo corria, corria!
(De Porto Alegre)

Sergio de Carvalho Moura
(8 annos de idade).

A' sombra da Historia

(Conclusão da 9ª pag.)

dios, verdadeiros senhores da terra e refractarios a qualquer fundação de colonias portuguezas.

Os *carijós*, valentes tribus guerreiras, dominavam a região sul. As suas tabas se espalhavam por toda o litoral e protegiam o commercio entre os estrangeiros.

O norte da mesma fórma. Occupado pelos *tamoyos*, que não sabiam se para alem mar existia algum paiz a quem fossem obrigados a prestar obediencia, era franqueado a qualquer navio de procedencia ignorada. Na parte central dominava o cacique Tibiriçá, e João Ramalho era o grande protector de sua tribu.

Tal situação do Brasil, quando a frota de Martin Affonso de Souza chegou a vista de São Vicente em 1532.

A viagem tinha sido relativamente calma.

Partindo do Tejo em 1530 com cinco naus, dois mezes depois ancorava em terras de Pernambuco. Demorou ahi durante algum tempo, enquanto Diogo Leite explorava o litoral do norte.

Era intenção de Martin Affonso fundar uma colonia que difundisse o progresso, irradiando-o para o interior do paiz.

O norte do Brasil não lhe agradou; talvez porque o clima fosse por demais quente para a natureza de um europeu...

Continuou sua viagem de exploração e em abril de 1531 atracou na Bahia de Guanabara.

Parece que Martin Affonso era muito difficil de contentar; a belleza da bahia, os panoramas da nossa Tijuca, a majestade do Pão de Assucar, da Pedra da Gavea, do Corcovado, nada disso foi sufficiente para convencel-o a fundar o nucleo nesse local.

A unica coisa que ahi fez foi construir dois navios e reparar suas naus.

Muitos hão de ficar surpresos ante a expressão *construir navios* numa terra de selvagens.

Naquella época, navio era um termo empregado num sentido completamente opposto ao de hoje. Actualmente existe uma grandiosa escala chromatica do nome "barco" ao "transatlantico". Navio era qualquer coisa que fluctuase, qualquer coisa que aguentasse um pé de vento, qualquer coisa que tivesse um casco, dois mastros, quatro velas.

Assim é que se faziam muitos navios, e por isso os naufragios eram tão frequentes.

NO'S, ESCRIPTORES...

(Conclusão da 9ª pag.)

os seus livros, desdenhados, até então, eram vendidos a *dois mil réis*, dizia-me, entre ironico e doloroso:

— Estou, hoje, celebre, porque perdi a saude e vivo na pobreza. Inclino-me, resignado, deante da Miseria e da Doença e reconheceram-me talento e valor. Criticado sempre asperamente, sómente consegui attenções e homenagens, quando, sem mais amor á vida, combato agora pelo pão e pelo tecto. Considero demasiado caro, o preço por que pago todo esse... reconhecimento do publico.

Quasi cego, irremediavelmente condemnado, Humberto escrevia, certo de que todas as suas glorias, todos os seus triumphos de então, não resgatavam a sua falta de vigor, o seu atroz padecer... a sua morte proxima.

Nós, escriptores, nós, jornalistas, que, nas horas negras da noite ou alvacentas, da madrugada, abandonamos os nossos trabalhos, acotovellando os *farristas*, que vêm dos casinos e dos bailes, experimentamos a mordidella acre de uma dolorosa interrogação:

— Valerão mesmo alguma coisa, hoje, a intelligencia e o esforço? Conseguiremos, algum dia, vencer a mentalidade actual do nosso Povo e esmagar-lhe a analphabetização, para que comprehenda melhor os nossos sacrificios em vida e a nossa indifferença, depois de mortos?!

Jamais será sómente a tragedia dos livros, pois, que deploraremos, mas tambem a tragedia vital dos que os traçam, numa esperança de fusão com os seus semelhantes e, quasi sempre, assistindo ao naufragio dessa sonhada fusão, num Paiz, em que os livros se dão e cahem *sem pistolões*, no abysmo do Esquecimento!!

"Sob o céu dos tropicos"

A repercussão desse livro delicioso pelo Brasil a fóra

A publicação do livro "Sob o céu dos tropicos" veio nos revelar um dos estylos mais bellos e suaves da moderna geração litteraria no Brasil. Seu autor, o capitão-tenente dr. Olavo Dantas, da Armada nacional, foi por Menoti Del Picchia chamado o Soti brasileiro. Grandes figuras de nossa litteratura, como Roquette Pinto, Oliveira Vianna, Aloysio de Castro e tantos outros teceram os mais justos elogios ao livro que nos revelou, num estylo maravilhoso as bellezas, as curiosidades e os mythos de um Brasil esplendido e ignorado.

Quando ha pouco tempo foi feita uma selecção de trinta livros brasileiros para serem enviados aos Estados Unidos, como propaganda de nossa litteratura, o admiravel livro de Olavo Dantas foi um dos incluidos an lista orgaizada por Peregrino Junior, do Ministerio da Educação.

Luiz da Camara Cascudo, uma das mais altas expressões intellectuaes do Norte brasileiro, expressou-se ultimamente da seguinte fórma sobre o livro de Olavo Dantas:

"Olavo Dantas, medico da Armada Nacional, viaja muito pelo littoral brasileiro, vendo ilhas perdidas, colonias ignoradas, gente velha em trabalhos. Viaja estudando e não fugindo de terra em terra, como dizia Unamuno. Olha carinhosamente as tradições, lendas, habitos, movimentos, a physionomia de cada paysagem. Seu livro é delicioso pela documentação honesta e rica que elle colheu e sabe transmittir. Com o autor viaja o leitor, aprendendo muito com a naturalidade graciosa com que lhe é dita a explicação. Assim apparecem figuras radiosas do Folk-Lore aposentado pela ignorancia de seu estudo. O céu dos tropicos acolhe esse medico official de Marinha que lhe pagou a visão maravilhosa em paginas nitidas e evocadoras".

Carta a um "speaker"

BOA NOITE PARA VOCÊ

Branca Maria
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

TODAS as noites, com o coração alvoroçado de emoção, volto o dial do meu Echophone, para ouvir tuas palavras de despedida radiophonica. Essas palavras, meu irmão em renuncia, pela sua adaptação ao meu estado d'alma, pela semelhança de soffrimento, pungem-me, como que a revolverem a ferida cruel, que tambem, alanceia meu peito, que sangra sempre, como tambem deve sangrar teu coração. Como tu, eu não posso esquecer o que foi a minha esperança louca, minha impossivel felicidade, e, hoje, é minha dôr, meu desespero, sem treguas, sempre presente á minha imaginação. Essa presença intangivel, imponderavel, invisivel aos demais, tanto eu como tu, estou certa, está para nossa vida, como parte integrante do nosso ser, sem a qual não seberiamos viver!... Essas palavras!... Como as dizes, meu irmão em renuncia!... repassadas de saudade, de amargura contra a injustiça do que é, e não queriamos que fosse!... Presinto, do mais profundo da minha sensibilidade, que tuas palavras revelam um intenso e verdadeiro drama intimo e que, tua despedida diaria, com o final: Bôa noite, para você!... não é simples literatura, mas sim, o desabafo de uma alma agrilhoada a um destino bem diverso d'aquelle que sonhaste!... Meu irmão em renuncia,... gosto de ti!... acostumei-me a fazer meu, o clamor, que lanças através do ar, como teu unico consolo, unico lenitivo á tua grande dôr, e, eu te invejo, meu irmão, porque te é dada essa suprema ventura de saber-te ouvido, que ha alguem, perto ou longe, que sei eu?, que espera ansiosamente, na tua vóz, a tua mensagem consoladora, affirmadora da tua constante lembrança, do teu inolvidavel carinho!... E, todas as noites, tambem eu, espero essas palavras que me tocam fundamente e choro... choro, abrangendo na mesma desolação as nossas dôres irmãs.

SÃO JOÃO

No deslumbrante azul illuminado
do céu estrellado,
brilham rosarios de balões...
E cá na terra, em brincadeiras,
em volta das fogueiras,
moças e rapazes
rezam rosarios de emoções...

Os busca-pés fugazes,
riscando o chão de fogo,
espantam a alegre meninada
que accende buchas de balões.
e vão atrapalhar o jogo
complicado
da moçada
que joga os corações...

Emquanto lá no céu illuminado
brilham rosarios de balões...

JORGE AZEVEDO

A Mayrink Veiga retransmittirá, 3ª-feira, um programma de artistas brasileiros, directamente dos EE. UU.

GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

Artistas brasileiros transmittindo para o Brasil

Carmen Miranda, Cesar Ladeira e o "Bando da Lua", serão ouvidos no Brasil

O extraordinario exito que Carmen Miranda está alcançando na terra dos "dollares", veiu encher de alegria o coração sempre muito sensivel e patriotico dos brasileiros.

Cesar Ladeira

Segundo os telegrammas que as agencias telegraphicas nos transmittem, os successos de Carmen são, como se diz em nossa gyria, "abafantes".

E não é só por isso que os corações brasileiros estão pulsando mais intensamente pelos successos da "garota notavel".

Tambem o "Bando da Lua" o querido e harmonioso conjunto que todos os brasileiros admiram e que tantos triumphos tem obtido em plagas portenhas, alcança estrondoso exito em suas apresentações ao exigente e excentrico povo da grande nação amiga.

Mas, os radio-ouvintes, embora muitissimo satisfeitos com as victorias alcançadas por aquelles interpretes de nossa musica popular, não se conformam, todavia, com a separação que tanta saudade lhes traz e estão ansiosos por ouvirem os seus idolos.

Louvavel, por muitos motivos, portanto, a iniciativa do sr. Edmar Machado, director-gerente da Radio Mayrink Veiga, proporcionando aos ouvintes daquella querida emissora, em retransmissão directa dos EE. UU., um programma em que tomarão parte Carmen Miranda, o "Bando da Lua" e o "speaker" Cesar Ladeira.

Essa transmissão será realizada terça-feira, ás 21.30, hora do Rio de Janeiro.

Deste modo, os admiradores daquelles artistas poderão matar um pouco das grandes saudades deixadas, desejando que se reproduzam essas transmissões por varias vezes, até que possam ter, novamente, a alegria de revêr os seus idolos radiophonicos.

Carmen Miranda

SIMPLESMENTE LAMENTAVEL...

Herculano Carneiro
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Ernesto Nazareth é um nome que ficou gravado na historia de nossa musica popular, porque foi, de facto, um compositor de inspiração invulgar e rica.

Toda vez que se tiver de declinar os nomes dos que souberam, com o seu valor inestimavel, dar á musica nacional o melhor de seu trabalho, surgirá, a não ser que se trate de ignorantes ou derrotistas, a personalidade inconfundivel daquelle que soube marcar, com brilhantissimos e immorredouros successos, uma das melhores phases de nossa musica popular, indiscutivelmente aquella em que viveu o talento musical de o creador de "Está chumbado".

Nestas mesmas columnas, ha pouco, o brilhante confrade Juracy Araujo, em opportunas palavras, fez ver muito bem a necessidade inamovivel de salvaguardarmos as grandes creações do nosso inolvidavel compositor, ao mesmo tempo que devemos dar ás mesmas a diffusão merecida.

Muito justas foram as observações do illustre redactor radiophonico de GAZETA DE NOTICIAS, que tambem representa um contribuinte valoroso de nossa musica, pois é tambem compositor.

Outros, seguindo a mesma trilha de Juracy Araujo, têm prestado a sua collaboração no sentido de ser feita ao saudoso Ernesto, a justiça da posteridade, essa mesma posteridade que tem os seus caprichos desconcertantes... e que nem sempre sabe ser justa e precisa nos seus julgamentos, porque, mór parte das vezes, é cegada pelos ambiciosos, para proveito delles proprios, pouco se lhes dando a aureola de gloria dos que verdadeiramente a merecem...

Não ha muitos dias, por iniciativa louvavel do Departamento Nacional de Propaganda, foram irradiadas algumas composições de Ernesto Nazareth.

Foi um successo. Um successo verdadeiro e insophismavel. Isto porque — e ainda bem —, grande parte de nosso povo ainda sabe dar a cada um o que é merecido.

Num mixto de admiração e saudade, os nossos radio-ouvintes receberam com geral agrado e muito enthusiasmo o programma do D. N. P. e não regatearam applausos áquellas melodias que ficaram immarcesciveis em sua alma, através de duas gerações.

Prova cabal do grande valor de Ernesto Nazareth, reside, justamente, na sua popularidade e no agrado sempre crescente que as suas melodias causam áquelles que as não conheciam.

Tudo isto, caros leitores, vem a proposito de mais uma injustiça da posteridade.

Passemos em vista o caso, em suas linhas geraes.

Ernesto Nazareth, quando ainda em vida, outorgara ao Sr. Figner, antigo representante das gravadoras Odeon e Parlophon, a exclusividade de apresentação de suas musicas.

Para tanto, ellas eram gravadas por aquellas duas casas e o

(Conclue na 15.ª pag.)

Um escriba pau!

Gomes Filho
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Na giria do radio, quando se diz "fulano é pau", está se fazendo ao fulano um grande elogio.

Esse "pau", por exemplo, quando se trata de um artista cantor, quer dizer que o homem tem voz bonita e, sobretudo, personalidade.

* * *

Appareceu, agora, na imprensa carioca um escriba pau! Mas este é pau só no nome. Chama-se Gonçalo Alves. Nome de madeira de lei. Por isso achou de metter o pau em tudo e em todos. Um arrazador dos diabos! Um nihilista muito peor do que o Sr. Oiticica! Um derrotista vermelho, vermelhissimo!

* * *

A ultima arremettida do Sr. Gonçalo Alves foi contra o radio. Um destempero, com todos os balangandans da sua bahianada verbal! O homenzinho quer apenas isto: que se acabe com o radio! Para elle Marconi foi um inventor de porcarias. Deve ser desenterrado e pendurado 30 annos em uma forca de praça publica! Os Srs. Roquette Pinto e Elba Dias, iniciadores do movimento radiophonico entre nós, devem ser electrocutados sem demora! Vejam os leitores como o "seu" Gonçalo está valente!

* * *

Este quixotesco "Sr. madeira de lei" deixou que a gente sentisse todo esse seu desejo de neroferrabraz no artigo "Vivendo de amor" que publicou ha dias no popular vespertino "A Noticia".

A sua argumentação é aquella do marido que mandou tirar o sofá da sala.

Diz o Sr. Gonçalo que o radio é um concorrente da imprensa. A imprensa deve fazer, pois, tudo para negar até pão e agua ao radio!

Segundo a sua arenga, o radio, em toda parte, é um antro de vadios, de seresteiros, de cantoras que deixaram de ser cozinheiras dos "Alves", mais ou menos gran-finos!

Ora, já se viu que olho vêsgo tem o rapaz!

* * *

No seculo em que o radio é o grande milagre, clamar contra o radio é não ter miolo na cabeça.

Hoje, radio e jornal se completam, fazendo, em pról da humanidade, obra de cultura e progresso.

Todas as grandes empresas jornalisticas já construiram estações transmissoras ou estão ligadas a rêdes de broadcasting. Este é o melhor argumento contra o destempero de lingua do Sr. Gonçalo.

No radio, trabalham hoje jornalistas, intellectuaes, cantores e musicos que honram o patrimonio artistico e cultural de qualquer paiz que se preze.

O desejo sordido de intrigar a imprensa contra o radio não mais encontra hoje campo propicio.

Pelo menos aqui no Brasil, radio e jornal trabalham, de mãos dadas, pelo progresso do Paiz, sem pensar que existam ainda por ahi escrevinhadores paus, como este Sr. Gonçalo Alves.

Orlando Silva na intimidade

O "cantor das multidões" é simplissimo na intimidade. A vida socegada dos Pilares, com o seu bucolismo caracteristico, exerceu influencia decisiva sobre o creador de tantos successos populares. Nesse ambiente de gente simples — reflexo dessa meia-tristeza que é toda a poesia humilde do suburbio — nasceu e cresceu Orlando Silva.

Surprehendemol-o, um dia destes, em sua propria casa, onde d. Balbina, a mãezinha do cantor, lhe prodigalizava todos os desvelos do seu carinho materno. Era a hora calma do almoço...

E d. Balbina, com os seus conselhos proverbiaes ("tome cuidado com a saude, procure comer a horas certas", etc...), servia-lhe a sopa infallivel... E Orlando, no doce lar que a vida lhe deu, agradecia intimamente a Deus o thesouro de mãe que é d. Balbina, sua confidente desvelada... Por tudo isso, é bem de ver, elle não quer outra vida...

Radio e caridade

Barbosa Junior vem dando, ha muito tempo, um exemplo edificante aos nossos "broadcasters". Ninguem mais do que elle se tem dedicado a fazer o bem, mitigar a dôr dos infelizes, alegrar o coração dos desgraçados. Um bemfeitor social, entre aquelles que mais o são — eis Barbosa Junior, em synthese.

O "Programma Piccolino", por conseguinte, constitue um manancial de iniciativas fecundas, com accentuado sentido humanitario. O melhor dos exemplos é o que se espelha na gravura acima: uma aleijadinha, que ha tempos estava impossibilitada de locomover-se, ganhou uma cadeira de rodas por iniciativa do querido humorista, que promoveu uma subscripção entre os ouvintes apreciadores do seu programma popularissimo.

O facto merece um registro especial. E, commentando-o nesta pagina, fazemos votos para que se tire a lição do exemplo, em beneficio do radio e do proprio Brasil.

Fazei o bem, amigos!

DIZ QUE DIZ...

Nevde Martins, segundo consta, deixará o radio para sempre: está noiva do locutor Ribeiro Martins, da Cruzeiro do Sul, e casará brevemente, o que constitue a causa do seu afastamento definitivo. Não gostamos da noticia: dada a carencia de valores femininos do radio, a ausencia da joven cantora é realmente lamentavel. O melhor, portanto, seria que ella continuasse (a exemplo de Odette Amaral), para alegria dos seus incontaveis fans.

* * *

Estará no ar, hoje, das 11 1|2 ás 12 1|2, na onda de PRE-2, Radio Vera Cruz, o programma "Brasil Puro", com Luperce Miranda, Augusto Calheiros, Ratinho, Zé do Bambo, Alvaro Cunha, Thomaz Gomes e outros. O director do novo cartaz é Junquilho Lourival, jornalista e poeta, sem duvida uma intelligencia brilhante". O programma "Brasil Puro", por isso mesmo, com o seu caracter de 100 °|° brasileiro, está fadado a uma victoria completa.

* * *

Hoje, ás 15.30 horas, no "Theatro Sherlock" do "Programma Casé", será transmittida a peça policial de Annibal Costa — "Um crime pelo telephone", a segunda desta serie de aventuras do detective brasileiro Roberto Ricardo, que não é outro senão Alziro Zarur, que continuará tambem como Sherlock Holmes e apparecerá, breve-

(Conclue na 15 pagina)

O TANGO NO BRASIL

Ouvir Canaro e sua orchestra typica é sentir todo o encanto da poesia melancolica do tango.

As melodias portenhas, por si sós replicas de belleza, são mais lindas quando Canaro as interpreta.

Francisco Canaro

A sua orchestra é um conjunto maravilhoso creado pelo senso artistico aprimorado desse grande compositor argentino.

Ha muito que Canaro é conhecido e admirado em nosso Paiz, através de suas gravações e de programmas das emissoras de Buenos Aires; agora a popularidade desse notavel maestro no Brasil augmentou com a visita que nos faz.

Actuando na Radio Tupy e Casino da Urca, Canaro tem feito um enorme successo em nossa Capital.

O creador de "Madreselva", conquistou o publico carioca e os telephonemas chovem pedindo que elle interprete novamente o tango "Por vos... yo me rompo todo", durante as suas audições na Tupy.

Dentre o seleccionado repertorio de Canaro, que está sendo apresentado actualmente, destacamos:

"Salud... Salud"... rumba portena; "Lo passao pasó", tango de Canaro, musica de Miguel Bucino; "Yo tambien soñé", musica e letra de Canaro; "Que le importa el mundo"; "Casas viejas"; "La Milonga de mis tiempos, de Luiz Ricardo; "Cuando el corazon"; "Hay que adorar...".

ASTROS E FILMS

Uma "star" da Broadway, em Hollywood...

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Esse rostinho de anjo, corôado por uma linda cabelleira castanha, esconde, na realidade, um temperamento pratico, franco e decididamente audaz. Seus vinte e nove annos enchem de encanto um destino côr de rosa como um sonho de virgem, e derramam uma luz prateada no recanto de Hollywood onde, entre um gôle de "whisky" e uma baforada de fumo, são feitas confidencias em ré menor...

Claudette está bem acompanhada em "Meia Noite" — o proximo cartaz do São Luiz... Don Ameche e Francis Lederer — com quem apparece na scena acima — são os seus "partners"...

A palestra gyrava em torno dos primeiros passos de Claudette Colbert ante a camara photographica. Ora, recordar o passado nem sempre traz idéas agradaveis.

— Na minha opinião, — falei irreflectidamente — o peior film que já se fez neste mundo, e talvez no outro, foi um em que você trabalhou ao lado de Ben Lyon, e cujo nome não me recordo agora.

Apenas acabei de pronunciar a phrase, arrependi-me sinceramente; mas Claudette, com grande calma e sem demonstrar aborrecimento, accrescentou:

— Com effeito, foi uma droga!... E como eu trabalhei mal!

O escandaloso fracasso de Claudette na primeira pellicula que filmou foi uma triste surpreza para todos quantos conheciam a "estrella". Ella acabava de chegar aos estudios precedida de solida fama adquirida na Broadway, onde, depois de uma série de exitos consecutivos, recebera o applauso unanime da critica e do publico, numa peça que permaneceu em cartaz oito mezes: "The Barker".

Deslumbrado pelo fulgor da nova "estrella", um empresario cinematographico offereceu-lhe um contrato. A francesinha, em tanto vacillante, recusou, em vista do grande esforço que lhe exigia o trabalho. A' força de tanta insistencia, porém, ella cedeu e ficou resolvido que o film seria feito nas horas de folga que a "estrella" tivesse durante o dia.

O empresario necessitava ainda de um director para a pellicula. Não havia nenhum nome de prestigio em disponibilidade, de modo que elle teve mesmo que se conformar com um principiante.

Chegou o primeiro dia de filmagem. O director encarou Claudette e deu-lhe uma ordem secca:

— Sente-se naquella cadeira e chore!

Claudette, com grande bôa vontade, porém com maior curiosidade, indagou:

— Chorar por que?

— O motivo não interessa, — respondeu o director já impaciente e meio nervoso. — Chore de qualquer modo!

E a pobresinha, irritada com tanta grosseria, chorou de todos os medos...

Depois, mandaram-lhe dar um beijo de despedida no galã. — Ben Lyon — um illustre desconhecido a quem ella não conhecia sequer de vista. Ella mostrou-se obediente e o beijou mais de uma vez.

Assim foi correndo a filmagem. Mas quando estrearam a "obra de arte", o publico, sensatamente, deixou o cinema ás moscas...

Os "entendidos" de Hollywood sacudiram a cabeça, dizendo em côro: "Está provado que as peças theatraes não servem o cran!". E quando a Claudette, escreveram os "criticos":

"Sim, a garota é viva e tem algum talento para a scena. Entretanto, o seu nariz é mal feito e os olhos são muito afastados um do outro. Ella nada tem de photogenica, ou de attrahente para os homens, como Clara Bow, por exemplo"...

Claudette soube do que diziam a seu respeito, e, tranquillamente, resolveu ficar quitinha no theatro, onde os applausos continuavam estridentes.

Mas o homem põe e.. Claudette voltou a trabalhar para o cinema e fez uma porção de fitas bôas.

Nove annos mais tarde, com o mesmo nariz mal feito e a mesma esquisita distancia entre os olhos, recebeu ella a estatueta da Academia de Artes do Cinema, como a melhor interprete de 1934...

Anita Louise e Dick Powell, juntos...

Uma comedia em que as situações são tão complicadas que não sabemos se devemos rir ou ter compaixão do heroe e victima de tantas difficuldades!

Imaginem que um rapaz pacato e trabalhador (Dick Powell) se presta a attender um pedido de seus patrões, vendedores de equipamento para montaria, e surge num grande hotel de Nova York, á frente de dezoito malas, seguido por um creado mais falso do que Judas, pois é, nada menos, seu proprio patrão, e apresenta-se como sendo o mais famoso jockey amador do mundo, campeão da Australia e adjacentes nações, professor do rei da Inglaterra, de maharadjahs da India, proprietario dos mais caros poneys do universo!

Isso elle faz, contando que todos procurem imitar o "grande campeão" e elle, manhosamente, recommenda a casa dos patrões para que todos comprem ricas selas e outros apetrechos parecidos na mesma loja.

Mas, sendo rapaz bonito, seu exito se transforma numa verdadeira corrida entre as moças, que o querem "pescar" para marido.

E isso havia de acontecer com um rapaz tão pacato e amigo do socego!

Mas... a verdade é que uma das perseguidoras consegue impressional-o. E' Anita Louise!

Quem teria coragem de fugir aos olhares de Anita?

Dick Powell cahe como um patinho e fica preso ás seducções da loura *star* da Warner. Esta, porém, no film, é mettida a amazona, a montar, a pular obstaculos, a concorrer a todas as provas hypicas da cidade.

E agora? Que havia de fazer Dick Powell, que scismava que todo cavallo mordia e nunca havia se aproximado de bicho parecido?

Tragedia, meus amigos. Verdadeira tragedia, da qual elle sempre consegue se livrar, não sem levar uns tres ou quatro trambolhões...

"Coragem a muque", porém, não tem apenas essas sequencias comicas e desastradas. Tem os famosos bailarinos negros Armstrong e Maxyne Sullivan, os dois que dansam o "swing" com mais calor, campeões do rythmo maluco e, com elles, ainda apparecem Allen Jenkins, Harold Huber (mais uma vez gangster, para atrapalhar ainda mais a vida do pobre Dick), Walter Clattlet, etc.

Assim, cheio de rythmo maluco, em suas musicas, em seus bailados, em suas aventuras, "Coragem a muque" (Going Places) surge, desde amanhã, na tela do Odeon, como outro cartaz da Warner.

A MAIS BELLA "PERFORMANCE" DE MERLE OBERON

Está por pouco a estréa de "Morro dos Ventos Uivantes" (Wuthering Heights), a mais recente creação de Merle Oberon, coadjuvada por Laurence Olivier e David Niven, para Samuel Goldwyn. Trata-se de uma pellicula que neste momento quebra todos os "records" de bilheteria nos EE. UU. e provoca arrebatadoras impressões de parte da critica a mais severa. Sua direcção é de William Wyller e sua aparição, aqui no Rio, certamente no S. Luiz, será feita pela United Artists dentro de poucas semanas.

A NOVA MATA-HARI

VIVIANE ROMANCE, a morena allucinante do cinema francez, tornou-se uma espiã. Com as seducções do seu corpo feito de todas as flexuosidades, tenta, do palco de um "cabaret", em Tanger, os officiaes da guarnição de GIBRALTAR e procura, entre beijos e caricias, lhes arrancar segredos militares... Presa nas engrenagens de um diabolico mechanismo movido pelos espiões internacionaes, VIVIANE é no film GIBRALTAR — thema de palpitante actualidade — a isca inconsciente de um bando de aventureiros... Mas um dia se apaixona de verdade por um official inglez. Comprehende então o horror da sua missão, as vidas que se perdiam nas explosões dos navios inglezes em alto mar e se sacrifica para rehabilitar-se de um passado torpe. . Papel talhado sob medida para essa extraordinaria artista, a Mercedès de GIBRALTAR serve para provar a versatilidade de VIVIANE ROMANCE — estrella n. 1 do moderno cinema.

Viviane Romance, adoravel no papel de uma bailarina hespanhola, no film francez "Gibraltar" que o Plaza e o Pathé Palacio vão exhibir conjuntamente

Dansando e seduzindo os homens ella é, nesse drama sombrio e actual onde se desvendam certos factos que occorreram no Mediterraneo durante a guerra civil da Hespanha, um momento de repouso para os olhos, uma visão escaldante de peccado que jamais se apagará da memoria dos "fans"...

GIBRALTAR, no qual veremos tambem o veterano Eric von Stronheim, commandando a trama infernal dos attentados aos vasos de guerra inglezes; Roger Duchesne num official que se deixa attrair pelas caricias de Viviane e GEORGES FLAMANT no frio assassino dos agentes do "Intelligence Service"...

"NEWS"

E' immenso o successo de "Adeus, Mr. Chips" (Good-bye Mr. Chips), versão da novella de James Hilton que a Metro vem de editar, com Roberto Donat no papel de Chips. O film está agora no "Astor", na Broadway, onde durante alguns mezes se exhibiu "Pygmalion", um dos nossos proximos cartazes.

* * *

Quase todos os mortaes desejariam ser o que não são... Até mesmo os artistas de cinema soffrem desse "mal psychologico", apezar do brilho invulgar de seus destinos...

Assim, ninguem deve estranhar que Richard Arlen — a quem a Columbia acaba de dar o 1.º papel de "Missing Daughters" — ainda pense em seguir a profissão medica...

* * *

As capas voltam á popularidade. Entre diversos typos que os chronistas de Hollywood observaram nos modelos dos proximos films, destaca-se uma capinha que vae até a cintura, lançada por Billie Burke em "Bridal Suite", o film de Annabella, e serve para ser usada sobre "tailleur" de azul mais escuro.

* * *

Virginia Bruce vem de lançar a já falada "blusa de dois lenços estampados". Usa-a com um vestido azul marinho de bainha e jaqueta.

* * *

"Deixae-nos Viver"! (Set us Live), que a Columbia apresentará brevemente, reune Henry Fonda, Maureen O' Sullivan e Ralph Bellamy, sob a direcção de John Brahm.

"Prison sans Barreaux"

Um flagrante de "Mulheres sem Homens"

O velho problema que tanto se tem procurado solucionar, dentro e fóra do cinema, sobre se ha vantagens ou de serviços em enclausurar seres humanos em um reformatorio, submettendo-os a uma ferrea disciplina, vae ser, ao que parece, esclarecido, de uma vez por todas, no filme que a United Artists amanhã mesmo estreará no Palacio Theatro. "Mulheres sem homens", producção franceza, de Léonide Moguy, focalisa esse delicadissimo assumpto e o faz com aquella firmeza de vistas, com a segurança que o moderno cinema latino tem dado ás questões de tal monta..

Annie Ducaux e Roger Duchesne, dois esplendidos comediantes parisienses, têm a seu cargo os papeis de Yvonne e do Doutor, a quem está confiada a responsabilidade maior de corrigir as pobres mulheres daquelle severissimo reformatorio francez Corinne Luchaire, em Nelly, vive a criatura de animo abatido, de moral restricta, a quem se impugnam os mais feios crimes e que se vê tolhida de esperar melhores dias, portas a dentro, ou melhor, grades a dentro daquella casa sombria... "Mulheres sem homens" é, assim, um film de franca actualidade, todo posado, por interpretes de renome no theatro e na cinematographia francezes. Dá-nos momentos de grande intensidade dramatica e prova que sem amor, sem uma pontinha de carinho, sem uma affeição nobre, não é possivel corrigir defeitos humanos e muito menos encaminhar, para uma pauta mais certa, o destino das mulheres que se viram privadas de um amparo masculino.

"Mulheres sem homens" obedece á estructura literaria e cinematographica tão victoriosa nos films da sua procedencia. Dá-nos dialogos esplendidos de Henri Jeanson e teve como conselheiro technico, Alexis Danan, que é considerado, em França, um experimentado observador dos reformatorios femininos. Amanhã, no Palacio, a United vae dar-nos um espectaculo de fibra, de alta emoção e muito humanismo, com a estréa de "Mulheres sem homens".

"TRES MENINAS ENDIABRADAS"

O Rio todo já assistiu, decerto, o actual cartaz do "Plaza", que amanhã entrará na sua 3.ª semana de exhibição. E isso por que, sem favor, este é o melhor film de Deanna Durbin, a sonora "estrellinha" da Universal que tão rapidamente alcançou o prestigio impar da popularidade da 7.ª arte.

Ademais, "3 Meninas Endiabradas" offerece novos panoramas aos numeros musicaes, encaixando-se as canções de Deanna no proprio desenvolvimento do thema filmado.

DE PARIS...

Yvonne Printemps

"A Ville Vumiére" entôa este anno as maravilhosas musicas do film "Tres Valsas".

E, o mais interessante é que não só uma das valsas tornou-se popular, mas todas as tres.

Yvonne Printemps, depois do lançamento dessa encantadora opereta de Oscar Straus, tornou-se a estrella mais famosa da França.

Vestidos floridos

Terá ainda esta primavera seu vestido florido. Nada lhe impedirá, apesar da promessa de nunca mais ter, de desejar ainda uma vez um vestidos estampado. E por que, aliás, se privará deste prazer? O estempado convem para o verão, no sol, ao genio alegre, ao desejo de agradar. Insisto neste ultimo ponto, pois, lhe vendo com seu vestido florido, seu marido lhe dirá ainda uma vez: "Como estás joven, teu vestido é encantador". E' inevitavel, o effeito que se quer foi conseguido e certamente graças á alegria do tecido, ao encanto das flores, aos coloridos luminosos.

Se, nas collecções da alta costura, achamos os "pois" as listras e os escossezes, os tecidos de flores guardam sua importancia. Robert Piguet, para a noite, usa o organza, o crepe da China e o crepe fosco com grandes flores. Franceeramant, os motivos são reberdados em lentejoilas. Chomel, as cores encantadoras illuminam a musselina de seda. Emfim, Jean Patou, achamos cada primavera, com prazer, um tailleur com pequenos desenhos marinho sobre fundo branco, um tailleur que se póde usar tanto nas corridas como para cock-tail, que tem sempre a mesma frescura, a mesma mocidade, e que faz sonhar ao ar livre. Um outro modelo com listras largas se usa com uma saia independente unida, aberta na frente, que deixa apparecer o vestido fantasia. Alix, vestidos largos em linho florido para a noite, imagem exacta do pleno verão.

O que é verdade é que a maneira de nos vestir influe no nosso genio. Não ponho de lado o seu vestido estampado, guarde, remoçará sua silhuêta por vezes melancolica em preto, e achará mais facilmente sua alegria, se por minutos perdeu.

DENISE VEBER

Vestido em filó branco, bordado de renda branca, "bouquet" azul. Heim.

1. — Para uma senhora "entre duas idades", este conjunto com casaco comprido em seda estampada de Bianchini-FERIER, fundo preto com motivos de livros roxo, vermelho, amarello.

2. — Para as corridas: esta grande redingote em linho branco estampado de bouquets vermelhos e azul "bleut" de Pierre Besson, usado sobre um vestido plissado em china unido cinto vermelho vivo.

3. — Tailleur habillé em surah estampado de Bianchini-Ferier. Trevos azues sobre fundo branco. Pull de linho azul marinho, chapéu guarnecido de estampado.

4. — Vestido de mocinha genero "camponeza", em cambraia de linho estampada vermelho e azul. Babados plissados.

5. — Muito bonito conjunto para os dias frescos: vestido estampado de Pierre Besson. Desenhos beijes sobre fundo marron. Veste em linho beije guarnecida de estampado. Flores amarellas no chapéu.

IN EXTREMIS

Nunca viver assim num dia assim,
Com as ondas suavemente deslizando,
E a brisa fresca as faces de rosa
Acalentando,
E os passaros numa algazarra infantil
A dizer que as Arvores verdes e frondosas,
Numa ansia sublime querem seus frutos
Tocados pelo ouro vivificador
Do Sol...

Nunca viver assim num dia assim,
Ouvindo a agua branca e pura,
Rolando maciamente sobre o leito,
Vendo o musgo asqueroso sorvel-a
Branca e pura,
E expelil-a em espumas murmurantes...
Sentindo os mesmos temores que a flôr selvagem,
Ao derivar aguas abaixo, sente
De esbarrar na pedra e de se expôr
Ao Sol...

Nunca viver assim num dia assim,
Sentindo que me foges lentamente,
Com ondas de odio a povoar minh'alma,
Sabendo que teu corpo morno e moreno
Não mais enlaçarei voluptuosamente,
E que meus beijos ardentes não mais rolarão
Sobre tua face de mulher quente
E tropical...

Nunca viver assim num dia assim...
Em pleno chaós de idéas e de instinctos,
Vendo que á Natureza o homem sobrepuja,
Acorrentado a esta symphonia louca,
Eu, num delirio sublime panteista,
Conscientemente a Ella me entrego:

Viver assim num dia assim
Dóe muito mais aos corações sensiveis
— Que o amanhã covardemente aguardam —
Do que morrer assim num dia assim...
Ouvindo o canto feliz das criancinhas...
Vendo o sol a rebrilhar pelas aléas rusticas...
E o vento batendo no orvalhado verde...
Morrer assim num dia assim,
Dar sua carne á bachanal dos germens,
Ser socio de Pan na genese de uma flôr!
Nunca viver assim num dia assim!...

Junho de 1939.

CARLOS BALTHAZAR DA SILVEIRA

CUIDADOS
IMPRESCINDIVEIS NUM BANHO DE SOL

Cara leitora, dentro em pouco estaremos gozando os prazeres do verão e, com elles, o banho de sol, habito sem duvida util para a saude mas que não deve ser exaggerado, sob pena de serios prejuizos.

Exponha-se progressivamente ao sol. Não diga: eu sou ousada, não temo cousa alguma, pois todos os medicos são accordes em affirmar que quasi sempre exaggeramos a duração do banho de sol, sobretudo na primeira semana. Eis a regra que nos dita a prudencia: no 1.º dia, passeio em traje apropriado, mas não em maillot; 2.º dia, somente os pés ao sol; 3.º dia, as pernas; 4.º dia, uma parte do tronco; 5.º dia o corpo inteiro, permanecendo a cabeça descoberta.

Tomados em conta estes cuidados, não perturbem a digestão, não apanhem sol, logo ao sahir da mesa, pois tal imprudencia póde acarretar graves prejuizos para a saude e mesmo perturbações de caracter grave.

A manhã, principalmente por volta do meio dia, é a hora mais perigosa para qualquer imprudencia, pois reconheceu-se que a acção do banho de sol é tanto mais forte, quanto mais verticalmente cahem os seus raios.

Não deixem tambem de consultar um medico; si durante o inverno a nossa leitora foi victima de algumas gripes ou constipações muito fortes, será indispensavel agir com prudencia, tomando, no inicio dos banhos, a propria temperatura.

Não se esqueça, desta precaução em relação a seus filhos, principalmente si são um tanto debeis.

No caso de observar alguma febrezinha, interrompa o banho de sol por alguns dias e recomece depois com methodo.

Outro cuidado: seu figado é muito sensivel, seu coração meio desordenado no bater? Então, não decote demais o seu maillot, pois reconheceu-se que os hepaticos são muito mais sensiveis á queimadura solar que os felizes mortaes cujo figado não tem historia.

A senhorita Cecilia Navarre está encantadora sob o seu bonito guarda-sol de verão branco com flores pretas.

AUTOMOBILISMO

Um novo modelo de automovel com motor atrás

VARIAS INNOVAÇÕES INTRODUZIDAS

As difficuldades e a pouca disposição do publico para esse typo de vehiculo

APEZAR de que o carro de turismo com motor atraz não é todavia uma realidade pratica — nos Estados Unidos, ao menos — quasi todas as grandes fabricas possuem desenhos desse typo.

Opina-se, em geral, que o publico não está disposto, ainda, a aceitar essa classe de vehiculos. Porem, os departamentos de experiencia de varias fabricas não descuidam o estudo desses planos e se preparam desde agora para o dia em que seja opportuno lançar no mercado carros com o motor na parte posterior do "chassis".

Recentemente foi patenteado nos Estados Unidos, um automovel com essas caracteristicas, porem, com outras innovações em sua construcção e alguns detalhes interessantes em sua mecanica — sobretudo em systema de refrigeração. Não se cogitou, no entanto, da producção em serie desse novo typo, porem, continuam estudando as suas possibilidades.

Esse carro têm innovações interessantes, além da collocação do motor seu "chassis" e sua carroceria formam uma só unidade, construidos integralmente.

O motor se apoia directamente sobre os travessões montados na carroceria e forma um só grupo com os mecanismos de transmissão. E' um motor a dois tempos, com quatro pares de cylindros: cada um destes pares tem uma camara de combustão commum.

O systema de refrigeração exige a installação de dois radiadores, um debaixo de cada pharol. Essa abertura, na parte deanteira do "chassis" favorece o resfriamento da agua em maior grão que se os tanques da agua estiverem installados na parte trazeira, junto ao motor. Porem este modelo tem um terceiro radiador, mais pequeno, para facilitar o resfriamento, quando o carro está parado, com o motor em marcha.

Outro detalhe interessante é a "embreage" que funciona hydraulicamente, de forma parecida com a dos freios desse typo.

No que respeita á commodidade dos passageiros, este vehiculo offerece, tambem, algumas novidades. Os assentos foram objecto de uma patente especial. Estão montados em quadro tubular. Os almofadões são de esponja de caucho, cobertos por um interessante tecido.

O material empregado é de pequeno peso, com o qual se obtem um maior equilibrio geral. Porem, os carros com motor atraz apresentam a difficuldade de serem difficeis de serem guiados nas curvas. Com esses materiaes leves, o inconveniente pode ser superado em grande parte, além, de que resulta mais segura a montagem do motor directamente sobre o chassis-carroceria.

UM AUTOMOVEL-MOTOCYCLETA

Obra de um enthusiasta do automobilismo

UM "fan" de Miami construiu um raro vehiculo: uma mistura de motocycleta e automovel. A regular velocidade só marcha sobre duas rodas, como uma motocycleta. Porém, quando está parado, ou avança mui lentamente, se apoia em duas pequenas rodas lateraes. O motor tem quatro cylindros.

Os carros de corrida allemães no Grande Premio de Tripoli

O FEITO DE HERMANN LANG, VENCEDOR PELA TERCEIRA VEZ DESSA IMPORTANTE PROVA AUTOMOBILISTICA

O "Grande Premio de Tripoli", que se disputa annualmente num dos circuitos mais velozes do mundo, é uma das carteiras mais importantes do calendario automobilistico italiano. A parte de seus aspectos desportivos, que congrega os representantes de diversos paizes, serve de base a uma loteria organizada na Italia, com grandes premios.

Este anno, o Grande Premio de Tripoli teve caracteriscas muito especiaes. Em logar de ser meia corrida para carros de formula — 3 litros de cilindrada, com compressor, ou quatro litros e meio sem compressor — resolveu-se limital-a a automoveis com cilindrada maxima de 1.500 centimetros cubicos. Participaram, assim, 30 carros, entre elles duas novas Mercedes-Benz de oito cilindros em V, conduzidos por Hermann Lang e Rudolph Caracciola.

A apresentação dos dois novos carros allemães de litro e meio despertou, justamente, grande interesse entre os afficionados mundiaes. Na Grã Bretanha se havia falado, insistentemente, da necessidade de modificar uma formula que estava condemnada a morrer, e de tornar as corridas internacionaes com a cilindragem maxima de 1.500 centimetros cubicos. Tudo fazia crer que nessas condições os carros britannicos e italianos teriam vantagem sobre os allemães, tendo-se em vista, que ambos paizes estavam mais familiarizados com a construcção de carros de corridas de pouca força. Na Inglaterra, principalmente, se confia ainda, no bom desempenho da E. R. A., carro especial, construido graças á ajuda financeira de Mr. Humphrey Cook. O desenho deste automovel de um litro e meio é muito interessante, porém, parece não estar ainda devidamente experimentado.

Mas, ainda, o futuro dos E. R. A. é agora bastante incerto, pois, Mr. Cook advertiu que retirava seu apoio. A fabrica, em Bourne, está fechada e tudo depende agora da British Motor Racing Fund.

Emquanto isso, os allemães preparam "seus litros e meios" em grande segredo. Um mez antes da corrida de Tripoli se discutia, ainda, se esses carros estariam promptos. Finalmente, soube-se que a Allemanha possuia dois carros capazes de competir com os estrangeiros, na categoria mencionada. Tripulados por Lang e Caracciola, esses carros foram aproveitados em Tripoli e ganharam o Grande Premio, occupando o primeiro e segundo posto, na classificação geral, que foi a seguinte:

1º, H. Lang (Mercedes Benz); 2º, R. Caracciola (Mercedes Benz); 3º, E. Villoresi (Alfa-Romeo); 4º, P. Taruffi (Masserati); 5º, A. Brezzi (Masserati).

A media horaria de Lang, foi de 197 kilometros. A volta "record" foi de 209 kilometros por hora.

Este é o terceiro anno consecutivo que Hermann Lang vence esta prova. Em 1938, com um carro de 3 litros, terminou uma volta com a velocidade de 218 kilometros por hora. (O "record" de volta pertence a Hans von Stuck, que marcou 228 kilometros por hora com um carro Auto Union de 6 litros).

O carro de "litro e meio", que Hermann Lang, pilotou e venceu o Grande Premio de Tripoli

Desenho do novo Mercedes Benz: A — Refrigeração dos freios; B — Suspensão em molas em espiral; C — Carburador; D — Motor de 8 cylindros em V; E — Tanque combustivel; F — Eixo trazeiro articulado; G — Caixa de cinco velocidades; H — Radiador; I — Radiador do oleo; J — Molas de suspensão; K — Carburador (ha um de cada lado do sobrealimentador commum); L — Magneto; M — Tanque de combustivel; N — Alavanca de mudança de velocidade; O — Assento do piloto; P — Eixo typo De Dion; Q — Cano de escape.

GAZETA Catholica

Direcção de Pereira de Carvalho

S. JOÃO BAPTISTA

Precursor de Jesus, figura central, que delimita os dois monumentos da sabedoria divina, revelada ao homem, marco entre a antiga e a nova Lei, João Baptista deve ainda ser o typo modelar da sociedade contemporanea. E de todas as sociedades humanas, "per omnio secula seculorum", nas bases rigidas de sua moral individual e social.

Os preceitos de sua vida, os ensinamentos de sua palavra, os exemplos de suas attitudes, na pureza e no desassombro, fazem desse vulto santificado o paradigma dos bons e dos virtuosos, o espelho onde se devem procurar reflectir os sensuaes, irresolutos e medrosos.

São de espirito e de corpo, capaz de sacrificios em bem do proximo, entregando a propria vida pela liberdade de reprimir, de publico, o escandalo e o incesto, João Baptista é o estigma vivo contra os accommodaticios e os pusilanimes, em face dos poderosos. E é a reprovação candente á licenciosidade, hoje permittida, nas ruas, nos casinos e nos lares.

Na austeridade de sua conducta, na firmeza de seus conceitos, na coragem de seus actos, elle será, agora e sempre, o remorso dos desfibrados, incapazes de um gesto que não seja de vilania, um gesto que não seja de villania, de uma palavra fóra da lisonja, confessavel.

Nunca é muito, pois, recordar, nos tempos que correm, essa figura typica, que atravessa millênios e transpõe mares e cordilheiras. Nunca é demais apontai-o aos coevos, como o unico pharol moral que os salvará nas agitações do Mundo, como o desanuviador dos horizontes para a aurora dos Evangelhos.

João Baptista e Jesus Christo, inicio e fim da felicidade terrena e da salvação eterna.

* * *

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia, destinada a esta secção, deverá ter o seguinte endereço: "Gazeta Catholica", na GAZETA DE NOTICIAS á rua do Ouvidor, 104.

ENSINAMENTOS ESPIRITUAES

Confiança em Jesus

"Almas feridas pela provança; consciencias perturbadas pela duvida talvez ou pelo remorso; corações torturados pela traição ou pela morte; vós, que soffreis, acreditaes, por acaso, que Jesus não tenha piedade de vossas dores!...

"Isso seria não comprehender o Seu immenso Amor. Elle conhece as vossas miserias; Elle as vê e Seu Coração Se compadece d'ellas.

E' por vós, hoje, que Elle lança o Seu grito de compaixão; é a vós que Elle repete, como á viuva de Naim: "Não chores mais, Eu sou a Resignação, Eu sou a Paz, Eu sou a Resurreição e a Vida".

(De *"O livro da confiança"* de Abbé St. Thomas de St. Laurent).

* * *

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

PIA SOCIEDADE DE S. PAULO CAPELLA DO DIVINO ESPIRITO SANTO, A' RUA HUMAYTÁ, 93.

Transcorreu de forma solenne e brilhante a festa que esta Pia Sociedade realizou, a 28 de maio findo.

Esteve presente S. Excia Revma. D. Aloysi Masella, Nuncio Apostolico, que cerebrou a Santa Missa e distribuiu os distinctivos da Asociação do Divino Espirito Santo.

Prégou ao Santo Evangelho o Revmo. Pe. Colombo, da Ordem dos Borcabitas e notavel professor do Externato Sto. Antonio Maria Zacharias. Foi notavel a peça oratoria desse erudito sacerdote, a qual muito impressionou a todo o numeroso e escolhido auditorio, pelos conceitos e pela belleza de forma.

Para encerrar, foi servida lauta mesa de frutas e doces e batidas varias photographias, que perpetuarão essa festividade, que deixou fundas impressões de alegria e de ensinamentos.

III Congresso Eucharistico Nacional

"Continuam em grande actividade as commissões encarregadas de organização e propaganda do III Congresso Eucharistico Nacional, a se realizar em Setembro no Recife.

Já foram obtidas cerca de mil passagens para os peregrinos em vapores da Companhia N. de Navegação Costeira e a hospedagem na capital pernambucana está sendo providenciada, para que que nada falte, nesse sentido, aos congressistas.

Sabemos que o Prefeito do Recife está em entendimentos com grande numero de familias dali no sentido de obter o maior numero possivel de hospedagens além das que podem ser conseguidas nos hoteis da cidade que dispõem de cerca de dois mil logares.

Ha idéa tambem de serem alojados os peregrinos, principalmente senhoras e moças em collegios femininos. — *Da Commissão do Congresso Eucharistico".*

* * *

Curia Metropolitana do Rio de Janeiro

HORA SANTA EUCHARISTICA EM 1932

De accordo com a determinação dada pelo Exmo. Sr. Cardial Arcebispo, as parochias do arcebispado deverão promover na Igreja de Sant'Anna, das 4 ás 5 horas da tarde dos domingos abaixo discriminados, o exercicio da *Hora Santa Eucharistica*, de modo o mais solenne possivel, não só pelo comparecimento das associações religiosas e pelo numeroso representantes da parochia, como ainda por meio de prestica e confissões.

Com antecedencia de uma semana do domingo fixado para cada parochia, o respectivo vigario irá entender-se com os Padres do S. S. Sacramento, a respeito da Adoração.

Não é necessario que as parochias vão processionalmente á Igreja de Sant'Anna bastando que se reunam no tempo á hora marcada.

4 de Julho — Parochias de Engenho de Dentro e Immaculada Conceição.

18 de Junho — Apostolado da Oração.

25 de Junho. — Parochias Ramos e Bomsuccesso.

2 de Julho — Olaria e Ilha do Governador.

9 de Julho — Parochia de Santa Christo.

16 de Julho — Guarda de Honra.

23 de Julho — Parochia de S. José.

30 de Julho — Parochias da Piedade e Divino Salvador.

6 de Agosto — Parochias de Inhauma e Pillares.

13 de Agosto — Parochias de Irajá e Madureira.

20 de Agosto — Guarda de Honra.

27 de Agosto — Parochia da Gloria.

3 de Setembro — Parochias de Santo Antonio e Nossa Senhora Apparecida.

10 — de Setembro — Parochias de Campo Grande, Guaratyba e Coração Eucharistico.

17 de Setembro — Guarda de Honra.

24 de Setembro — Parochias de Marechal Hermes e Nossa Senhora da Consolação.

1 de Outubro — Parochias de Oswaldo Cruz e Tury Assu'.

15 de Outubro — Guarda de Honra.

22 de Outubro — Parochias de Jacarepaguá e Cascadura.

5 de Novembro — Parochias de Paquetá e São Pedro do Encantado.

12 de Novembro — Parochia de Bangu' e Santa Cruz.

19 de Novembro — Guarda de Honra.

26 de Novembro — Parochias de Santa Isabel e S. Sebastião de Bento Ribeiro.

3 de Dezembro — Parochias de Deodoro e Anchieta.

10 de Dezembro — Parochia de Santa Rita.

17 de Dezembro — Guarda de Honra.

24 de Dezembro — Parochia da Gavea.

31 de Dezembro — Parochia do Engenho Novo.

Certo que os Srs. Vigarios receberão com prazer as determinações acima, o Exmo. Sr. Cardial Arcebispo confia-lhes o seu fiel cumprimento esperando que as parochias, sem distincção de classe e condições sociaes, disputarão entre si a honra e graça insignes de serem as mais numerosamente representadas. — Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1938.

* * *

Matriz da Gloria

Os congregados marianos estão dirigindo aos catholicos o seguinte convite:

"Homens da Parochia da Gloria — Ave Maria! — A Congregação Mariana desta Matriz vem lembrar-vos a necessidade da Communhão Paschoal.

Não basta a missa dos domingos é mister aproximar-se da mesa eucharistica ao menos uma vez por anno. E' o minimo de vida eucharistica que a Igreja exige dos seus filhos.

Vinde cumprir este preceito, tomando parte na Grande Communhão de Homens que se realizará a 25 de Junho, domingo, ás 8 horas da manhã, nesta Igreja Matriz, no largo do Machado. Será um espectaculo soberbo de vida christã dos nossos homens!

Para bem preparal-o, haverá um Triduo, nos dias 22, 23 e 24 de Junho, ás 8,30 horas da noite, exclusivamente para os homens, pregando o Padre Helder Camara.

Sua participação é indispensavel para o brilho dessa grandiosa manifestação de fé. Nos dias do Triduo e no domingo, haverá sacerdotes para attender ás confissões.

* * *

Igreja da S. S. Trindade

Mais uma casa de oração, mais um tabernaculo prompto a receber ao principe penitente arrependida para a purificação de sua alma atribulada, existe na zona sul da Cidade, e ainda muito pouco conhecida, infelizmente. E' que o seu exterior se apresenta como o de uma casa commum, á espera da generosidade dos fieis para a elevação do templo condigno.

Referimo-nos á Igreja da S. S. Trindade, á rua Senador Vergueiro, 141, onde já se officia, diariamente, com o seguinte horario de missas: aos domingos: ás 5,30; 6,30; 8; 9,30; 10,30 e 11,30 horas; nos dias uteis: ás 7 e 8 horas.

* * *

IGREJA DOS DOMINICANOS DO LEME

Rua Araujo Gondim, 60

Hontem, dia 24, começaram os quinze Sabbados que precedem a festa do Rosario.

Quinze Sabbados de communhão que são como que um preparo para a grande e poderosissima devoção do S. S. Rosario.

Na Igreja dos P. P. Dominicanos, — os filhos de S. Domingos, a quem o Rosario foi confiado pela propria Virgem — haverá na missa das 7 horas, terço rezado, explicação do mysterio correspondente a cada Sabbado e benção do S. S. Sacramento.

[illegible] fará distribuição de bellas estampas representando os mysterios.

Todos os dias ha recitação do terço ás 17 horas e 30 minutos, seguindo-se a *Salve Rainha* cantada.

CONGREGAÇÃO MARIANA

Alumnos de São Bento

A Congregação de S. Bento (alumnos), acaba de lançar a Cruzada de Civilidade Christã, uma obra de apostolado christão e patriotico dependendo pelos Congregados entre os alumnos, com o fim de manter elevado o digno o nivel das conversas e das attitudes dos collegiaes.

Hora Gymnasial

Direcção de A. Werneck Genofre

NÃO OBSTANTE SE ACHAREM EM FERIAS, COMPARECERAM EM AVULTADO NUMERO, JOVENS DE VARIOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, PARA DAR O COSTUMEIRO BRILHO A' "HORA GYMNASIAL" IRRADIADA PELA VERA CRUZ

Como sempre, offerecido pelo "O Camizeiro", foi para o ar, á hora habitual (19 ás 20) de hontem, este já tão popular programma da mocidade estudiosa.

Iniciada pelos alumnos *Samuel Manela* ao piano e *Jorge Atab* ao violino, ouvimos *Mercado Persa*, que agradou plenamente, tendo sido muito applaudidos.

Dr. Frederico Ribeiro — observador do ensino secundario — fez-se ouvir, fazendo seu habitual commentario, que publicamos a seguir:

O director geral do Departamento Nacional de Educação, por acto recem-baixado, acaba de restringir aos professores ha pouco diplomados pelo Ministerio da Educação e Saude, a regencia da cadeira de educação physica nos estabelecimentos de ensino secundario do Districto Federal.

E' mais uma medida que se vem juntar ás muitas já adoptadas, em pról do desenvolvimento physico dos nossos adolescentes escolares. Continuam assim os poderes publicos empenhados na solução desse aspecto do problema educativo do nosso povo, problema cuja importancia já daqui mesmo evidenciámos e cujos termos encerram principios do maior alcance, não sómente para a perfeita estructuração moral e intellectual, como até para a propria conservação da raça. Nunca, como nos dias actuaes, soou com maior exactidão e profundeza a sentença de Euclydes da Cunha: — "somos um povo condemnado ao progresso", isto é, um povo cuja sobrevivencia entre os demais está, como nenhum outro, condicionada á propria capacidade de expansão e de defesa. Com um immenso territorio a povoar, com infinitas reservas naturaes a desafiarem o nosso poder de aproveitamento, com o mundo inteiro deante de nós para darmos vasão aos frutos do nosso trabalho, — pesa-nos, effectivamente, sobre os hombros, uma tarefa ingente, que ou levamos a cabo, ou nos esmagará.

Já não vivemos, já não podemos viver para a contemplação e a vaidade immovel. A terra com que nos presenteou o destino guarda nos seus thesouros occultos o dilema irremissivel e fatal: — viver ou desapparecer. A sociedade humana obedece ás mesmas leis biologicas que asseguram a victoria dos fortes sobre os fracos. Sejamos fortes, portanto, se quizermos resistir aos choques da selecção natural.

A experiencia do passado, porém, nos ensinou uma coisa de que não podemos nos esquecer jamais: — que a nossa visão unilateral dos problemas educativos foi sempre uma ameaça tremenda contra a qual tiveram de lutar infatigavelmente, e ainda lutam, os educadores dignos realmente desse nome. Nossa evolução se tem processado através de phases dolorosas, de verdadeiras crises operatorias, em que o espirito radical se manifestou com um caracter alarmante. Sem procurar o remedio reclamado pelos males que se propunham sanar, os legisladores de outros tempos desencadearam reformas sobre reformas no ensino, provocando, de cada vez, abalos desnecessarios, quando não prejudiciaes a solução dos problemas objectivados.

Recordando esse pormenor, o que desejamos é repetir que, em educação, tudo quanto se apresenta com uma feição parcial, deve ser, immediatamente, afastado. A educação physica nos estabelecimentos de ensino é uma grande necessidade, que ninguem, de boa fé, póde contestar. Evitemos, porém, de dar-lhe supremacia no plano geral de formação do futuro brasileiro. E' preciso que o corpo forte nunca se assenhoreie do espirito. "Somos um povo condemnado ao progresso"... Mas é preciso não esquecer: — o progresso que se constróe apenas com os musculos, póde constituir um grande espectaculo para as "torcidas" fervorosas, nunca, porém, substituirá o progresso verdadeiro, estavel, definitivo, que se erige lentamente com a intelligencia e assiste, impassivel e indifferente, á decadencia e á morte dos athletas...

24-6-939.

Frederico Ribeiro

MARATHONA INTELLECTUAL

Informa a Divisão de Ensino Secundario:

De accordo com o que tem sido amplamente divulgado, realizar-se-á no proximo dia 30 do corrente, ás 14 horas, no theatro João Caetano, a entrega solemne dos premios aos alumnos collocados na MARATHONA INTELLECTUAL.

A sessão será presidida pelo sr. Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, e a ella comparecerão o dr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação, e altas autoridades do ensino, bem como os alumnos premiados, os quaes virão a esta Capital por conta do Governo Federal, afim de receber, pessoalmente, o premio a que fizeram jús.

Com o objectivo de proporcionar a todo o Brasil o espectaculo inedito que será realizado, e de facultar á familia dos estudantes que se distinguiram no prelio estudantino, uma idéa da grandiosa sessão, esta será irradiada para o Paiz inteiro, por intermedio do Departamento Nacional de Propaganda.

O programma organizado pela Divisão de Ensino Secundario é o seguinte:

1.° — Saudação da alumna Angela de Bulhões Natal, classificada em 1.° logar, no Districto Federal.

2.° — Allocução do dr. Euclydes Roxo, ex-director da Divisão de Ensino Secundario, sob cuja gestão teve inicio a "Marathona" de 1938.

3.° — Allocução do dr. Marcos de Mendonça, idealizador do certamen.

4.° — Distribuição dos premios.

5.° — Discurso de encerramento, pelo sr. Ministro da Educação.

NOTA: — As autoridades, alumnos contemplados e convidados, serão recebidos á entrada por uma commissão de funccionarios do Ministerio da Educação.

A platéa e os balcões estão franqueados ao publico.

Como segundo numero musical nos deliciámos ouvindo "*Uma farra em Campo Grande*", chôro de autoria de Nônô. Executado ao piano por Sylvio Barreto e ao pandeiro Carlos Lima Freire.

Desnecessario dizer que os applausos pareciam não mais terminar.

Despertou de todos attenção a presença de u'a menina de 13 annos, demonstrando possuir invulgar intelligencia — a linda Marly Calut Silva, que leu o trabalho de sua propria autoria, intitulado "*Festa de São João*", que publicamos abaixo.

FESTA DE S. JOÃO

Composição original da menina Marly Calú da Silva, de 13 annos de idade, alumna do 5.° anno primario da Escola Brasil — Avenida 28 de Setembro n.° 132. Directora: professora Dinah Guahyba.

Quando eu tinha apenas 7 annos, já gostava immensamente das festas joaninas. Minha mãe, porém, não permittia que eu me approximasse das fogueiras nem dos balões, com receio que me queimasse. Eu ficava louca de vontade de correr e apanhar os lindos losangos multicores que brilhavam no espaço como pequeninas lanternas perdidas na immensidade azul. Que tristeza se apoderava de mim, vendo as crianças da minha idade brincando ao redor das grandes linguas de fogo que surgiam das fogueiras armadas no terreiro!

Para mim, entretanto, essas festas eram tristes porque eu só as podia apreciar de longe... Mas eu não perdia a esperança. Sim, chegaria tambem para mim o dia de poder segurar, eu propria, com as minhas mãos, um desses balõesinhos tentadores... E elle iria tambem, como os outros, brilhar no céo junto aos milhares que lá estavam perto das estrellas e da lua...

Quando completei 11 annos, mamãe levou-me a uma festa em casa de titia. Era a realização do meu sonho. Ao chegar, estava tão alegre que nem sabia o que fazer primeiro. Perto de mim, porém, estava escondida a primeira desillusão da minha vida: Ao soltar uma bomba, ella estourou na minha mão, arrancando a cabeça do meu dedo poliegar!... Da festa fui para a Assistencia! E hoje, quando vejo pelo espaço nas noites claras de junho, balões que sobem tão bonitos, olho para o meu dedinho defeituoso e penso que para mim, a vida começou cedo, mostrando-me como se escondem a dôr e o soffrimento, na apparencia enganadora de uma festa de São João...

Marly Calu Silva

Parabens á administração do Collegio Brasil, a que Marly pertence.

Fernando Assumpção, do Instituto Juruena, cantou, acompanhado ao piano pelo seu companheiro, o estudioso Antonio Balbino, "*Amigo Leal*", de autoria de Benedicto Lacerda e Aldo Cabral.

Daremos a seguir a relação das chronicas que, lidas ao microphone e publicadas neste jornal, serão agora julgadas pela commissão já nomeada.

1 — *Estudantes da Patria* — Alumno Eveir Corrêa de Mello — Gymnasio 28 de Setembro.

2 — *A Educação Secundaria* — Alumna Ceu Azul de Castro Feijó — Gymnasio Metropolitano.

3 — *Marechal de Ferro* — Alumno: Jeronymo Thomé Jr. — Gymnasio 28 de Setembro.

4 — *13 de Maio* — Alumno Armando Lopes — Gymnasio Arte e Instrucção.

5 — *O Cin•a e os Estudantes* — Alumno Helio Vianna — Curso de Peritos Contadores da Escola Amaro Cavalcanti.

6 — *Centenario de Machado de Assis* — Alumna Tilda de Britto — Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

7 — *Junho, Mez das Fogueiras* — Alumna Maricilda de Carvalho — Curso de Peritos Contadores da Escola Amaro Cavalcanti.

8 — *A Perseverança* — Alumno Joaquim Durão Pereira — Gymnasio Metropolitano.

9 — *Movimento Politico Internacional* — Alumno Paulo Tasso de Escobar — Collegio Felisberto de Menezes.

10 — *Prohibidos de Viver* — Carlos de Alencar — Gymnasio Vera Cruz.

11 — *Machado de Assis e as Festas Joaninas* — Alumno Delio da Camara da Costa Allemão — Gymnasio Metropolitano.

12 — *Homens e Macacos* — Ruy de Alencar — Gymnasio Vera Cruz.

13 — *Machado de Assis* — Walter Santos da Costa — Escola Profissional Silva Freire.

14 — *Festa de São João* — Alumna Marly Calut Silva — Collegio Brasil.

15 — *O alcool* — Alumno Julio Corrêa Neves Junior — Escola Profissional Silva Freire.

16 — *Medicina e Espiritismo* — Alumno Tuffik Zarur — Gymnasio Vera Cruz.

Informamos aos interessados que só entrarão em julgamento as chronicas lidas ao microphone pelo alumno e publicadas em GAZETA DE NOTICIAS.

Foram especialmente convidados para fazer parte da Commissão julgadora os seguintes srs.:

Sr. Victorino de Oliveira — Secretario de GAZETA DE NOTICIAS.

Dr. Frederico Ribeiro — Director do Instituto do Ensino Secundario, do Gymnasio Anglo Brasileiro e do Syndicato dos Educadores.

Dr. Luiz Jatobá — Locutor chefe da Radio Vera Cruz.

—o—

Seguiu-se o numero musical cantado por *Luiz Alberto de Freitas* — "*Carinhoso*", de autoria de A. Vianna e João de Barro.

Acompanhou-o ao piano *Sylvio Barreto*.

Linda e opportuna a chronica escripta e lida por Tuffik Zarur "Medicina e Espiritismo".

Ei-la:

MEDICINA E ESPIRITISMO

Tomei nas mãos um dos nossos mais destacados vespertinos e nelle procurei matar a sêde de noticias que me dominava. Logo na primeira pagina depara-se-me em letras garrafaes: "A medicina contra o espiritismo".

Na verdade não haveria assumpto, qualquer que elle fosse, mais interessante e original que este, e meus olhos perscrutadores passaram sobre o artigo como um relampago, desejosos de sorver ali todos os pormenores desse escandalo que se desenhava.

Após terminada a leitura, ponho-me a matutar sobre o caso:

— Por que será que a medicina quer desalojar e desprestigiar o espiritismo? Será porque julga que esta sciencia lhe faz grande concorrencia e a colloca constantemente em xeques perigosos, ou porque pensa ser ella uma sciencia de loucos?

A segunda hypothese foi immediatamente abolida por mim, porque varias provas possuo para contestal-a. E a primeira poderá ser acceita? Talvez. Quantos casos de curas realizou o espiritismo, quando os doentes eram completamente desenganados por medicos não espiritas?

Eu não sou, absolutamente, *fan* do espiritismo; mas certas vezes provas concludentissimas apparecem-me á vista e sou obrigado a crer que seja, elle, uma sciencia extraordinaria.

Assim sendo, por que a medicina não espirita se oppõe á espiritual? Por que quer, por todos os meios, amesquinhal-a, quando ella propria se acha na imminencia de perder todo o seu prestigio cedendo-lhe o terreno?

Talvez por ver-se na impossibilidade de suppantal-a, e achando-se prejudicada na parte financeira, a medicina rebella-se em altas vozes contra o espiritismo.

....

Que os medicos não espiritas do Brasil se aperfeiçoem mais na sua sciencia; porque assim sendo não possuirão menor numero de adeptos nem ficarão em posição inferior ao espiritismo; deixando que este siga o seu rumo, pois é elle grandemente benefico ao povo brasileiro.

Tuffik Zarur

Lydia Mello, a intelligente alumna do Gymnasio Vera Cruz, que tão bem se sahiu no dialogo de sabbado passado — *Abat-Jour e Mariposa*, cantou hontem *Bey Mir Bist Du Shan*, que alcançou tambem grande exito.

Não é preciso dizer que os applausos foram calorosos.

O 2.° representante da Escola Profissional Silva Freire, o joven Julio Corrêa Neves Jr., leu ao microphone o seu bello e util trabalho "O Alcool".

Publicamos a seguir:

O ALCOOL

Os três vicios que causam maior prejuizo ao homem, são o alcool, o fumo e o jogo. O individuo que está sob esses vicios está sujeito a tudo. Um individuo alcoolizado pode fazer as coisas mais repugnantes como sabotagem, roubo, e até morte. Sob a acção do alcool o individuo faz o que lhe vem á mente. Em casa maltrata a esposa, espanca os filhos, diz vocabulos absurdos, não respeitando qualquer pessoa que lhe está á frente.

O alcool abate o organismo perturba o cerebro, trazendo, então, effeitos que podem ser prejudiciaes á vida do proprio individuo. Um individuo virtuoso não está sujeito a essas coisas, visto ter força de vontade sufficiente para abater a tentação da bebida.

O individuo bebe porque quer; mas se por uma só vez bebar, não terá capacidade para que todas as vezes em que vir o alcool, ser incapaz de proval-o.

No estado de calor, em virtude da alta temperatura, actua até como veneno, lento e perigoso. Quem bebe o alcool, vae se envenenando lentamente até tornar-se fraco e não podendo conter a avalanche do vicio, cae ao solo para nunca mais se levantar. Algumas pessoas que bebem outras bebidas, como o "vermouth" e o "whisky", julgam ter essas bebidas pequena percentagem de alcool. Mas, ao contrario, essas bebidas são mais violentas, porque contêm, além do alcool, as essencias embriagadoras.

Como consequencia poderão soffrer de ascite, vulgarmente chamada barriga d'agua; os rins se alteram, a circulação do sangue é prejudicada. Os bebedores são denunciados pelo nariz vermelho e faces congestionadas. Combatamos o flagello, não permittindo qualquer pessoa amiga ou parente leve á boca um calice desse veneno.

Julio Corrêa Neves Jr.

(Alumno do 1.° anno da Escola Profissional Silva Freire)

Antonio Balbino da Silva, gymnasiano e artista, executou "Amor de Meus Amores", de autoria de Maria Thereza Lara.

Paulo Tasso de Escobar, o joven da voz quente, disse ao microphone "Redivivo", de José Bonifacio de Andrada e Silva.

Eduardo Jansen de Mello, distincto alumno do Instituto Juruena — o estabelecimento modelo da Praia de Botafogo — cantou "Flor de Lis", de autoria de Maria T. Lara.

O admiravel Tuffik Zarur leu o poema inegualavel de Machado de Assis, "Musa Consolatrix".

A dupla do barulho: Walter Netto dos Reis e Carlos Luna Freire, cantaram "Singing Brothers".

Interessante o numero que fez Sylvio Barreto — contando umas anecdotas e fazendo umas imitações.

Finalmente, *Walter Reis* cantou "Jox Says my Hearst".

CONCURSO DE CHRONISTAS PREMIOS

1.°) — As chronicas que forem enviadas terão que apresentar rigorosamente, no maximo, 20 linhas dactylographadas em papel almaço. As que excederem ás discriminações acima mencionadas, estarão sujeitas á reducção, sem o que não poderão ser lidas e publicadas não concorrendo, assim, á apuração do referido concurso.

2.°) — As chronicas que consistam sobre publicidade de qualquer estabelecimento, pessoas ou coisas, não serão lidas nem apuradas.

3.°) — O recebimento para as chronicas prolongar-se-á até o dia 30 de junho corrente; até essa data, entrarão em julgamento as chronicas irradiadas e publicadas em GAZETA DE NOTICIAS.

As chronicas apresentadas, a partir de 6 de maio, já se acham incluidas no concurso até 30 de junho, com o intuito de facilitar o julgamento, todas as chronicas serão entregues a uma Commissão Julgadora, a quem caberá dar o seu *veredictum*.

4.°) — Os estabelecimentos de ensino deverão enviar suas collaborações até quinta-feira, afim de facilitar sua programmação, remettendo uma copia da chronica, nome do alumno, série e estabelecimento a que pertencer, não difficultando, desse modo, a censura policial.

5.°) — Os alumnos deverão se apresentar devidamente credenciados pela direcção de cada estabelecimento, ao studio, 15 minutos antes do inicio do programma.

6.°) — Os alumnos que desejarem apresentar numeros musicaes ou de canto, deverão avisar com antecedencia, para o necessario ensaio.

PREMIOS

Serão distribuidos 10 premios, sendo o 1.° uma linda bicycleta da conceituada marca "Apollo",

Bicycleta "Apollo"

está exposta na GAZETA DE NOTICIAS — Rua do Ouvidor.

Os premios seguintes são:

Uma linda caneta-tinteiro Mont Blanc;

A Casa Perdigão, da rua 7 de Setembro, 107, offerece uma valiosa machina photographica;

1 par de sapatos, da Casa do ·0, da rua dos Ourives.

1 bolsa de passeio, de fabricação norte-americana, da Luvaria Moderna;

1 calça de finissima flanella offerta da Sylvania;

1 camisa de jersey de séda da Malharia Gigante.

A Casa Perdigão offerece um lindo album de photographias.

Um exemplar do livro Juvenil, offerta de Oscar Mano

"GAZETA" NOS STUDIOS

SIMPLESMENTE LAMENTAVEL...

(Conclusão da 11.ª pag.)

Sr. Figner auferia os direitos autoraes das mesmas.

Com a morte de E. Nazareth, os seus herdeiros não quizeram desfazer o antigo contracto estabelecido com o gerente da Casa Edison e este continuou, portanto, com os mesmos direitos que de ha muito lhe pertenciam.

Agora, segundo se propala, um nosso conhecido "broadcaster", apreciado e popular compositor e eximio maestro, desejoso de regravar as lindas melodias do saudoso creador de "Tango Brasileiro", procurou o Sr. Linderman, da Victor, afim de conseguir pôr em execução o seu objectivo nobre, que é diffundir as obras daquelle inesquecivel musicista patricio.

Entretanto, — ahi é que está a clamorosa injustiça, — aquella casa excusou-se de gravar, por motivos que não quiz expôr e que nós bem sabemos quaes são.

Eis ahi um facto que requer um estudo demorado das razões que o geraram, porque não se comprehende que, logo quando o proprio governo e as pessoas bem intencionadas se movimentam para fazer merecida justiça a um dos grandes valores de nossa musica, surja uma firma commercial — a Victor — estrangeira e vem tripudiar sobre um nome que, por todos os motivos, constitue uma gloria para a nossa musica popular.

Se bôas são as razões em que se baseou aquella casa gravadora, para recusar a proposta de quem se offereceu para regravar as musicas de Ernesto Nazareth, por que, então, as não fazer conhecidas por aquelles, que se interessam pelas coisas patrias?

Se estamos enganados em nosso juizo, vendo apenas má vontade e indicios de malvada "sabotage" entre os que se negam em prestar uma justiça a uma grande figura de nossa musica popular, por que, dizemos ainda, não nos tirar desse engano?

Por que?

DIZ QUE DIZ...

(Conclusão da 11.ª pag.)

mente, na pelle de Arsene Lupin...

Um successo o novo personagem do "Theatro Sherlock"!

• • •

Catullo da Paixão Cearense será homenageado hoje, em Petropolis, com uma linda festa que reunirá o escól da sociedade petropolitana. Irradiará a festividade a querida PRD-3, Petropolis Radio Diffusora, a emissora que tem merecido o melhor carinho, a mais devotada dedicação de Waldemar Rodrigues, seu director dynamico, homem cuja vida está sempre voltada para o progresso da radiodiffusão brasileira.

RUMO AO CAMPO

Dr. J. R. Monteiro da Silva
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

TUDO convida a ir para o campo, cuidar da agricultura, apreciar a natureza exhuberante e cheia de attractivos, admirar as bellas florestas e as esplendidas cachoeiras de agua crystallina e pura.

Cultivar a terra com resultado, auscultar os segredos das selvas — eis o maior prazer que o ser humano póde desejar.

Quanta cousa interessante nas florestas! Como é curiosa a vida intima de seus habitantes, em luta constante: o macaco com o gato do matto e com a cotia, o veado com a sucuarana, o macaco com o gavião. E os segredos de centenas de milhares de plantas, cada qual com suas virtudes curativas, promptas para prestar seus serviços a humanidade atormentada pelos soffrimentos e pelos achaques.

Quantas variedades das mais interessantes plantas em pequeno perimetro, variando de typos, de espaço em espaço! Estes cipós anomalos, em fórma de escada, subindo pelas arvores acima até aos ramos, produzem pasmo e admiração. Como póde uma planta delgada alcançar tão elevada altura, sem nenhum auxilio? E outros como o cipó trindade ou cruzeiro, com uma verdadeira cruz em seus tecidos, guardando em seu amago saborosa agua, que é aproveitada com tanto prazer pelos caçadores.

As araceas com seus phylodendrons variados e bellos, vivem sobre as arvores ao lado das orchideas, bromelias, tilandsias, amarylis, adiantum, etc.

Vegetaes diversos e propriedades differentes, vivendo na maior harmonia, dando um exemplo de paz á humanidade! Que bella lição dá ao mundo o reino vegetal, tão amigo do grande e do pequeno, vivendo na melhor camaradagem, sem uma nota dissonante naquelle meio sereno e amigo.

Como a area é pequena para comportar tanta planta de typos e aspectos tão diversos, a natureza não achou outro meio senão collocar as mais elegantes nos troncos cascudos das arvores, dando-lhes uma organização toda especial, como acontece com as epiphytas, que se alimentam do ar e da luz.

Milhares de plantas vivem contentes e na melhor intimidade umas com as outras. Ao lado de uma flóra tão variada e exhuberante, está a terra virgem e fertil. Para o homem trabalhador, economico e persistente, não ha nenhuma industria tão lucrativa, como a agricola, porque é de terra feraz, tratada com carinho, que vêm a riqueza e a felicidade!

O Brasil quando conseguir o amplo desenvolvimento da agricultura, da pecuaria e da industria extractiva, tornar-se-á uma potencia inexpugnavel. Para isso dispõe elle de todos os predicados: bons terrenos, variados climas, abundancia de rios e possantes quédas dagua.

Uma nação que possue sólo tão uberrimo, produzindo tudo quanto se atira em seu seio, deve ter em abundancia todos os principaes productos, base essencial para o barateamento do custo da vida.

Mas o campo está abandonado. Fica-se triste ante o espectaculo que as cidades offerecem com as ruas cheias de desoccupados, individuos validos a perambular pelas ruas; os botequins cheios de gente a bebericar, estragando a saude e degenerando a prole. E o campo abandonado, reclamando braços para cultival-o, para produzir e desenvolver a riqueza nacional.

A lavoura regenera o homem. O bom ar, o trabalho e o meio puro, modificam o temperamento do individuo. A terra cultivada baratéia a vida, enriquece o Paiz e traz o bem estar da collectividade.

Argumentam os que não conhecem o assumpto, com doenças, como se ellas não existissem em maior numero nos grandes centros. Mas não seja esta a duvida. Em cada meio de uma flóra tão rica de plantas uteis, esparsas pelas mattas e pelos campos, ninguem deve ter receio de doenças, que podem ser combatidas com elementos que a propria natureza fornece. Ao lado do homem está a mais rica flóra prompta para prestar-lhe serviços. E a medicina popular, que guarda os segredos dos antepassados, ensina as virtudes de cada planta, conhecimento esse adquirido pela experiencia no decorrer dos annos. A medicina vegetal é, inquestionavelmente, a que mais se coaduna com o organismo humano.

Os vinhos defeituosos

VARIOS PROCESSOS PARA O MELHORAMENTO DE VINHOS ATACADOS POR MICROORGANISMOS

A "flor do vinho" e a "mãe do vinagre" e como combater essas enfermidades

EM certos annos de chuvas durante a época de vindima se desenvolvem nas uvas uns micro-organismos que não só difficultam a vinificação normal, e tambem que communicam ao vinho gostos extranhos e defeitos mais ou menos accentuados, alterando a sua

Fazendo a verificação do vinho

composição e até tornando-os completamente inaptos para o consumo.

Está demonstrado que certos micro-organismos produzem diastases, que passam ao vinho e modificam sua materia corante, que ao contrario do ar, precipita ou se altera mais ou menos profundamente; outras vezes os vinhos ficam velados ou escurecidos, resistindo aos mais energicos clarificantes e ás filtrações melhores realizadas, ainda as effectuadas com apparelhos esterilizantes.

A precipitação da côr e os escurecimentos persistentes podem ser produzidos pela presença no vinho de saes emetallicos que actuam catalizadores, especialmente os de ferro e phosphatos, que em contacto com ar se oxidam e precipitam.

A turbação e precipitação da côr devido á oxidação se empregando na verificação, doses de 10 a 20 grammas por hectolitro de anhydro sulfuroso ou o chloro metalisufito de potassio, e mais tarde, depois de se haver empregado este poderoso antiseptico na fermentação, se tratarão os vinhos affectados com 5 ou 10 grammas de gaz sulfuroso ou se pasteurizará os aquecendo depois.

No caso de que o enturvamento seja devido á presença de saes ferruginosos ou phosphaticos, será conveniente elevar a acidez do vinho atacado, ampliando-se de 50 a 100 grammas por hectolitro de acido citrico.

Quando o enturvamento seja devido á presença simultanea de oxidações e saes metallicos, faz-se conjuntamente os tratamentos indicados para cada caso, e depois se clarificará o vinho, addicionando-lhe tanino e gelatina ou clarificante albuminoide, para eliminar o precipitado que se forma, se põe em barris.

Existem outros enturvamentos devidos a excessos ou defeito do tanino e materias albuminoides no vinho, a presença de micro-organismos e ha outras causas não bem estudadas; no entanto, é difficil que esses enturvamentos persistam depois de effectuados os tratamentos indicados.

Algumas das enfermidades dos vinhos se devem a micro-orgánismos, dos quaes muitos são aerobios, como os da "Flôr do Vinho" (anicoderma vine) e os do vinagre (micoderma aceti), que necessitam de encontrar em presença do ar para se desenvolver e actuar, e outros como os que produzem a azeitoridade, "la toure" (vinhos tomados, que, ao contrario, devem se encontrar fóra do ar).

A "Flôr do Vinho" se caracteriza por um véo branco sobre a superficie do vinho no barril, que não está de todo cheio, a qual está formada por micro-organismos semelhantes aos fermentos alcoolicos. A enfermidade que elles provocam é das menos prejudiciaes, desde que se limitam a transformar o alcool do vinho em gaz carbonico e agua, sem produzir adores ou gostos extranhos.

Póde-se combater queimando o véo que o constitue com vapor d'agua ou fazendo chegar, a superficie do vinho affectado numa pequena quantidade de alcool vinico de alta graduação. Para prevenil-a devem-se preservar os vinhos, especialmente os macios, do contacto do ar, com medicamentos opportunos, e uma hygiene escrupulosa na adega, no barril, na machinaria, etc.

Muito mais grave é acetificação do vinho, devido á presença de outros micro-organismos que transformam o alcool, mais ou menos intensamente, em acido acetico e terminando por transformar-se, em vinagre. Na superficie dos vinhos colocados em recepientes completamente cheios se desenvolve um véo violaceo que se faz cada vez mais espesso, e com tempo se submerge no liquido, constituindo a "mãe do vinagre", formada por diversas bacterias aceticas.

As uvas que supportam aguaceiros ou que começaram a fermentar no trajecto da vinha para adega, dão vinhos que se azedam facilmente, o mesmo quando se colocam os vinhos em barris avinagrados ou se deixa que, durante a fermentação, suas partes solidas se acetifiquem por contacto com ar.

Porém, o que nunca se recommenda sufficiente é a mais escrupulosa limpeza dos locaes, barris, toneis, machinarias, utensilios, etc., que devem estar em contacto com a uva e o vinho, cuidando, que uma vez terminada a fermentação, os continuos reenchimentos dos barris, e por não ter vinho sufficiente de bôa qualidade para effectual-os, fazendo-se necessario deixar barrios algo vazios, se mantêm sobre o vinho uma atmosphera de gaz sulfurosô ou carbonico ou se recorrerá, como se indicou anteriormente, para prevenir a "Flor", com uma delgada capa de alcool; recommenda-se, ainda, os tampões hydraulicos e aquelles que se não impedem a entrada do ar, pelo menos o esterilizam, retendo os seus micro-organismos.

Se apezar dessas precauções o vinho augmenta sua acidez volatil e se azeda, dever-se-á, se não é demasiado, deter-se a enfermidade com a adição de 5 a 10 grammas de gaz por hectolitro ou o dobro de metabisulfito de potassio, filtrando-se de preferencia com um filtro esterilizante de amianto, para se ter o mais possivel as bacterias aceticas.

O melhor methodo para deter a enfermidade é aquecer o vinho em um bom pasteurizador a 70.° e ainda a 75.° colocando-se em barris desinfectados e esterilizados.

A'spessôas que tossem

A's pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; ás asthmaticas e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

O RICINO
Uma planta medicinal

O Ricino (*Recinus communis L.*) e suas diversas variedades, cultivadas ou selvagens em todo o Brasil, desde 1916-18 tambem exploradas para a industria dos oleos industriaes. Conforme a variedade, o terreno de cultura e os cuidados culturaes as sementes contém entre 46 e 65% de oleo pingue, que é um dos mais usados purgativos; seu effeito é ligeiramente anthelmintico. As unicas desvantagens deste medicamento são o alto peso especifico e a viscosidade elevada que difficultam ou tornam desagradavel a incorporação e a ausencia de qualquer effeito antiseptico. No tegumento pergaminhoso das sementes e nas plantinhas novas encontra-se o alcaloide ricinina crystallisavel (2,5°|°) de elevada toxidez. Externamente, emprega-se de vez em quando o oleo de ricino para amollecer tumores; recentemente propaga-se o uso externo do oleo como resolutivo de lepromas, attribuindo-se este effeito a fermentos existentes no oleo. Para este fim applica-se a semente contundida libertada previamente da casca e do tegumento papyraceo.

INDICADOR

THERMAS CARIOCA

INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO

Teixeira de Freitas, 27, Lapa
Tels. 22-1945 e 22-1946

Hydro therapia — 1.° pav.; Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras.
Consultorios medicos: 2.° e 3.° pavs.
Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electrocoagulação, etc. Res.: Tel. 26-6729.
Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. (apparelhagem para recuperação dos movimentos).
Dr. Roche Moreira. Nutrição, regimens, clinica medica de adultos.
Drs. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Oliveira e Oswaldo Costa, molestias de crianças.
Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral.
Laboratorio completo para pesquisas e analyses clinicas.
Exames prenupciaes, periodicos de saude e de amas de leite

ADVOGADOS

Francisco Baldessarini
Rua dos Ourives, 39
Phone: 23-5629

Dr. Odilon Jucá
Attende das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, especialmente executivos, inventarios, desquites e annullações de casamentos nos casos indicados, á rua do Carmo, 29, sobrado. — — Telephone: — 43-3313

COLLEGIOS

Instituto Brasileiro de Ensino
Avenida 28 de Setembro, 231
Telephone: 48-0720

Curso da Professora Municipal
IRACEMA LOPES
Primario e admissão ao Instituto de Educação, Collegio Militar e Pedro II
RUA CONDE BOMFIM, 376
Telephone: 48-5945

CERAMICA

PRÓ-ARTE BORDALO PINHEIRO
Pinhas, fontes, vazos, azulejos, figuras etc. e tambem artefactos de cimento.
S. PEDRO, 181

MANCHAS NO ROSTO
Pescoço ou braços desapparecem com o uso do "CUTIGENOL". A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. Caixa Postal 2398 — Rio

DENTISTAS

J. A. DA SILVA CAMPOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
Rua Assembléa, 104 - 9.° andar — Sala 909 — (Edificio Gonçalves Dias). Tel.: 42-9730.

MEDICOS

Dr. Costa Moreira
CIRURGIÃO
Cura cirurgica das ulceras do estomago e duodeno — Rua 7 de Setembro 94 — 6.° and. — Phone: 22-6981 — Residencia: 25-0006.

Dr. Ubaldo Veiga
Dr. Motta Granja
Especialistas: Vias Urinarias, Syphilis, Pelle e Varizes. — Apparelho digestivo, Doenças ano-retaes e Hemorrhoidas. — Rua do Ouvidor 183 — 5.° and. — Das 2 ás 5 e meia horas.

Dr. Arthur Moses
Exames de urina, sangue, escarro, liquido rachidiano. Dosagem de uréa e glycose no sangue. Reserva alcalina. Vaccinas autogenas. — Rua do Rosario, 134—1.° andar.—Phone: 23-5505 — Res.: 26-0196.

Dr. Pires Salgado
(Docente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina) Molestias internas — Pulmão, Coração, etc. — Electrocardiographia — Rua da Quitanda, 45 — 3.° and. — Diariamente, das 15 horas em diante — Phone: 23-2319—Res.: 26-3976.

Doenças de Senhoras
Consultas com hora certa, 100$000, incluidos todos os exames de Laboratorio e Raio X.
Fundação Sanatorio M. Cirurgico
Rua S. José 110 1° Tel. 42-0473 25-1553
Director-Presidente: Dr. Alfredo Pinheiro

Dr. Pery Correia Lima
Chefe do Serviço de Urologia da Clinica Hospitalar "Darcy Vargas". Assistente do Hospital Estacio de Sá. Cirurgia-Electricidade Medica e Doenças de Senhoras. Cura da Blenorrhagia pelos processos mais modernos e rapidos. Impotencia Sexual. Rodrigo Silva 34-A, 3.° andar, Salas 306 e 307. 16 hs. em diante. Phone: 22-6663.

Dr. L. Arantes de Almeida e Dr. Gil Ribeiro
Doenças pleuro-pulmonares — TUBERCULOSE — RAIOS X — Cons.: Edificio Porto Alegre — Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 2.° and. — Salas 207 a 210.

DR. DUARTE NUNES
Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENORRHAGIA e suas complicações. HEMORRHOIDAS e Doenças ANU-RECTAES — SÃO PEDRO, 64
Das 8 ás 18 horas.

DR. CARLOS MARTINS TEIXEIRA
CLINICA MEDICA
Glandulas de secreção interna, emmagrecimento, engorda, perturbações do crescimento. Consultorio: Quitanda, 45-A-5.° andar — Salas — 53 a 55 —
PHONE: 43-0361 — RESIDENCIA: 27-9313

Missa em louvor a São João Baptista

Foram entregues as medalhas aos vencedores do concurso de poesia mystica

O vencedor do torneio poetico, Sr. João Baptista do Espirito Santo, ao receber a medalha que lhe coube, o 1º logar, pelo seu trabalho literario

Após a missa realizada, hontem, ás 10 horas, na igreja-matriz N. S. Copacabana, em louvor de São João Baptista, cuja ceremonia religiosa foi abrilhantada pela banda do Corpo de Bombeiros, houve a ceremonia da entrega das artisticas medalhas de ouro offertadas pela Casa Sucena, aos candidatos vencedores do concurso de poesia mystica, em louvor a São João Baptista, grande apostolo e precursor de Christo. Fez a entrega das medalhas, o padre Assis Memoria, relator desse certamen literario, sendo collocado em primeiro logar, o Sr. João Baptista do Espirito Santo Pingô e em 2º logar, a poetisa Iveta Ribeiro.

Transcrevemos a cópia da acta do concurso:

"Concurso de poesia mystica, em honra de São João Baptista, promovida pela Casa Sucena, desta Capital;

Parecer do relator — concorreram aos premios, dez candidatos. Seis foram: Antonio Bastos, Luiz Souto, João Baptista do Espirito Santo, Iveta Ribeiro, Manoel Mauricio, Isabel Dias da Cruz, A. G Santos, Oswaldo Corrêa, Sebastião de Araujo Gabilan e João Paredes Junior.

Examinando, como devia fazel-o, com toda a imparcialidade, os trabalhos apresentados, hei por bem classifical-os na seguinte ordem: 1º premio — Isabel Dias da Cruz; 2º premio L. Souto; menção honrosa — Iveta Ribeiro e Antonio Bastos.

Salvo melhor juizo da digna e culta commissão, a quem entrego este parecer com o meu voto.

Rio, 22 de junho de 1939. — (a) Relator, Padre Assis Memoria."

Voto em separado.

Considerando que os poemas mysticos do poeta João Baptista do Espirito Santo Pingô, em louvor a São João Baptista, constituem uma alta inspiração do glorioso santo, grande apostolo e precursor de Jesus Christo — São João Baptista, cujo poema de concorernte a este concurso é de uma elevada admiração, pela sua veia poetica, peço venia para divergir do voto do illustre relator do concurso, padre Assis Memoria, para dar o primeiro premio da medalha de ouro offereciad pela Casa Sucena a este vate e "leader" popular da Igreja Catholica, Sr. João Baptista do Espirito Santo.

Voto tambem para que o 2º premio seja conferido á poetisa e escriptora Iveta Ribeiro, pela maneira com que constitue os seus poemas de grande elevação ao glorioso São João Baptista.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1939. — (aa) D. Joaquim Mamede da Silva Leite, presidente. — Renato Travassos. — Oscar Guerra Fontes. — Jorge Maia.

Transcrevemos o poema do primeiro collocado no concurso para que o publico conheça a sua originalidade:

"POESIA MYSTICA EM LOUVOR A S. JOÃO BAPTISTA

São João Baptista, filho das (excelsas virtudes
De Santa Isabel e São Za- (charias,
Primo da Santissima Virgem (Maria.
Salve a grande alegria...

São João prégava no deserto. (nas margens do rio Jordão,
Baptisou Jesus, para a huma-)nidade ser christã.
O baptismo foi no rio sem a (barca de Noé,
Bemdita, pois, seja a grande fé.

Guiado por santa vista,
São João Baptista,
Inspirado por ser santo,
Gloria ao Padre, ao Filho,
E ao Divino Espirito Santo.

São João, o Santo do meu (nome
E da minha religião.
Que bella lição.

São João Baptista caminhava (pelo rio Jordão
animado de zelo e fé
Baptisou Jesus o Creador da (Santa Sé.

Os balões no dia do glorioso (São João
Sobem e cruzam-se nos astros (com as nuvens e estrellas
festejando o Santo da minha (religião.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1939. — João Baptista do Espirito Santo.

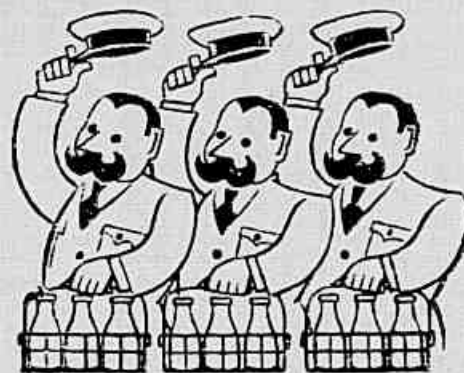
Desfile e Campeonato de jornaleiros

A festa de hoje, na Feira de Amostras, em homenagem á sra. Darcy Vargas e em beneficio da Casa do Jornaleiro

Sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, esposa do Presidente Getulio Vargas, e em sua homenagem, realiza-se hoje, no recinto da Feira de Amostras um inedito certamen — lucta de box entre vendedores de jornaes, procedido de um desfile.

A parada dos jornaleiros está marcada para ás 16 horas, e ás 17 começarão as luctas no Stadium Brasil. A festa tem um fim altruistico — é em beneficio da construcção da Casa do Jornaleiro, iniciativa que se deve á primeira dama do Paiz, e que encontrou da parte do povo e da sociedade o melhor amparo.

Para os vencedores das numerosas provas, estão reservados os seguintes premios, offerecidos por elementos de nossa sociedade e do alto commercio: — Jeronymo Moraes — 50 calções — Dr. Antenor Novaes — 50 calções — Casa Superball — 1 jogo de luvas de 8 onças — Dr. José Coutinho — (Fabrica Astrallo) 25 calções — Caramellos Busi — 10 premios no valor de 100$ cada — Affonso Silva — 12 calções — Casa sportman — 1 par de borzeguins para box — Affonso Segreto, premios aos vendedores da categoria de meio pesado — Casa Fortes — 200 camizas — Lucio Malto — 200 pares de sapatos de tennis.

Affonso Silva, o conhecido Polar, será o speaker da festa. O popular sportman offereceu os seus serviços aos organizadores do interessante certamen.

Assaltaram a esposa do capitalista em plena Avenida

AS DUAS LADRAS FORAM PRESAS E AUTUADAS

A sra. Olga Navarro Lucas, esposa do capitalista Antonio Navarro Lucas, residente no Hotel Central, ap. 526, sahiu, na manhã de hontem, para fazer compras. Ao tentar tomar um taxi, na Avenida Central, proximo á rua 7 de Setembro, duas senhoras esbarraram-lhe violentamente, cahindo a sua bolsa ao sólo, que foi logo arrebatada por uma dellas.

Ambas as senhoras são ladras, e usam desses processos para os seus crimes.

As duas ladras foram presas e conduzidas para a Secção de Roubos e Furtos da Policia Central, onde foram autuadas. Residem no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes, 40, e são argentinas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 152, extrahida em 24 de Junho de 1939:

8854 . . . . . . 2.000:000$000 (Rio)
30310 . . . . . . 1.000:000$000 (São Paulo)
26603 . . . . . . 500:000$000 (São Paulo)
2114 . . . . . . 200:000$000 (Rio)
7038 . . . . . . 100:000$000 (São Paulo)
2616 . . . . . . 50:000$000 (Rio)
19768 . . . . . . 50:000$000 (Bello Horizonte)
22391 . . . . . . 20:000$000 (São Paulo)
20634 . . . . . . 20:000$000 (Rio)
24646 . . . . . . 20:000$000 (Bahia)
30446 . . . . . . 20:000$000 (São Paulo)
31164 . . . . . . 20:000$000 (São Paulo)

E mais 10 premios de 10:000$, 20 de 5:000$, 66 de 2:000$, 500 de 1:000$, 960 de 400$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º, 3.º e 4.º premios e 3.200 de 400$ para os bilhetes terminados em 4.

Os tres escoteiros enfermaram subitamente

Army Cordeiro, de 13 annos, do Paraná; Genny Sarne, de 15 annos, de Santa Catharina, e Sylvio Ary Grace, de 21 annos, todos escoteiros, vindos a esta Capital, afim de tomarem parte no "Ajuri" nacional, enfermaram hontem, subitamente.

Os jovens foram convenientemente medicados, e internados na Casa de Saude São Sebastião.

Desfechou um tiro na cabeça

O calceteiro da Prefeitura teve morte instantanea — Fôra abandonado pela esposa

Octavio Fernandes Gomes, calceteiro da Prefeitura, vivia com Alice Marques, á rua Borda do Matto, 314.

Dessa união, existiam quatro filhos: Ruth, de 13 annos; Candido, de 9; Therezinha, de 5 e Wilma, de 3. Há dias, Alice, em consequencia de desintelligencias havidas, abandonou o lar. Na madrugada de hontem, Octavio não resistindo ao desespero de desdita, poz termo á existencia, desfechando um tiro na cabeça, com uma espingarda. O commissario Pinto Amando, do 18.º Districto, foi scientificado do facto, tomou todas as providencias necessarias, e fez remover o corpo do infeliz para o necroterio.

O auto-soccorro desgovernou-se

Um operario ferido

O auto-soccorro n. 4.444, da Empreza Viação Oriental, corria hontem, pela rua São Christovão, quando, perdendo a direcção, foi chocar-se com o Café São João, no n. 362, colhendo nessa occasião o operario Adolpho Bluer Leoni, de 23 annos, brasileiro, residente á rua Tuyuti, 80.

O chauffeur culpado evadiu-se, e a victima foi medicada no Posto de Assistencia.

A policia local abriu inquerito.

Contrabandeavam areia

Em acção a policia de Jacarépaguá

O commissario Torres Filho, do 26.º Districto, vem iniciando diligencias para ser suspenso o contrabando de areia que vem sendo feito em Jacarepaguá, dos riachos ali existentes. Aquelles que tiram a areia dos rios, fazem-no de forma a que os locaes se tornem pantanosos, prejudicando dessa forma a saude do povo. Auxiliada pelo Sr. Pedro Carneiro, chefe sanitario daquella zona, aquella autoridade aprehendeu hontem os caminhões ns. 10.559 e 11.313 de propriedade de Alvaro José da Silva, residente á Estrada da Estiva, n. 536, que transportavam areia.

Uma empresa de sorteios autuada

Trata-se da "Bonus Limitada", que funccionava nesta Capital

Um jornal de Nictheroy (Diario da Manhã), inseriu, em seu numero de 15 do corrente mez, uma publicação na qual se affirma que uma empresa de distribuição de brindes, denominada "Bonus Limitada", com séde, no Districto Federal, á rua da Assembléa n. 70, 4º andar, estava operando em bonus, aqui, em Campos e em Minas Geraes, com prejuizo de incautos e operarios, por isso que os seus planos e regulamentos, feitos á revelia do Thesouro Nacional, não têm validade e não offerecem garantias ao publico.

Diante da denuncia, o Dr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional, mandou ouvir, com urgencia, a Superintendencia da Fiscalização dos Clubs de Mercadorias.

A alludida empresa, segundo informes colhidos na propria Superintendencia, já foi autuada.

Prégões

Lançada por nós, ha algum tempo, a idéa de creação de uma bibliotheca na Ordem, nessa idéa vimos insistindo, certos de que a nossa tenacidade teria que colher louros, algum dia.

E' certo que obtivemos a doação da "Revista de Critica Judiciaria", pelo Sr. Nilo de Vasconcellos; da "Revista do Advogado", pelo Sr. Antonio Moraes Sarmento e outras pequenas offertas, devidas ao Sr. Alvaro Onety de Figueiredo, encarregado que foi pelo Conselho para organizar a mesma bibliotheca.

Mas isso era pouco.

Ultimamente, porém, com a bemdita teimosia que Deus nos deu, insistimos em levar por diante a obra que ficou parada, quasi esquecida.

Appellamos, então, para o Sr. Justo de Moraes, contando com a sua vontade de trabalhar e com a habilidade com que costuma enfrentar os problemas de administração, na Ordem.

* * *

Mas o nosso appello não se limitou ao illustre presidente.

Fizemol-o, tambem, aos demais membros do Conselho que — honra lhes seja feita — se vêm desempenhando das funcções com tamanha dedicação q e muito deve a Classe esperar dos seus eleitos.

Dentre estes, e neste caso da bibliotheca, dois nomes devem ser citados como o de benemeritos do utilissimo emprehendimento — os dos Srs. Silveira Martins e Nestor Massena.

Foi por proposta e com a ajuda dos citados conselheiros, que o presidente obteve do Ministro da Justiça, as obras de direito e de legislação, em duplicata, na bibliotheca da antiga Camara dos Deputados.

São milhares de volumes, alguns rarissimos, que virão constituir a bibliotheca da Ordem.

O Conselho já prestou aos illustres advogados as homenagens devidas pela sua prova de devotamento á Classe. A essas homenagens juntamos, agora, as nossas.

Não valem quasi nada, mas representam gratidão, muito sincera de nossa parte, pela concretização de uma idéa que lançamos, convencidos da sua incontestavel utilidade.

* * *

Não queremos ultimar estas linhas sem dirigir appello tambem a outros advogados e aos directores das revistas de direito desta Capital e dos Estados, no sentido de obter desses profissionaes cooperação para que a Ordem possa ter a bibliotheca que todos aspiram.

Temos promessa do Sr. Justo de Moraes de que não sómente obterá salas para o novo departamento, como fará organizar ficharios de jurisprudencia.

Sim, porque o que idealizamos não é um museu de livros.

O que o advogado quer é o livro na ultima edição, é a collectanea actualizada das leis, é a jurisprudencia escolhida, variada, a ultima palavra dos juizes e tribunaes.

Não devem faltar o "Diario Official", o "Diario da Justiça" e todas as demais publicações officiaes dos Estados, bem como os jornaes technicos.

A direcção da Faculdade de Direito de São Paulo

HOMENAGEM AO EX-DIRECTOR

A Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo foi presidida, durante algum tempo, interinamente, pelo professor Jorge Americano, que exerceu tambem, nessa occasião, a reitoria da Universidade.

Foi agora nomeado para dirigir aquella tradicional Faculdade o professor Soares de Faria, cathedratico de Direito Judiciario Civil.

Deliberaram, então, os amigos do Dr. Jorge Americano, que é tambem presidente do Instituto dos Advogados, do qual o Dr. Soares de Faria é, aliás, o 1º vice-presidente, fazer áquelle professor uma expressiva manifestação de apreço.

Falaram diversos oradores e o homenageado agradeceu a prova de admiração com estas palavras:

"Impressiona e conforta vêr como o nosso meio encoraja e anima os homens de boa vontade.

Generosidade? Intelligencia? ou feitio peculiar á nossa gente, que por amor á terra e desejo de engrandecel-a abre aos homens caminhos faceis, ainda que a vaidade possa tomar logar á verdade, attribuindo-lhes aquillo que é devido ao meio, alto e propicio?

Tão alto e tão propicio, que desde quando Anchieta plantou o primeiro collegio que houve na America, não obstante os entraves da metropole a colonia presou e fez a cultura impôr-se: com Alexandre de Gusmão na diplomacia, com Silva Lisbôa na economia e nas letras juridicas, com José Bonifacio na politica e nas sciencias.

E, ao passarmos de colonia a povo livre, reconheceu-se que não se consolidaria a nacionalidade sem a nacionalização da cultura: desta, durante um seculo, foram mananciaes de intensa producção as pouquissimas escolas superiores de que dispunhamos. Para ellas, como para as recentes universidades, que lhes ampliaram a actuação o povo tem ás vistas voltadas. Nellas confia e dellas espera.

Eis o meio. Eis a explicação dos factos mais geraes, bem como a dos modestos factos que me dizem respeito. Eis porque, durante o exercicio interino das mais altas e pesadas funcções na escala universitaria, até passal-as ás mãos dextras e amigas de Rubião Meira e Soares de Faria, tudo me foi ameno e simples.

Tive do governo provas de nobre confiança que me são muito caras, dos professores, a orientação generosa e segura. Dos amigos, o ambiente animador e attento. Dos moços, o calor da sympathia, cuja abundancia d'alma aqui me traz, emocionado e grato, a receber a homenagem, com a qual se affirma a certeza no futuro da Universidade.

Affirmam-n'a, porque todos sabem que nenhuma geração se legitimaria como proprietaria exclusiva da civilização. Nenhuma, tão pouco, declinaria do irrenunciavel direito de formar élo na successão multi-secular: sentem que, na juxtaposição das gerações, não deve haver dissidio entre a cultura classica e as formas novas do pensamento e da acção; e esperam que a Universidade as concilie:

— Pelo pensamento, não cegando para a luz nova.

— Pela acção, preparando o futuro".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

Ordem do dia para a sessão de amanhã

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" E MANDADOS DE SEGURANÇA

Cartas testemunhaveis

N. 8.492—Santa Catharina — Relator, o sr. **Ministro Octavio Kelly; supplicante, Joaquim da** Costa Arantes; **supplicado, Miguel da Silva Leal.**

N. 8.523 — **São Paulo — Relator, o sr. Ministro Carvalho Mourão; supplicante, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, supplicado, Donato Perroonio.**

Aggravos de petição

N. 8.511 — Paraná — Relator, o sr. Ministro Barros Barreto; recorrente, "ex-officio", o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Adherbal Cardoso & Cia.

N. 8.536 — Pará — Relator, o sr. Ministro Barros Barreto; aggravante, a União Federal; aggravado, Antonio da Rocha Moraes.

N. 8.547 — Pará —Relator, o sr. Ministro Barros Barreto; recorrente, "ex-officio", o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Zacharias dos Santos Martyres.

N. 8.455 — Districto Federal — Relator, o sr. Ministro Octavio Kelly; aggravantes, Fabrica Gunther Wagner Ltda. e Gunther Wagner; aggravada, a Fabrica Helios Limitada.

Recurso extraordinario

N. 8.006 — **São Paulo — Relator, o sr. Ministro Carvalho Mourão; revisores, os srs. Ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly;** recorrente, Candido Domingues; recorrido, José da Costa Sampaio.

Gazeta Juridica

ACCORDÃOS E SENTENÇAS

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DE S. PAULO

4.ª Camara

— Não importa a falta de assignatura da mulher do promittente-vendedor no recibo de signal, pois não se trata de acto traslativo de direito real mas da constituição de mera obrigação pessoal. — Desde que não estipularam as partes a possibilidade de arrependimento, a inexecução da promessa resolve-se em perdas e damnos.

"Acórdam, em 4ª Camara do Tribunal de Appellação, por maioria de votos, vistos, relatados e discutidos os autos de embargos 18.271, da comarca da Capital, entre partes Luis Benevenuti, embargante, e Gustavo R. Rathsan, embargado, — receber em parte, ditos embargos, para o effeito de, modificando o acórdam de fls. 164, condemnar o embargado a indemnizar ao embargante os damnos por este padecidos, oriundos do inadimplemento da obrigação de que dá noticia o quirographo de fls. 15.

Custas em proporção.

1 — Demonstrou-se cabalmente que o embargado se comprometteu a vender ao embargante o predio da rua Vergueiro, 346-348, pelo preço de 90:000$000, tendo recebido deste, a titulo de signal, a somma de rs. 15:000$000. Comprova-o o recibo de fls. 15, do teôr e firma do proprio punho do embargado. Pouco faz que não traga a assignatura de duas testemunhas. Vale, pelo menos, como principio de prova por escripto completado, alias, abundantemente pela reiterada confissão do embargado, em depoimento, articulados e allegações. A prova testemunhal é tambem copiosa e concludente.

A todos esses valiosos elementos de convicção accresconte-se a epistola de fls. 16, de autoria do embargado, na qual elle confessa, do mesmo passo, a existencia da promessa de venda do mencionado immovel ao embargante, e a intempestiva deliberação que tomara de alienal-o a outro pretendente, rompendo, assim, com a maior semceremonia, o compromisso contrahido.

2 — E' certo que, tanto no recibo de fls. 15, como na carta de fls. 16, que o corrobora, falta a assignatura da mulher do embargado, promettente vendedor. Não importa; não se trata de acto traslativo de direito real sobre immovel, senão apenas de constituição de méra obrigação pessoal. Assumiu o embargado, implicitamente, a obrigação de obter a outorga uxória no momento em que ella se fizesse necessaria, a saber — no acto da escriptura de venda. Era-lhe permittido prometter facto de terceiro. Assumiu, de tal arte, uma obrigação de fazer, cuja inexecução se resolve em perdas e damnos (Cod. Civ., arts. 929 e 1.056).

3 — Dispõe o direito patrio que o signal, ou arrhas dado por um dos contraentes, firma a presumpção de accôrdo final, e torna obrigatorio o contracto (C. cit., art. 1.094). E' licito estipularem as partes o direito de se arrepender, não obstante as arrhas dadas. Em caso tal, se o arrependido fôr o que as deu, perdel-as-á em proveito do outro; se o que as recebeu restituil-as-á em dobro (art. 1.095). Presume-se, em occorrendo essa eventualidade, que os contratantes prefixaram a indemnização a cargo do inadimplemento.

Na especie, não ha duvida que se trata de arrhas. Arrhas, porém, confirmatorias, e não multa penitencial, ou pena pela desistencia, ou retirada (arrha penitentialis).

A "arrha penitentialis" deve ser expressa, como decorre do citado art. 1.095, do Codigo Civil, que se abeberou no artigo 218, do Codigo Commercial, segundo observa J. A. Carvalho de Mendonça (Tratado VI, I n. 444).

E' o que tambem ensina Clovis, recordando que o direito actual é, neste ponto, divergente do anterior que ao offerecimento das arrhas attribuia a faculdade que se reservava o contraente de se arreepnder.

Não havendo, no caso, semelhante estipulação, recorre-se aos principios geraes de direito, sujeitando-se o infractor á satisfação de perdas e interesses (art. 1.056, citado).

4 — Resta saber a quanto montam, na hypothese vertente, esses damnos.

(Conclue na 20.ª pag.)

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Conselho Federal

Reune-se, depois de amanhã, terça-feira, sob a presidencia do Sr. Fernando de Mello Vianna, secretariado pelo Sr. Attilio Vivacqua, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. A Ordem do Dia está assim constituida: — Recurso n. 83 — Recorrente o solicitador Antonio Placido Beja. Recorrido, o Conselho Seccional do Districto Federal. Em grau de embargos. Relator, o Sr. Themistocles Marcondes Ferreira; Recurso n. 110. Recorrente, Miguel Marinaro. Recorrido, o Conselho Seccional de São Paulo. Relator, Sr. Decio Coimbra; Recurso n. 112. Recorrente o provisionado Sebastião José Mendes. Recorrido o Conselho Seccional de Matto Grosso. Relator, o Sr. Targino Ribeiro; Processo C. 137 — Representação do Syndicato Brasileiro de Advogados sobre as eleições procedidas pelo Conselho Superior do Instituto dos Advogados para o Conselho Seccional do Districto Federal. Relator, o Sr. Oswaldo Trigueiro.

EDITAES

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de 2.ª praça, com o prazo de 20 dias, e o abatimento legal de 10%, para venda e arrematação dos predios e respectivos terrenos sitos á rua Fausto Barreto ns. 14, 16, 18 e 20, na Freguezia do Engenho Novo, em autos de Autorização requerido por Regina Tavares Vicente assistida de seu marido Dr. Celestino Vicente, na fórma abaixo:

O DOUTOR MARIO GUIMARÃES FERNANDES PINHEIRO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel, do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 2.ª praça, com o prazo de 20 dias, e o abatimento legal de 10% virem, delle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 11 de julho p.f., ás 14 horas, no Palacio da Justiça á rua D. Manoel n. 29, séde do Juizo, o porteiro dos auditorios levará a 2.ª praça sob pregão de venda, para serem arrematados por quem maior lance offerece acima da quantia de Rs. 94:500$000 (noventa e quatro contos e quinhentos mil réis), valor dado aos predios e respectivos terrenos sitos á rua Fausto Barreto ns. 14, 16, 18 e 20, na Freguezia de Engenho Novo, em autos de Autorização, requerido por Regina Tavares Vicente, assistida de seu marido Dr. Celestino Vicente, e a quanto, feito o desconto legal de 10% ficou reduzido o valor dado aos mesmos, e que segundo o laudo de avaliação, tem os caracteristicos seguintes: — PREDIO de sobrado sito á rua Fausto Barreto n. 14, na Freguezia do Engenho Novo, de feitio platibanda, tendo na fachada no 1.º pavimento 1 porta e 1 janella de peitoril e no 2.º pavimento 2 janellas tambem de peitoril. Construcção muito antiga de vez e meia de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 5 ms. e de comprimento 7m,70 cts. o corpo principal, em seguida puxado terreo medindo de comprimento 4 mts. e de largura 2m,90 cts. Esse predio está em mau estado de conservação e divide-se o primeiro pavimento em 2 salas forradas e assoalhadas, cozinha e privada tendo na mesma, caixa dagua com os pisos ladrilhados, tendo ao lado do puxado uma meia area descoberta, onde tem uma meia agua abrigando tanque; numa das salas ha uma escada de madeira de accesso ao 2.º pavimento o qual está dividido em uma sala e 2 quartos forrados e assoalhados. O predio acima descripto está edificado e afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por baldrames com gradil e portão de ferro, lados e fundos por muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos — de largura na frente 5 ms., e igual largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 30m,50 cts., pelo lado esquerdo 30 ms., confrontando pelo lado direito com o predio n. 16, pelo lado esquerdo com o predio n. 12 com os quaes tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliado em Rs. 25:000$000, no estado. — PREDIO de sobrado sito á rua Fausto Barreto n. 16, na Freguezia do Engenho Novo, de feitio platibanda, tendo na fachada no primeiro pavimento uma porta e uma janella de peitoril e no 2.º pavimento 2 janellas tambem de peitoril. Construcção de vez e meia de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 5 ms. e de comprimento o corpo principal 7m,70 cts. em seguida puxado terreo, medindo de comprimento 4 ms. e de largura 2m,90 cts. Esse predio está em mau estado de conservação e divide-se o primeiro pavimento em 2 salas forradas e assoalhadas, cozinha e privada tendo na mesma caixa dagua, com os pisos ladrilhados, ao lado do puxado tem uma area descoberta e cimentada onde tem meia agua abrigando tanque; numa das salas ha uma escada de madeira de accesso ao 2.º pavimento o qual está dividido em 1 sala e 2 quartos forrados e assoalhados. O predio acima descripto está edificado e afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por baldrames com gradil e portão de ferro, lados e fundos por muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos de largura na frente 5 ms. igual largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 31m,20 cts., pelo lado esquerdo 30m.,50 cts., confrontando pelo lado direito com o predio n. 18, pelo lado esquerdo com o predio n. 14, com os quaes tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliado o predio e terreno em Rs. 25:000$000, no estado. — PREDIO de sobrado sito á rua Fausto Barreto n. 18, na Freguezia do Engenho Novo, de feitio platibanda, tendo na fachada no 1.º pavimento porta e janella de peitoril e no 2.º pavimento 2 janellas tambem de peitoril. Construcção de vez e meia de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 5 ms. e de comprimento o corpo principal 7m,70 cts., em seguida puxado terreo, medindo de comprimento 4 ms. e de largura 2m,80 cts. Esse predio está em mau estado de conservação e divide-se o primeiro pavimento em duas salas forradas e assoalhadas, cozinha e privada tendo na mesma caixa dagua com os pisos ladrilhados, ao lado do puxado ha uma area descoberta e cimentada tendo na mesma uma meia agua abrigando tanque; numa das salas ha uma escada de madeira de accesso ao 2.º pavimento o qual está dividido em uma sala e dois quartos forrados e assoalhados. O predio acima descripto está edificado e afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por baldrame com gradil e portão de ferro, lados e fundos por muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos: de largura na frente 5 ms. igual largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 31m,80 cts. pelo lado direito com o predio n. 20, pelo lado esquerdo com o predio n. 16, com os quaes tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o predio no estado e o respectivo, terreno em Rs. 25:000$000. — PREDIO de sobrado, sito á rua Fausto Barreto n. 20, na Freguezia do Engenho Novo, de feitio platibanda, tendo na fachada no 1.º pavimento duas janellas de peitoril e no 2.º pavimento duas ditas, entrada ao lado direito onde tem no 1.º pavimento 2 janellas de peitoril e uma porta abrigada por alpendres, e no 2.º pavimento 2 janellas de peitoril. Construcção de vez e meia de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 6 ms. e de comprimento o corpo principal 7m,80 cts., em seguida puxado terreo, medindo de comprimento 4m,50 cts. e de largura 2m,50 cts. Esse predio está em regular estado de conservação e divide-se o 1.º pavimento em 2 salas forradas e assoalhadas, cozinha e privada tendo na mesma caixa dagua, com os pisos ladrilhados, ao lado do puxado ha uma meia agua abrigando tanque; numa das salas ha uma escada de madeira de accesso ao 2.º pavimento o qual está dividido em uma sala e dois quartos forrados e assoalhados. O predio acima descripto está edificado e afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por baldrames com gradil e portão largo de ferro, lados e fundos por muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos: de largura na frente 8m,60 cts. e de extensão pelo lado direito 33 ms., pelo lado esquerdo 31m,80 cts., terminando na linha dos fundos com a largura de 9m,20 cts., confrontando pelo lado direito com terreno baldio que fica junto e antes do predio n. 20 pelo lado esquerdo, com o predio n. 18 com o qual tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliado em Rs. 30:000$000, no estado. — Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1939. — Manoel Luiz Cardoso Leal — Oldano Borges da Fonseca. — (Devidamente sellado). — E assim quem os referidos e descriptos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima indicados, advertidos, porém, desde logo, de que a venda será effectuada mediante dinheiro á vista ou fiança idonea pelo prazo de 3 dias, e não havendo licitante, será em acto continuo vendido em leilão pelo maior preço que alcançar. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foram extrahidos, além deste, mais dois editaes de igual teôr, para a affixação no logar do costume e publicação na imprensa, na fórma da lei. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1939. Eu, Francisco Waldmann escrevente juramentado interino o dactylographei. E eu, A. Corrêa Dutra Guimarães, subscrevo. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

JUIZO DA OITAVA PRETORIA CIVEL

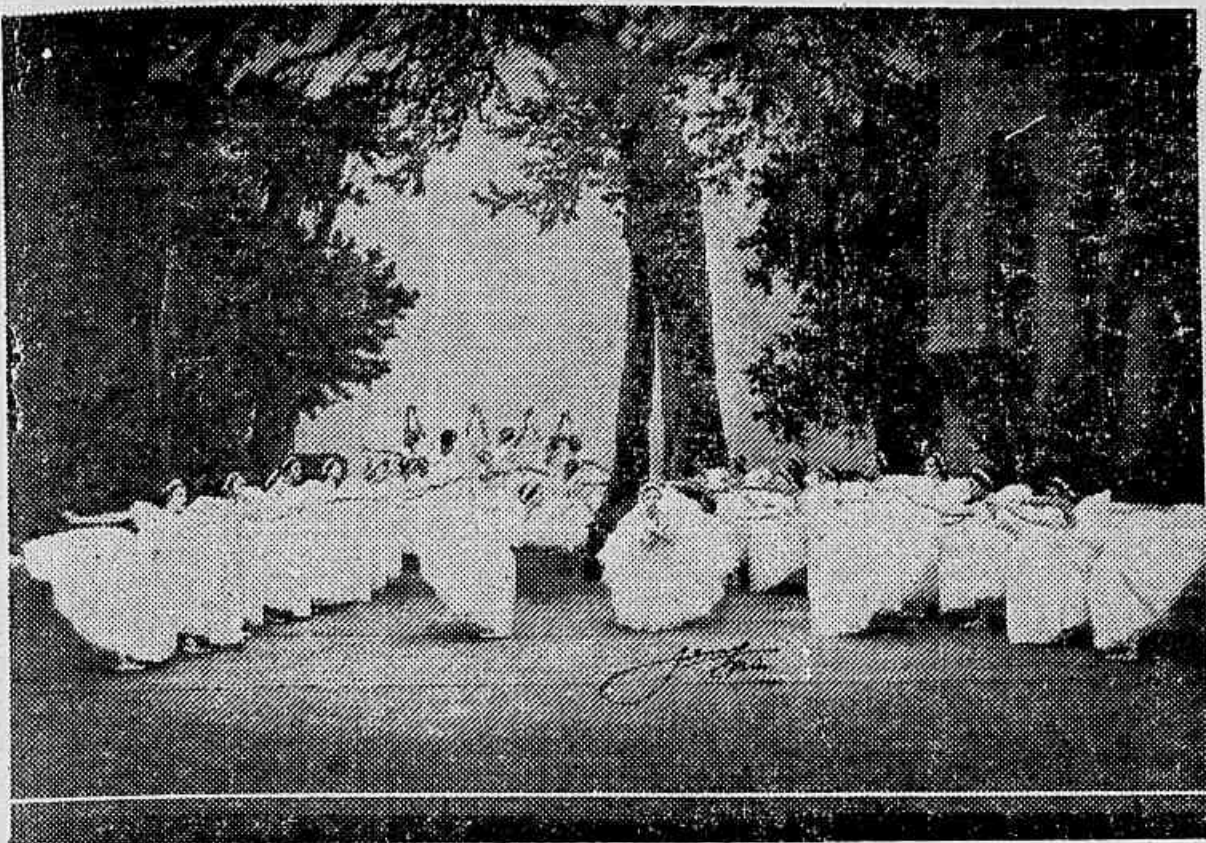
EDITAL

DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, para venda e e arrematação dos bens penhorados a BRAZ JOSE' DA SILVA e sua mulher, no executivo por promissoria, que lhes move, neste Juizo, LEONIDAS TELLES RIBEIRO, na fórma abaixo.

O DOUTOR ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Juiz, Pretor, Primeiro Supplente, em exercicio, da Oitava Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ SABER aos que o presente virem, ou delle conhecimento tiverem que, no dia 26 de junho vindouro, ás 14 1/2 horas, após a audiencia do costume, no saguão do Edificio do Pretorio, á rua D. Manoel, n. 15, o Official de Justiça, que estiver servindo de porteiro, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação de 5:000$000 os bens penhorados a Braz José da Silva e sua mulher D. Georgina da Silva, no executivo por promissoria, que lhes move, neste Juizo, Leonidas Telles Ribeiro, e os quaes constam do terreno, á rua Maria Rodrigues, em Olaria, entre os numeros 58 e 64, medindo dez metros de frente, por trinta e quatro metros e sessenta centimetros de extensão, em confrontação com quem de direito. E quem os mesmos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, sendo o pagamento á vista, ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado, nesta Oitava Pretoria Civel do Districto Federal, aos vinte e nove dias do mez de maio de 1939. Eu, Jorge Gonçalves de Pinho, escrivão, o subscrevi. Antonio Mendes de Oliveira Castro.

GAZETA THEATRAL

"O bolero" de Ravel, na inauguração da Temporada Official

O Corpo Estavel de Baile do Theatro Municipal

Na proxima terça-feira, 27, será logar a abertura da Temporada Official do Municipal, com os Grandes Espectaculos de Bailados.

O programma dessa noite será em homenagem a Maurice Ravel, e constará de "Daphnis et Chloé", "Pavane pour une infante defunte", "La Valse" e finalmente o famoso "Bolero", cujo tema damos a seguir:

Uma "posada" hespanhola, apenas illuminada pela fraca luz de um "abat-jour".

Ao longo das paredes, na semi-obscuridade, consummadores, sentados nas pequenas mesas, bebem e conversam. Ao centro, uma grande mesa, sobre a qual uma dansarina ensaia um passo de dansa que depois de acertado repete um rythmo... A principio, os presentes não lhe prestam a menor attenção. Depois, seus ouvidos vão como que despertando pouco a pouco, seus olhares vão se animando, como si se achassem dominados por um rythmo... E, então, levantam-se e se approximam... Acercam-se da mesa e se enthusiasmam em redor da dansarina, terminando numa apotheose arrebatadora.

Assim se resume o thema argumento do bailado "Bolero", de Maurice Ravel.

DIVERSAS

HOJE á noite, a nossa platéa renderá as suas homenagens a grande artista Amelia Rey Colaço que, com a peça "Romance", realiza a sua festa artistica em despedida da platéa carioca.

* * *

PROSEGUE sua carreira victoriosa no cartaz do Theatro Republica a engraçadissima revista "O' Meu rico São João", que Beatriz Costa, e seus brilhantes artistas estão apresentando com tanta graça.

* * *

"PASSARO BRANCO", a opereta de Sady Cabral e Bandeira Duarte, com musica de Custodio Mesquita, é o cartaz do Carlos Gomes.

"NO tempo antigo", de Antonio Guimarães, com Dulcina e Odilon, prosegue victoriosamente no Alhambra.

* * *

"CARLOTA Joaquina", original historico de R. Magalhães Junior, continúa a sua carreira brilhante no Rival.

* * *

A comedia de Silvino Lopes, "Ladra", com Maria Caetana e Renato Vianna, nos principaes papeis constitue o cartaz de hoje, no Theatro Gymnastico.

m",.g...resnrC hrd hrd hrdo

* * *

PROSEGUINDO em sua carreira, a revista "A vida assim é melhor", é o actual cartaz do Theatro Moderno.

* * *

DENTRO em breve, chegará a São Paulo, a Companhia Italiana de Comedias Elsa Merlini-Renato Cialente, que ali vae realizar espectaculos, contratada que foi pelo Empresario N. Viggiani.

"PAN" 179

Em bem confeccionado trabalho graphico está circulando em todo o Brasil o nº 179 de "Pan", o popular semanario de divulgação mundial publicado pela Editorial Fluminense Ltda. O presente numero de "Pan", pela selecção de sua materia, pela variedade de seus assumptos, pela multiplicidade de secções que contem, está perfeitamente á altura da popularidade que vem mantendo ha cinco annos em todo o Brasil.

Entre outros, pode-se destacar no presente numero os seguintes artigos: — "A guerra no mar", — "Perdidos entre os gelos", — "Pissarro, um dos fundadores do impressionismo, — "Os quatro Portebault", — "Pelo bem do teu filho", além das suas secções habituaes de "Astrologia Scientifica", "De Portugal" e outros.

As proximas conferencias no Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

Falarão o engenheiro Dr. Mario da Silva Pinto e o medico Dr. Gilberto Villela

Sobre o valor nutritivo das vitaminas e bauxita brasileira, farão interessantes palestras na séde do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, o Dr. Gilberto Villela, medico do Instituto de Manguinhos, e o dr. Mario da Silva Pinto, director do Laboratorio Central da Producção Mineral.

Essas conferencias, que serão realizadas no proximo dia 30 do corrente, terão logar na séde social do Syndicato dos Chimicos, á rua Senador Dantas 19, 1.º andar, salas 105-107, e a directoria do mesmo expediu convites a technicos interessados e a autoridades, sendo a entrada franca.

Ao lado da flôr de lis, o trevo de tres folhas

(Conclusão da 1.ª pag.)

o comprehensão, aprendida na vida simples, votada ao trabalho".

Tendo em mente a oração do Presidente Getulio Vargas pronunciada no acto inaugural do "Ajuri Interestadual", e da qual acima relembramos mais um trecho; e ao mesmo tempo tomando contacto com as grandes representações estaduaes fraternalmente reunidas no acampamento da Quinta da Bôa Vista, o representante da Agencia Nacional, nesta pequena serie de reportagens, teve occasião já de apontar, de forma sucinta, a orientação de alto sentido moral e civico que preside a formação do escoteiro brasileiro.

Assim acompanhamos a evolução da juventude sadia e enthusiastica da Flor de Lys, desde a meninice tenra do lobinho até a figura completa e galharda do pioneiro.

E em tudo encontramos uma tocante correspondencia com aquellas expressões vibrantes com que o chefe do Governo exaltou o valor e as significação do escotismo para nossa Patria.

BANDEIRANTES, GUIAS, FADAS

O movimento de formação moral e civica assim affirmado no escotismo não se refere porém apenas á juventude masculina. As nossas pequenas patricias tambem têm franqueado a entrada para aquelle campo de preparação melhor para o destino da dignidade humana. Sob o signo do "Trevo de Tres Folhas", lembrando os tres artigos da sua Lei — ser leal a Deus e á Patria, ajudar o proximo em todas as occasiões, obedecer á Lei Bandeirante — ellas formam, ao lado de Flor de Lys, a legião das Bandeirantes, Guias e Fadas.

"SEMPER PARATA!"

A organização das Bandeirantes é semelhante a dos Escoteiros, sobretudo no que se refere á educação de sentidos, trabalhos praticos, conhecimentos geraes, educação physica. Differencia-se, entretanto, nitidamente em dois pontos: é um movimento independente e separado do Escotismo; e a parte essencial do seu programma é a preparação da mulher, com o cultivo de seus dons e qualidades, para que — paciente, bôa, pura, capaz e energica — sempre e cada vez mais apta se apresente a cumprir o relevante papel que lhe compete no seio da familia e da sociedade.

Como o escoteiro, ella jura cumprir a Lei, tomando o compromisso solenne de ser leal, sincera, cortez, economica, obediente ás ordens de sua chefia, ajudar o proximo em todas as occasiões e ser como irmã para as outras companheiras. Diz ainda essa Lei que "o sentimento de honra da Bandeirante é sagrado, e sua palavra merece toda confiança".

A Bandeirante é pura em pensamentos, palavras e acções.

E o seu lemma é este:

"Semper Parata"!

Sempre alerta! Sempre prompta! Em casa, no seio do lar e da familia: no templo, diante dos altares de sua devoção; na escola, no convivio social, a Bandeirante é uma só. A mesma em todos os momentos. "Semper parata!" para cumprir os seus deveres com Deus, com a Patria e com o proximo.

Na infancia, na adolescencia, na madureza, na velhice conforme se inscreve no seu "Guia" que é o seu codigo — porque os deveres da Bandeirante não se fixam numa idade: o juramento feito aos 11 annos é uma promessa para toda a vida.

CATEGORIAS E ESPECIALIDADES

Aceita aos 11 annos — idade minima — a aspirante prepara-se e faz provas de noviça, semelhantes ás dos escoteiros. E de noviça passará á 2.ª e á 1.ª classe.

Além das provas geraes para as classes, as Bandeirantes se dedicam a conhecimentos praticos que constituem as "especialidades bandeirantes": trabalhos intellectuaes — artistas, professoras, musicistas, cathequistas, naturalistas, jardineiras, costureiras, cosinheiras, donas de casa, enfermeiras, hygiene infantil, primeiros soccorros, etc.; ou ainda de desenvolvimento physico — amazonas, nadadoras, gymnasticas, dansarinas, etc.

Os agrupamentos bandeirantes são as "companhias".

GUIAS

Aos 16 annos passam ellas para a categoria de guias, constituindo uma ou mais patrulhas junto ás companhias. Seu trabalho é já de maior responsabilidade que o das bandeirantes; as provas de "especialidades" tomam, entre ellas, maior desenvolvimento, tendendo já para a profissão, e indo até a Architectura e Urbanismo, Artes e Officios, Automobilismo, Engenharia, etc.

Seu lemma é, como o do pioneiro:

"Servir!"

AS FADAS

Estas correspondem como que aos lobinhos do Escotismo. E a sua instituição apresenta um sabor poetico.

No livro "The handbock for Brownies or Blue Birds", de Baden Powel, creador do Escotismo, assim vem referido o que devem ser as "Fadas":

"As fadas são criaturinhas que vivem nas casas e fazem o bem. Ha casas em que em vez de "fadas" ha os "demoninhos". Quando se deseja ficar tranquillo para lêr ou escrever, quando nos sentimos fatigados ou adoentados, os demoninhos começam a gritar numa desordem louca. Quando a casa está limpa e arrumada elles chegam, remexem, sujam, quebram moveis e louças, deixam tudo em desordem; são as fadas que têm depois o trabalho de arrumar e concertar. São preguiçosos e relaxados, nada fazem para ajudar os outros".

Ellas são as crianças boas da organização das Bandeirantes.

Fazem a sua promessa e guarda, o melhor possivel, os dois artigos da sua Lei: Nunca ouve a si propria; ouve sempre os mais velhos.

Seu lemma é este.

"Fada ajuda sempre!"

Fadas e Bandeirantes realizam o seu trabalho silenciosamente, sem esperar agradecimentos nem recompensas. Trabalham porque esse é o seu dever para com seus paes e o proximo. Pode ser que isso custe ás vezes muito esforço; e que se sintam cansadas e com vontade de brincar. Antes, porém, o dever. O dever está acima de tudo.

E, assim se assegura á juventude feminina uma formação tão bella e promissora como aquella que o Escotismo propicia aos meninos do Brasil.

E, isso basta para dar o realce completo a estas palavras ainda do Presidente Getulio Vargas na inauguração do Ajuri Interestadual, de que estão participando tambem meninas bandeirantes.

"Em breve, toda a juventude brasileira será chamada a incorporar-se numa poderosa organização nacional, que se erguerá, como uma flamma abrazada pelo patriotismo, para realizar um grande ideal."

(Reportagem da Agencia Nacional).

O ALARGAMENTO DA AV. ATLANTICA

(Conclusão da 1.ª pag.)

rico Cesar Burlamaqui, Prefeito Henrique Dodsworth, engenheiros e funccionarios do Departamento de Portos, bem como jornalistas e numerosas pessoas de destaque.

Dando inicio ao curso, o engenheiro Belfort Vieira pronunciou uma brilhante conferencia sobre o regimen da praia de Copacabana e o alargamento da Avenida Atlantica.

Esse illustre technico abordou detalhadamente o debatido thema, que tão grande interesse está despertando ultimamente, dada a necessidade de solucionar a questão do trafego naquella linda avenida.

Ao mesmo tempo que discorria sobre o assumpto, o engenheiro Belfort Vieira intercalava projecções photographicas, demonstrando mediante provas o seu ponto de vista.

Longa foi a exposição do conferencista, que, de uma maneira agradavel e interessante, esmiuçou o problema nas diversas phases que apresenta, aconselhando a construcção dos "groignes", mas não como está realizada actualmente.

Conforme apprehendemos, os actuaes espigões têm erros graves, não só no typo adoptado que não é o aconselhado, como tambem por estarem localizados distantes um do outro, quando deviam ser construidos dentro de um systema estabelecido.

O engenheiro Belfort baseou a sua opinião, além de citar innumeros technicos estrangeiros, nos estudos que estão sendo realizados pela Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, cujo chefe é o engenheiro F. B. Gallotti, na Costa da Igrejinha, para a construcção de um abrigo ás embarcações, junto ao Posto 6.

Falando sobre os "groignes" existentes, o conferencista disse que os mesmos estavam produzindo um effeito contrario ao esperado, isto é, que estavam solapando a praia nos logares onde os referidos "espigões" foram postos.

A solução apresentada pelo engenheiro Belfort Vieira é a construcção de "groignes" especiaes com cerca de 150 metros, perpendiculares á muralha e distando um do outro cerca de 200 metros.

Com esses espigões a areia iria aos poucos se accumulando ao longo da praia e dentro de 20 annos teriamos um accrescimo de 200 metros approximadamente em a extensão da faixa.

O engenheiro Belfort tambem se refere a um dique de protecção, parallelo á praia, caso haja urgencia no alargamento da Avenida, mas que viria a reduzir o espaço de terreno firme.

O conferencista faz ainda outras considerações, e ao terminar a sua palestra é vivamente applaudido e felicitado por todos os presentes.

O roubo do Louvre
Uma pista ou uma pilheria ?

PARIS, 24 (U. P.) — Numa carta que tem como unica assignatura "Um pintor ludibriado" e que foi collocada no correio de Angers, seu auctor confessa ter sido quem roubou o quadro "L'indiferent", de Watteau, desapparecido ha pouco do "Louvre".

Accrescenta que fez isso para vingar-se da perda de um processo, que havia instaurado contra o governo. E diz, mais, que atirou o quadro roubado ao rio "Maine".

As autoridades policiaes não sabem se se trata de alguma brincadeira ou se estão deante de uma confissão real, mas o departamento de investigações da "Sureté Nationale" continua a se occupar activamente do caso, afim de descobrir o paradeiro do valioso quadro.

O CHEFE DO GOVERNO HOMENAGEOU O PRESIDENTE DO PARAGUAY

(Conclusão da 1.ª pag.)

O Commandante Isaac Cunha, official de serviço, recebeu o illustre hospede na varanda, levando-o até ao salão nobre. Minutos depois chegava a Sra Darcy Vargas em companhia da senhorita Alzira Vargas.

Já se encontravam no salão os ministros Oswaldo Aranha e senhora, Eurico Dutra e senhora, Embaixador Cyro de Freitas Valle, Raul Mendonça e senhora, coronel Souza Brasil, Sra. Lafayette de Carvalho e Silva e suas duas filhas, Oscar Wencheucks e senhora, consul Oswaldo Corrêa e senhora.

O Presidente Getulio Vargas chegou momentos após, cumprimentando o General Estigarribia.

Serviu-se o "cock-tail".

O Chefe do Governo palestrou durante alguns minutos com o Presidente do Paraguay. A' mesa do almoço, o Presidente Getulio Vargas sentou-se entre as senhoras Luiz Riart e Oswaldo Aranha. O Presidente Estigarribia ficou entre as senhoras Getulio Vargas e Eurico Dutra.

Ao "champagne" foram trocados brindes.

CONDECORADO

O Presidente Getulio Vargas levou o General Estigarribia e demais convidados para o Jardim de Inverno do Palacio.

Ahi, S. Ex. entregou ao illustre visitante a commenda da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro, e em rapidas palavras saudou-o, dizendo que o Brasil o acolhia com o maior prazer e honra.

O General Estigarribia, emocionado, agradeceu a homenagem.

Na mesma occasião o Presidente Getulio Vargas entregou ao Sr. Luiz Riart, Vice-presidente do Paraguay, a mesma commenda.

Por ultimo, o Presidente do Paraguay apresentou ao Chefe da Nação suas despedidas, agradecendo, penhorado, as homenagens que recebera no Brasil.

PARA SALVAR AS POPULAÇÕES FLAGELLADAS PELAS DOENÇAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

contra á febre amarella, a malaria, a peste, a lepra e a tuberculose, é, sem duvida, um corpo seleccionado de technicos especializados na endemia que se propõe combater.

E' que o technico é necessario, tanto para a direcção, como para a execução dos serviços: com elle, a primeira é mais segura, a segunda é mais rapida e, em conjunto, os trabalhos ganham em primor.

Por isso andou com acerto o Governo Federal, em haver instituido cursos especializados e intensivos junto ao Departamento Nacional de Saude, destinados á formação daquelles elementos. E, que é ainda mais louvavel, proseguindo na pratica dessa politica, o Governo tem augmentaod gradualmente o numero desses cursos quanto á especialização, facilitando a inscripção nelles aos medicos das repartições estaduaes, com a concessão de bolsas mensaes de 500$ cada uma, para os melhores classificados.

O Curso de Malariologia é um delles. E suas actividades se acham minuciosamente esboçadas no relatorio enviao ao Ministro de Educação e Saude, Dr. G. Capanema, pelo director da Divisão de Saude Publica, documento esse que motivou estas linhas.

O referido Curso, que funcciona desde 1937, e é feito em quatro mezes, iniciou este anno suas actividades em 6 de fevereiro, concluindo-as, assim, em 6 do mez corrente. Comprehende: conferencias, prelecções, trabalhos de laboratorio e de campo, versando sobre hematologia, entomologia, parasitologia, epidemiologia e therapeutica do paludismo.

Os alumnos, entre outros exercicios, fazem reconhecimento, inspecções preliminares e projectos, para execução e manutenção de um serviço contra a malaria.

Este anno, como nos annos immediatamente precedentes, o Curso funccionou sob a direcção do Dr. Ernani Agricola, director da Divisão de Saude Publica do D. N. S., a quem manda a justiça sejam aqui consignados os maiores louvores pelos reaes serviços que, de longa data vem prestando á Saude Publica, em commissões varias, principalmente na luta contra as endemias em nosso Paiz.

Ensinaram as diversas materias os professores: Dr Antonio Peryassu', G. de Souza Pinto, Egydio Almeida e Decio Parreiras, e realizaram conferencias sobre o assumpto de sua especialidade os professores: Cesar Pinto e Peregrino Junior.

Acabaram de fazer esse curso de especialização em malaria, os seguintes medicos: Dr. Amynthar Virgolino Bastos (Pará); Dr. Irum Sant'Anna (Santa Catharina); Dra. Sylvia Garcia Godoy, Dr. João Borges de Figueiredo (Bahia); Dr. Armando Salgueiro Labes; Dr. Gildo Aguirre (Espirito Santo); Dr. Antonio Manoel Cure; Dr. Ignacio da Costa Leite; Dr Francisco Paula Bôa Nova Junior; Dr. Anesio Vieira Martins (Minas Geraes); Dr. Antonio Mello de Siqueira (E. do Rio), Dr. Renato Monte.

O Sr. Roosevelt teme a guerra
E oppõe-se ás férias parlamentares de verão

WASHINGTON, 24 (T. O.) — A recente declaração, feita pelo sr. Roosevelt durante uma entrevista collectiva á imprensa, segundo a qual o Congresso não deveria gozar suas férias de verão sem ter approvado a revisão das leis de neutralidade, visto que poderia deflagrar uma guerra antes do reinicio dos trabalhos parlamentares e que então os Estados Unidos, sem uma legislação neutralitaria adequada, poderiam ser accusados de prestar auxilio a uma ou outra parte belligerante, causou a apresentação perante a Camara dos Representantes de duas moções, nas quaes exige que o Congresso se declara em sessão permanente e segundo que o sr. Roosevelt transmitte ao Congresso todas as informações que por ventura possuir sobre a ameaça de uma guerra na Europa..

MAIS DE 3.000 RECRUTAS PRESTARAM O COMPROMISSO DE SERVIR AO EXERCITO E DEFENDER A PATRIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Revestiu-se de solennidade a ceremonia hontem realizada pela manhã, na Villa Militar, do juramento á Bandeira pelos novos recrutas da 1.ª Região.

Acontecimento dos mais expressivos e patrioticos, pois, mais de 3.000 homens, atravez de um juramento solenne, prometteram defender á Patria, servindo nas fileiras do nosso Exercito.

E esse facto teve ainda maior relevo, pois foi assistido pelos presidentes Getulio Vargas e general José Felix Estigarribia, ora em visita ao Brasil.

A CHEGADA DOS DOIS CHEFES DE ESTADO

Cerca de 9 horas, os presidentes Getulio Vargas e general José Felix Estigarribia chegaram á Villa Militar, onde foram recebidos pelas altas autoridades e com as honras do estylo prestadas por uma das corporações daquella praça de guerra.

Ali haviam chegado, momentos antes, os ministros Oswaldo Aranha, Waldemar Falcão, prefeito Henrique Dodsworth, general Eurico Dutra, Ministro da Guerra, major Alencastro Guimarães, general Chaldeber Lavallade, representantes da Missão Americana e de varias corporações militares.

O JURAMENTO

Após os cumprimentos de estylo, teve inicio a solennidade, no campo fronteiro ao quartel da Infantaria Divisionaria.

Os novos recrutas cantaram em seguida o Hymno Nacional, precedendo nessa occasião o capitão Possini Raposo, á leitura da saudação do general Heitor Borges, dirigida aos referidos conscriptos.

Nessa saudação, o general Heitor Borges aponta áquelles que ora ingressam nas fileiras do Exercito, o cumprimento do dever para com a Patria, mostrando-lhes, ao mesmo tempo, os deveres patrioticos a seguir nesse particular.

O DESFILE DA TROPA

Terminado o juramento, os recrutas, com elementos das differentes corporações sediadas na Villa Militar, desfilaram em continencia ao Pavilhão Nacional e ao Chefe da Nação.

Nesse desfile tomaram parte mais de 10.000 homens, tendo o Presidente Getulio Vargas felicitado, em seguida, o general Heitor Borges.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS

Seguiu-se a ceremonia de inauguração dos retratos do Presidente Getulio Vargas, do general Eurico Dutra e do marechal Duque de Caxias.

Nessa occasião, falou o general Heitor Borges, que se referiu á personalidade do marechal Hermes da Fonseca, do general Eurico Dutra, pondo em destaque a acção patriotica do Presidente Getulio Vargas.

Referiu-se de maneira carinhosa ao general Estigarribia e concluiu agradecendo a presença das altas autoridades ali reunidas.

PALAVRAS DO CHEFE DO GOVERNO

A seguir, usou da palavra o Presidente Getulio Vargas, agradecendo a manifestação que vinha de lhe ser prestada.

Referiu-se ao garbo com que a tropa se apresentou e declarou que tudo que o Governo faz pelo Exercito é uma recompensa pela sua patriotica obra em beneficio da grandeza da Nação.

Depois falou o general Estigarribia, que tambem agradeceu as referencias elogiosas que lhe foram feitas, accentuando que no seu futuro governo tudo fará para estreitar cada vez mais as relações entre o Brasil e o Paraguay.

"Como ficar quite com o serviço militar"
Um livro util e necessario, do Tenente-coronel Raul Tavares

Em 4.ª edição, augmentada e actualizada, acaba de apparecer o livro "Como ficar quite com o serviço militar", de autoria do tenente-coronel Raul Tavares. Trata-se de uma serie de explicações sobre as disposições, que regulam a importante questão. O seu autor vae instruindo o brasileiro sobre o que preceitua a Constituição da Republica a respeito do serviço militar, qual o dever do cidadão em suas actividades sociaes, qual a situação do estrangeiro naturalizado, quaes os brasileiros que estão isentos da caserna, etc. Reserva capitulos para especificar o que vem a ser um insubmisso, como se quitar com o serviço militar, as occasiões em que essa quitação se faz necessaria, como jura Bandeira o reservista de terceira categoria, e exemplifica muitos outros pontos relacionados com a materia. O livro insere tambem o modelo de requerimento, a relação das circumscripções de recrutamento, avisos Ministeriaes e pareceres de interesse, e no fim, traz a nova lei do serviço militar. O tenente-coronel Raul Tavares é um commentador dessa lei, esclarecendo varias de suas disposições, de modo que o interessado fica sabendo muita coisa que a simples leitura do texto talvez deixasse escapar.

E', em summa, um livro que deve ser propagado e diffundido, por ter um alto alcance patriotico.

"BRASIL — 1939"

A Camara de Commercio Brasileira de Paris editou, sob o titulo do "Brasil, 1939" uma publicação deveras interessante, em inglez, destinada a ser distribuida no Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York, por intermedio do Departamento Nacional de Propaganda.

"Brasil, 1939", impresso em optimo papel "couché" e em mais de 500 paginas, é um album valiosissimo de informações do nosso Paiz, com innumeras photographias a illustrar o texto, que é precedido de um prefacio, de autoria do Dr. Lourival Fontes, e de algumas palavras de apresentação pelo Dr. Getulio Vargas.

Além de informações de ordem politica e administrativa, sobre o Governo Federal, "Brasil, 1939", contem copiosas informações de natureza economica, sobre a nossa industria e o nosso commercio, relativas, sobretudo, ao Districto Federal, São Paulo, Bahia, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

Com a publicação deste magnifico album sobre o "Brasil, 1939", a Camara do Commercio de Paris, que o editou, sob a responsabilidade do Sr. Mario de Albuquerque Pimentel, presta relevante serviço á nossa propaganda nos Estados Unidos.

Gazeta Juridica
ACCORDÃOS E SENTENÇAS

(Conclusão de 18.ª pag.)

Os peritos os estimaram em rs. 100:000$, incluindo nessa quantia, não sómente a differença entre o valor que attribuem ao predio — 120:000$ e o preço pactuado — 90:000$, como tambem os lucros que o embargante teria auferido, estabelecendo-se nelle com confeitaria e bar.

E' obvio, porém, que só merecem ser considerados os prejuizos reaes e effectivos, decorrentes da differença de valor do immovel, a que se refere o compromisso. As outras perdas são hypotheticas, vagas, conjecturaes. Não devem ser tomadas em apreço.

Na petição libello affirma o embargante que o predio foi vendido por 115:000$000, embora na escriptura se lhe houvesse attribuido preço menor. Varias testemunhas confirmam esse asserto. Os peritos, o avaliam em rs. 120:000$000. E' acceitavel a estimativa de réis 115:000$000, attendendo-se á sua área e localização, bem como os preços alcançados por outras propriedades vizinhas, inclusive o pequeno predio que lhe fica contiguo, adquirido pelo mesmo comprador, conforme refere a certidão a fls. 107 v.

A differença entre rs. 115:000$ valor real do predio compromissado, e o preço pelo qual o embargante o ia adquirir — rs. 90:000$000, accrescido das despesas da acquisição, representa o prejuizo por elle soffrido, em consequencia da ruptura do ajuste pelo embargado. As despesas alludidas consistem no imposto de transmissão de propriedade e nas demais que, segundo a lei e o costume, correm por conta do comprador. Ellas podem ser facilmente calculadas pelo contador do juizo. Apurar-se-á desse modo, precisamente, a indemnização que o embargado deverá pagar ao embargante, a que se ajuntarão os juros legaes da móra.

A importancia do signal foi, logo de inicio, exhibida em juizo pelo embargado e levantada pelo embargante. Motivo por que não se inclue na condemnação. São Paulo, 8 de março de 1939. — A. Cesar Whitaker, presidente. — Theodomiro Dias, relator. — Cunha Cintra. — Macedo Vieira. — Meirelles dos Santos, vencido, em parte. Recebi os embargos para condemnar o réo a pagar ao autor a quantia de réis... 15:000$000, com fundamento nos artigos 1.094 e 1.095, do Codigo Civil. A especie, a meu vêr, é de "arrhas confirmatoris".

Inaugura-se, hoje, no Estado do Rio, :-: a ESCOLA DO TRABALHO :-:

O REGISTRO DOS NOVOS JORNALISTAS E A EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS AOS DIRECTORES DE JORNAES

Importante portaria do Ministro do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, assignou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, para conveniente execução do disposto no art. 13, § 2.º, do decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, e no art. 2.º, § 2º, do decreto-lei numero 1.341, de 12 de junho de 1939, resolve determinar que, no Serviço de Identificação Profissional, do Departamento Nacional do Trabalho, e nas Inspectorias Regionaes deste Ministerio, o registro dos novos empregados admittidos pelas emprezas jornalisticas, bem como a expedição dos certificados aos directores de jornaes, obedeçam ás instrucções seguintes:

Art. 1.º — O registro provisorio dos novos jornalistas, feito na conformidade do art. 13, e seu § 2.º, do decreto-lei n. 919, de 30 de novembro de 1938, vigorará até que, em cada Estado, sejam diplomados, pelas respectivas escolas de preparação, de que trata o art. 17 do mesmo decreto-lei, profissionaes da imprensa, em numero sufficiente para attender ás necessidades das empresas empregadoras, a juizo do ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

§ 1.º — O certificado a que allude *in-fine* o § 2.º citado neste artigo, destinado ao jornalista provisoriamente inscripto, será lavrado nos termos do modelo n. 1, annexo, e assignado pelo chefe da repartição expedidora.

§ 2.º — Findo o prazo de 60 dias fixado pelo mesmo § 2.º citado neste artigo, o jornalista provisoriamente inscripto será convidado, por edital, a exhibir, dentro de 10 dias. sua carteira profissional, á vista da qual far-se-á em o livro proprio, no espaço destinado ás observações, a a annotação competente, na fórma do modelo n. 2, annexo.

§ 3.º — A carteira profissional, após a annotação do registro definitivo nella feita, será entregue ao jornalista, em troca do certificado provisorio de inscripção.

§ 4.º — Deixando o jornalista de attender ao edital a que se refere o § 2.º deste artigo, será o seu registro cancellado, fazendo-se a necessaria annotação no livro proprio, nos termos do modelo n. 3, annexo.

Art. 2.º — Ao director-proprietario inscripto como jornalista profissional será fornecido o certificado constante do modelo n. 4, annexo, carimbado pela repartição expeditora e assignado pelo respectivo chefe.

Art. 3.º — A prova de effectivo exercicio da profissão, exigida do jornalista empregador, será produzida mediante attestado do respectivo syndicato de classe, ou declaração firmada por dois jornalistas profissionaes, devidamente registrados, que não trabalhem-na ou para a empresa do empregador interessado.

Paragrapho unico — Ao chefe da repartição registradora é facultado exigir outros documentos que lhe pareçam necessarios, ou determinar quaesquer diligencias, para comprovação do exercicio da actividade jornalistica do director-proprietario.

Art. 4.º — A inscripção dos directores-proprietarios de jornaes, no Districto Federal e nos Estados, desde que comecem a expedir diplomas do curso feito ou exames prestados as escolas de preparação de que trata o artigo 17, e seu paragrapho unico, do decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, só se effectuará á vista dos referidos diplomas.

Art. 5.º — O processo para o registro dos directores-proprietarios reger-se-á pelas instrucções constantes da portaria n. SCm-42, de 14 de março de 1939, cabendo recurso, dos actos do Inspector Regional ou do Intendente do Serviço de Identificação Profissional, para o Director do Departamento Nacional do Trabalho.

Paragrapho unico — Sobre as duvidas ou casos omissos que se observarem relativamente ao Registro da Profissão Jornalistica, as Inspectorias Regionaes consultarão por via telegraphica o Serviço de Identificação Profissional, do Departamento Nacional do Trabalho".

Salario minimo em Alagôas, Pará e Sergipe

Vão ser encaminhados os dados colhidos pelo D. E. P.

Devidamente autorizado pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, o director do Departamento de Estatistica e Publicidade, sr. Costa Miranda, vae encaminhar ás Commissões de Salario Minimo de Alagoas, de Sergipe e do Pará os resultados do inquerito que aquelle Departamento levou a effeito para averiguar as condições de vida e recolher os typos mais baixos de remuneração no effectivo da população dos referidos Estados.

Como se sabe, os dados colhidos pelo D. E. P. servirão de base para que as Commissões de Salario Minimo possam fixar o minimo de pagamento que assegure ao trabalhador o direito á subsistencia.

Inaugura-se, hoje, a Escola do Trabalho do Estado do Rio

O Ministro do Trabalho comparecerá á solennidade

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no vizinho Estado do Rio, a inauguração pelo Interventor Amaral Peixoto da Escola do Trabalho.

O acto terá a presença do Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, que será saudado em nome do governo fluminense pelo Dr. Ruy Buarque, Secretario da Educação. Usará ainda da palavra um representante das classes trabalhistas do Estado do Rio, apresentando os cumprimentos das mesmas ao Ministro Waldemar Falcão e ao Interventor Amaral Peixoto.

A U. E. C. e o noticiario da imprensa

Adoptada uma medida que se fazia necessaria

Communicam-nos da Secretaria do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro:

"Afim de que os associados, com maior facilidade, tenham conhecimento do noticiario da imprensa de interesse para a classe, este Syndicato communica que na Secretaria acha-se á disposição dos mesmos um exemplar do "Lux-Jornal", de edição diaria, contendo todas as notas referentes aos assumptos que se prendem aos interesses da classe que representa.

Rio, 22 de junho de 1939. — (a) Cupertino de Gusmão, presidente".

Representações syndicaes

Gastão Almeida

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Sendo o Syndicato pela Constituição de 10 de Novembro uma organização profissional obrigada a respeitar e acatar a lei que a regula, ao praticar actos de autoridade publica, cabe sómente a elle representar a profissão em si enquadrada.

O artigo 138 da Constituição de 10 de Novembro de 1937, embora obrigue todas as associações profisisonaes a registrarem-se no Ministerio do Trabalho, garante sómente ás syndicaes, o direito de representação e das prerogativas de autoridade publica.

Sendo o syndicato, além de orgão de collaboração para com o Estado, orgão de defesa material e moral da profissão, representante da classe perante o Estado e as demais organizações sociaes, não podemos esperar outro ponto de vista dos legisladores da futura lei de syndicalização, que não o da absoluta unidade syndical.

Admittirem-se os syndicatos pluraes ou ainda os de profissões similares ou congeneres, seria crear confusões futuras e quebrar o rythmo da representação que deve ser essencialmente unitaria.

A Constituição de 10 de Novembro menciona, no seu artigo 138, syndicatos, federações e confederações, mas cala-se quanto ás uniões geraes. Deste modo, os grupos profissionaes vêm procurando organizarem-se em federações, para que a vida collectiva dos syndicatos não venha a soffrer solução de continuidade.

O decreto-lei 237, que reorganizou o Conselho Nac. do Trabalho, preparando-o para receber a regulamentação da Justiça do Trabalho, diz, claramente, que as representações profissionaes sahirão das organizações syndicaes de grão superior.

Sendo, portanto, a Justiça do Trabalho organisada sob o regimen da Constituição de 10 de Novembro, não seria de extranhar que, sómente as organizações syndicaes previstas nesta Constituição, pudessem concorrer á representação para compôr os tribunaes paritarios.

Para que melhor sejam distribuidos os syndicatos evitando agrupamentos de diversas profissões sem homogeneidade funccional, com pontos de vista completamente antagonicos, bem poderia ser creado pelo Ministerio do Trabalho um quadro de actividades profissionaes para que fossem orientados os trabalhadores que desejarem syndicalizar-se.

As profundas divergencias acerca da situação dos filhos adulterinos

Uma decisão do Ministro do Trabalho mandando os interessados para os meios ordinarios

Hilda dos Santos Corrêa recorreu para o Ministro do Trabalho da decisão proferida pelo Conselho Deliberativo do Instituto Nacional de Previdencia que lhe negou o pagamento da quota que lhe estava reservada e oriunda do peculio instituido pelo ex-contribuinte Alfredo dos Santos Baptista. No respectivo processo, o titular da pasta do Trabalho acaba de proferir importante despacho, assim concebido:

"Attenta a profunda divergencia com que sê têm manifestado a doutrina e a jurisprudencia patrias com relação á situação legal dos filhos adulterinos, conforme salienta em seu parecer o douto sr. Consultor Geral da Republica, verifica-se que bem resolveu o Conselho Deliberativo do então Instituto Nacional de Previdencia quando, em sua decisão de fls., remetteu para os meios ordinarios os interessados na obtenção do peculio do de cujus. Notam-se no processo debates e impugnações entre um filho legitimo, havido na constancia do casamento, e filhos adulterinos, havidos de mulher casada não desquitada. Tanto bastaria para que se concretizasse a hypothese do art. 54 do decreto n. 24.563, de 3 de julho de 1934, segundo o qual: "Sobrevindo, no processo, questões de alta indagação, o Conselho Deliberativo remetterá os interessados para os meios ordinarios. Com esses fundamentos e divergindo dos pareceres de fls., indefiro o petitorio de fls. para o effeito de manter as decisões em apreço, por se acharem em perfeita harmonia com o preceito legal que rege a especie".

Novo regulamento para os serviços de estiva no porto de Santos

Vae ser elaborado por uma commissão especial, em collaboração com o Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, o respectivo ante-projecto

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho resolveu instituir uma Commissão Especial, composta dos srs. Alberto Campos, Manoel Cabeças e José Marcellino da Costa, como representantes do Centro dos Estivadores de Santos; Guilherme Martinelli, representante do Syndicato dos Armadores Nacionaes; Brasilide Lopes, do Syndicato dos Contratantes de Estiva; Jorge Frolich, do Centro de Navegação Transatlantica; Herbert Lisboa Wright, da Associação Commercial de Santos; Waldemar Metropolo, do Syndicato Associação Commercial dos Varejistas; e Alfredo Garcia, do Syndicato dos Agricultores de Banana, para o fim de organizar, em collaboração com o Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, um ante-projecto de regulamento dos serviços de estiva no porto de Santos.

O director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho dirigiu officios a todos os componentes da referida Commissão, communicando a designação feita pelo titular da pasta.

Não tinha estabilidade e exercia cargo de confiança

O Ministro do Trabalho mandou archivar a reclamação do ex-funccionario do I. A. P. C.

No processo em que Luiz Gonzaga de Mello recorre do acto do Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios que o demittiu do cargo que occupava naquelle Instituto, o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, exarou o seguinte despacho: — "Não tendo o reclamante estabilidade assegurada por lei e tratando-se de cargo de confiança da Administração, archive-se, á vista da informação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios".

A Associação dos Proprietarios de Carroças officia ao commandante do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario

Ao sr. General José Pessôa, commandante do 1º R. C. D., foi enviado pela "A. P. C. D. F." o seguinte officio.

Exmo. Sr. General José Pessôa DD. Commandante do 1º R. C. D. Cordiaes saudações. A Associação dos Proprietarios de Carroças do Districto Federal, entidade organizada por um grupo de transportadores em hypomoveis que se vêm batendo pela continuação da tracção animal, baseada no factor "Economia" e em adaptação de serviços, não pode deixar de cumprimentar o illustre patricio e mui digno militar, congratulando-se com V. Excia. pela defesa feita em pról da cavallaria, considerando-se o acima exposto. A "A. P. C. D. F." sente-se feliz ao ler expressões sabias e valiosas como foram as de V. Excia. no acto da posse de commando da unidade "leader" do nosso amado Brasil, o 1º Regimento de Cavallaria Divisionario. Em nome desta Associação saúdo V. Excia. aproveitando o ensejo para apresentar meus protestos de alta estima e distincta consideração. Attenciosamente. (a) *Nadyr de Oliveira Martins* — Secretario Geral.

Para que prevaleça o preceito constitucional

A pretenção do Syndicato dos Pescadores vae receber parecer do Ministerio da Agricultura

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, dirigiu um Aviso ao seu collega da pasta da Agricultura, solicitando o parecer do seu Ministerio a respeito do memorial em que o Syndicato Profissional dos Pescadores do Districto Federal pleitea a derrogação dos artigos 8º, 9º, 10º e 11º do decreto-lei numero 794, de 19 de outubro de 1938, que approva e lhe annexa o Codigo de Pesca, afim de prevalecer o preceito constitucional que só reconhece ao Syndicato regularmente reconhecido pelo Estado o direito de representação legal dos que participarem da categoria de producção para que foi constituido e de defender-lhes os direitos perante o Estado e as outras associações profissionaes, estipular contractos collectivos de trabalho obrigatorios para todos os seus associados, impor-lhes contribuições e exercer em relação a elles funcções delegadas de poder publico.

Vasco x São Christovão, o encontro maximo da rodada de hoje

POUCO PROVAVEL QUE VILLADONICA E AFFONSINHO ACTUEM

INICIA-SE, hoje, a segunda parte do actual Campeonato da Cidade com a realização de tres partidas.

O jogo que maior importancia apresenta, não só devido á posição dos contendores, como, tambem, dado o valor dos dois quadros, é o encontro entre o Vasco, ponteiro da tabella, e o São Christovão, segundo collocado, com a differença minima.

O Vasco, talvez apresente-se, para o jogo de hoje, desfalcado de seu melhor elemento atacante, que é Villadonica.

O quadro cruzmaltino

VILLADONICA E AFFONSINHO, TALVEZ NÃO ACTUEM

No ultimo ensaio dos camisas negras, o meia uruguayo, Villadonica, contundiu-se bastante, sendo retirado do campo carregado. Porém, ainda existem duvidas se o seu estado permitte a sua ou não inclusão no quadro, que hoje, disputará.

Caso Villadonica não possa actuar, Alfredo será incluido.

No entanto, o quadro vascaino não ficará enfraquecido, o mesmo, porém, não se dará, caso seja, positivada a ausencia de Affonsinho.

O São Christovão não poderá contar com o concurso de Archimedes, devendo Pica bêa actuar nesse posto, entrando Walter, no logar de Affonsinho, se este não puder jogar.

Como vemos, ambos os quadros devem actuar desfalcados, não tendo a "chance" favorecido de maneira muito evidente, nenhum dos dois.

OS QUADROS

Provavelmente, as equipes entrarão assim constituidas:

VASCO — Nascimento; Jahú e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Villadonica ou Alfredo, Gabardo, Gandulla e Emeal.

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Pi- cabêa, Dódô e Affonsinho ou Walter, Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

O JUIZ E O LOCAL

Arbitrará este encontro o sr. Fioravante D'Angelo, que é uma garantia para o transcurso possivel da pugna, que será travada no Campo do Vasco, em São Januario.

HOJE SPORTIVO

ATHLETISMO

Campeonato Infanto - Juvenil de Athletismo

Decisão do titulo de juvenis — Pista do Vasco da Gama, ás 9 horas.

AUTOMOBILISMO

Prova turistica, prova pela A. C. B.

(Prova de regularidade até o Club dos Duzentos) — Sahida, em frente á séde do A. C. B., ás 7 horas.

BOX

Campeonato Pugilistico de Jornaleiros

(Em homenagem á Sra. D. Darcy Vargas e em beneficio da "Casa do Jornaleiro") — Estadio Brasil, ás 16 horas.

FOOT-BALL

Vasco x São Christovão
Campo de São Januario.
Juiz — Fioravante D'Angelo.

Flamengo x Madureira
Campo da Lagôa Rodrigo de Freitas.
Juiz — Carlos Monteiro.

Bomsuccesso x Fluminense
Campo da Estrada do Norte.
Juiz — Mario Vianna.

America (treino em conjunto).
Campo da rua Campos Salles.
Parte da manhã.

Piedade x Fundição Nacional
Campo da rua João Pinheiro.

Santissimo x River
Campo da Estação de Santissimo.

Abolição x Confiança
Campo da rua Cantido Maciel.

Adelia x Parames
Campo do Adelia.

União x Ideal
Campo da Estação de Marechal Hermes.

Engenho de Dentro x Tavares
Campo, nos Pilares.

Rodrigues x Mackenzie
Campo da Avenida Pedro II.

Opposição x Gaucha
Campo da rua Silva Xavier.

Maviles x Manufactura
Campo da rua Carlos Seidl (Cajú).

NATAÇÃO

1º Concurso de Inverno da L. N. C. J.

Piscina do Fluminense.
Inicio das provas, ás 9 horas.

Inaugura-se hoje a Temporada Aquatica de Inverno de 39

O VERA CRUZ, FRANCO FAVORITO DO CONCURSO QUE O NATAÇÃO E REGATAS PATROCINA

A L. N. R. J. inaugura hoje, a sua temporada de Inverno, fazendo realizar, sob o patrocinio do Natação e Regatas, o seu primeiro concurso para infanto-juvenil e aspirantes, na piscina do Fluminense.

O Vera Cruz, campeão de 38, é o favorito do actual certamen, sendo, seguido pelo Tijuca e Icarahy, que se esforçarão para a obtenção do 2.º posto.

O VASCO NOVAMENTE

O Vasco da Gama que não disputava os "certamens" aquaticos, para infanto-juvenil, surge neste temporada, com uma equipe bem promissora, capaz de derrubar as esperanças de muitos "velhos"...

Inegavelmente, o Vasco ganhou com a passagem de Mario Figueredo para a direcção na natação.

Agora é continuar, a estrada é larga.

O PROGRAMMA

O programma constará de 24 provas, sendo o primeiro pareo disputado ás 9 horas, e os restantes com a differença de 5 minutos.

Os irmãos Feitosa, da equipe do Vera-Cruz

A ENTRADA SERÁ FRANCA

A Liga de Natação do Rio de Janeiro no louvavel intuito de incentivar entre os adeptos do natação, a pratica do salutar sport, resolveu, aliás com rara felicidade, franquear o ingresso á piscina do gremio tricolor aos infanto-juvenis e aos collegiaes, quando fardados.

Os pequenos jornaleiros da Cidade em confronto num Campeonato de Box

O "CERTAMEN" EM HOMENAGEM A' SRA. D. DARCY VARGAS E EM BENEFICIO DA "CASA DO JORNALEIRO"

OS pequenos jornaleiros da Cidade, querendo homenagear o primeira dama do Paiz, sra. d. Darcy Vargas, que tanto os tem protegido, organizarem um Campeonato Pugilistico, cuja a renda reverterá em beneficio da Casa do Jornaleiro.

Um grande programma foi organizado, pela commissão constituida pelos srs. Romero Estellita, Herbert Moses, Anysio de Sá e Major Andrade, tudo indicando que o torneio obterá um grande exito.

DESFILE DOS LUCTADORES

A's 16 horas, ou seja uma hora antes do inicio das provas, os athletas desfilarão em homenagem a sra. d. Darcy Vargas e aos patronos das varias categorias em que for dividido o campeonato.

D. Darcy Vargas, que hoje será homenageada pelos seus pequenos admiradores e protegidos

O desfile terá lugar no recinto da Feira de Amostra, com a presença de todos os convidados, sendo 200 o numero de luctadores inscriptos.

AS LUCTAS DE HOJE

No Estadio Brasil, hoje, será disputada somente a primeira parte do Campeonato, que constará de 32 luctas.

O inicio do programma está marcado para ás 17 horas, com as provas do peso "pulga", que serão, realizadas, simultaneamente, em tres "rings".

O Tijuca T. C. melhora o seu Departamento Medico

A festa de hoje, no gremio cajuti

Inaugurando os melhoramentos feitos pela Directoria do Tijuca Tennis Club, em seu Departamento Medico, com a acquisição de innumeros modernos apparelhos destinados aos exames medicos dos athletas, será realizada, hoje, uma grande demonstração de gymnastica pelos pequeninos alumnos, com os seguintes numeros: 1º — Marcha em espiral; 2º — Flexão dos ante-braços com extensão dos braços par frente; 3º — Mãos na cintura, com flexão e extensão do tronco; 5º — Afastamento lateral, com elevação dos braços para frente; 3º — cha na ponta dos pés; 6º — O carrinho de mão; 7º — O polichinello; 8º — Os remadores; 9º — O gato e o rato; 10º — Foge da bola; 11º — Morto e vivo; 12º — Volta á calma, marcha lenta com assobio e canto á jardineira.

Como preliminar dessa linda feita, será levada a effeito uma partida de volleyball entre os senhores que praticam gymnastica no gremio cajuti.

O Orfeão Português commemora o seu 24.º anniversario

O Sr. Martinho nobre de Mello presidirá a sesão solenne

Está sendo aguardada com extraordinario interesse a grandiosa festa do proximo dia 1º de Julho, commemorativa do 24º anniversario do Orfeão Portuguez. E nessa mesma festa, serão apostas ao estandarte da veterana agremiação lusa as insignias de Commendador da Ordem de Benemerencia, conferidas pelo Governo de Portugal, que dessa forma, demonstrou o quanto aprecia os esforços do Orfeão Portuguez, para u'a maior aproximação luso-brasileira. A sessão solenne, será presidida por S. Ex. o Sr. Embaixador de Portugal comparecendo tambem o Sr. Consul Geral de Portugal e altas autoridades brasileiras e os mais destacados membros da colonia portugueza. Será orador official o academico Oswaldo Orico. A' sessão solenne, seguir-se-á um baile. Para essa festa é exigido o traje de rigor.

Festa caipira no Club de Natação e Regatas

Homenagem do club "jagunço" aos moradores de Santa Luzia

O "Grupo dos Jecas", fará realizar no proximo dia 29, em homenagem aos novos moradores do bairro de Santa Luzia, uma grandiosa festa á caipira, no rink de basket do Club de Natação, caso o tempo não o permitta será a mesma realizada no salão de bailes, a qual será iniciada ás 21 horas, sob os accordes de uma magnifica jazz.

Promette a tradicional festa, ultrapassar em brilhantismo e animação as dos annos anteriores, tendo para tal o "Grupo dos Jecas", a organizado com todo o carinho.

Comparecerá o afinadissimo choro do Coroné Pindóba, que promette "abafar a banca", deixando por muito tempo no coração daquelles que aqui comparecerem, uma grata recordação.

Haverá ainda leilão de prendas, desafios, fogos, batatas doces, aipim e melado.

Um novo Madureira irá, hoje, enfrentar o Flamengo

A ALA DIREITA DO TRICOLOR SUBURBANO FARA' A' SUA ESTRÊA EM CAMPOS CARIOCAS

O Flamengo receberá, em seu campo da Lagôa a visita do novo quadro do Madureira, que Pimenta reformou por completo, o ultimo collocado no actual certamen.

O Flamengo, porém, actuará com o seu esquadrão habitual, disposto a manter o titulo que traz, de ponteiro da tabella.

AS NOVIDADES DO MADUREIRA

O Madureira contratou novos elementos, em Barra Mansa, que ambientados e treinados por Pimenta, hoje, deverão de "debutarem" em campos cariocas. Constituirão — ala direita.

Os novos elementos são Valentin e Bugiu.

OS QUADROS

Os quadros disputantes, provavelmente, apresentarão a seguinte constituição:

Flamengo — Walter, Newton e Oswaldo; Jocelin, Volante e Natal, Sá, Valido, Caxambu', Gonzalez e Jarbas.

Madureira — Alfredo, Dorival e Cuica; Gringo, Paulista e Alcides; Bugiu, Valentim, Xavier, Jayr e Ozeas.

O JUIZ

Actuará como juiz da pugna o sr. Carlos Monteiro, escolhido de commum accordo pelos dois clubs.

O Fluminense conseguirá a sua rehabilitação?

O BOMSUCCESSO DISPOSTO A VINGAR-SE DOS 8 a 2 DO TURNO

NO campo da Estrada do Norte, será realizado o encontro entre as equipes do Bomsuccesso e do Fluminense.

O Fluminense vem de perder para o São Christovão, após estar vencendo; o Bomsuccesso tem sido um perdedor, devido a falta de "chance" que o tem perseguido.

No turno o esquadrão do Bomsuccesso foi vencido pelo tricolor, pelo maior score obtido, 8 a 2.

Porém, agora com as reformas introduzidas por Gentil Cardoso, o Bomsuccesso espera recepcionar o campeão de 37 e 38, de maneira a surprehendel-o.

O Fluminense, no entanto, espera vencer, rehabilitando do revez soffrido frente aos cadetes.

OS QUADROS

E' possivel que as equipes, entre em campo assim constituidas:

Bomsuccesso: Durval, Mario e Villa, Vergara, Escobar e Otto; Mascotte, Bahia, Leandro, Pedro Nunes e Odyr.

Fluminense: Batataes, Moysés e Guimarães; Bioró, Brant e Lyam; P. Amorim, Romeu, Fogueira, Tim e Raul.

O JUIZ

Mario Vianna será o arbitro, que dirigirá a pugna, que terá lugar no campo da Estrada do Norte.

Domingos Magdalena o "Micusso", confia na victoria do Dramatico

O match a ser realizado hoje, no campo do Leopoldina, está despertando a attenção dos fans dos Millionarios do Morro do Pinto, que no momento vem atravessando uma época de innumeras victorias.

Hontem tivemos uma palestra com o "Micusso", do Dramatico, que está muito animado e ansioso para que chegue o dia de hoje, afim de assistir á grande peleja. 'Micusso", como já dissemos, acima, está animado e disse ter esperanças que o Dramatico saia vencedor; em ambos teams reconheço, que o Americano tem dois possantes teams, mais para vencer os Millionarios actualmente é um caso serio, em todo caso vamos á ver quem irá vencer.

Domingos Magdalena (Micusso) do S. C. Dramatico

Cuidado Americanos, a parada é dura!

Americo Rocha F. C. O treino de hoje

Na praç ade sports do Washington Villa F. C., em Marechal Hermes, realiza-se, hoje, ás 9 horas, um rigoroso treino entre as equipes do Americo Rocha F. C. e os 2os. teams do club local.

Batatinha, o treinador e principal animador do Americo Rocha F. C. escalou o seguinte team:

Roberto — Durval — Barata — Chiquinho — Tôtonho — Elias — Roga — Taica — Batata — Cavallo — Decio.

Os clubs nauticos e o caso dos seus terrenos

Reunião no escriptorio do Snr. Luiz Aranha, para tratar do assumpto

Os clubs nauticos desta Capital, acham-se bastante interessados pelo caso dos seus terrenos, sobre o qual será entregue ao Dr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, amanhã, segunda-feira, ás 14,30 horas, um memorial que deverá ser encaminhado ao Sr. Dr. Presidente da Republica.

O Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, communica que a reunião de que trata a noticia junto, será no escriptorio do Dr. Luiz Aranha, á rua Sete de Setembro, em cima do Café Bhering.

Será disputado hoje o Classico Pereira Lima

MAPURA' — BARBADA — SYLPHO — TREVO — CHAMAL — ATHLETA — DON MACON e UYRAPARA, são as nossas indicações para hoje

Um bom programma de oito carreiras organizou o Jockey Club em homenagem ao presidente eleito do Paraguay, general Felix Estigarribia, fazendo correr a eliminatoria dos 2 annos em sua honra.

A prova basica da reunião, o Classico Pereira Lima, reuniu um lote de seis animaes, destacando-se, dentre elles, Trevo e Don Xiquote, eleitos os favoritos pelas suas performances anteriores.

Como complemento deste programma, além de outras provas será corrido o premio Ministro Luiz A. Riart, para animaes estrangeiros sem victoria e que logrou reunir um lote de onze animaes que disputarão palmo a palmo os louros da victoria.

Damos abaixo o programma com montarias e as informações sobre cada um dos animaes inscriptos para esta reunião.

1.ª CARREIRA

Premio XURI — 1.400 metros — A's 13 horas — Sem descarga para aprendizes.

CLARINADA — 54 kilos — Estreou chegando 2.º para Alcaios. Mantem o estado.

CLIMENE — 54 kilos — Deverá aguardar outra opportunidade.

CIRCEU — 54 kilos — E' depositario de multas esperanças por parte de seus responsaveis. Inimigo.

PERUANA — 54 kilos — Apenas ligeira. Não nos agrada.

MAPURA' — 54 kilos — Submettida a um ligeiro descanso, reapparecerá em condições de ser a ganhadora.

SAKUNTALA — 54 kilos — Estreante. Tem galopado com disposição.

COPA ROCA — 54 kilos — Vem aos poucos pegando estado. Parece-nos cedo ainda.

MY SIN — 54 kilos — Mantem o estado de sua ultima apresentação.

2.ª CARREIRA

Premio KADJAR — 1.400 metros — A's 13,30 horas — Sem descarga para aprendizes.

CONTROLE — 55 kilos — Corre melhor na areia, porém, seu estado é optimo.

SULTAN STAR — 53 kilos — Vem de duas faceis victorias. Em condições de marcar seu 3.º triumpho consecutivo.

XANTARYM — 53 kilos — Achamos apenas ligeiro.

BARBADA — 53 kilos — Em esplendida fórma. E' a mais provavel ganhadora.

REPORTER — 55 kilos — E' o melhor azar da carreira.

RESALVA — 53 kilos — Na grama normal é temivel competidora.

3.ª CARREIRA

Premio SUGESTIVO — 1.500 metros — A's 14 horas — Sem descarga para aprendizes.

ONYX — 53 kilos — Vem de vencer e, apesar da sobrecarga, é concorrente.

CADETE — 52 kilos — Suas condições no momento são apenas regulares.

BARNABE' — 57 kilos — Vem de um bom terceiro no pareo ganho por Onyx. Pode desforrar-se.

SYLPHO — 52 kilos — Subiu de turma, porém, seu estado é resplendente. Sério candidato.

MIRORO' — 53 kilos — Baixou de turma. Seu estado ainda deixa a desejar.

RAIO DO LUAR — 48 kilos — Não apresentou progressos dignos de nota.

FLIRT — 50 kilos — Não será apresentado.

4.ª CARREIRA

Premio CLASSICO PEREIRA LIMA — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Sem descarga para aprendizes.

TREVO — 56 kilos — Em esplendidas condições. E' o mais provavel vencedor.

CATALPA — 52 kilos — Muito ligeira. Se conseguir folgar na frente, pode pregar um susto.

ADIS ABEBA — 52 kilos — Achamos a companhia muito forte.

ITASSO — 54 kilos — Pretenções limitadas.

DON XIQUOTE — 54 kilos — E' o mais sério inimigo de Trevo Na ponta dos cascos.

GRUMETE — 54 kilos — Vae fazer carreira para seu companheiro de coudelaria.

5.ª CARREIRA

Premio CAICO' — 1.600 metros — A's 15,05 horas — Sem descarga para aprendizes.

INSTANCIA — 58 kilos — Submettida a um breve descanso, reapparece em condições de figurar honrosamente.

CHAMAL — 58 kilos — Mantem o estado de sua ultima intervenção em que secundou Dardo.

PHARSALA — 58 kilos — Em esplendidas condições.

PHANORA — 58 kilos — Estreou sabbado passado vencendo. Apresentou melhoras durante a semana.

DISCORDIA — 58 kilos — A turma é muito forte.

AZ DE PAUS — 58 kilos — Achamos pequena sua chance.

6.ª CARREIRA

Premio FELIX ESTIGARRIBIA — 1.400 metros — A's 15.40 horas—Sem descarga para aprendizes (Betting)

KEMAL — 54 kilos — Suas ultimas performances collocam-no como uma das forças.

SEDUCTOR — 54 kilos — Aprumptou regularmente durante a semana.

PALHAÇO — 54 kilos — Vem de um terceiro para Caml e Kemal. Mantem o estado.

ITANINO — 54 kilos — Não será apresentado.

ATHLETA — 54 kilos — Será apresentado em soberbas condições. E' o nosso candidato.

ICARAHY — 54 kilos — Vae correr bem melhor que de sua ultima apresentação.

ACARAU' — 54 kilos — Trabalha bem e corre mal. Tem optimo trabalho na distancia.

SAMBADOR — 54 kilos — Achamos a turma muito forte.

GUAPE' — 54 kilos — Não será apresentado.

7.ª CARREIRA

Premio MINISTRO LUIZ A. RIART — 1.600 metros — A's 16,20 horas — Descarga para aprendizes (Betting).

DON MACON — 58 kilos — E' depositario de esperanças por parte de seus responsaveis.

AZ DE OUROS — 58 kilos — A turma parece exceder a seus recursos.

BLUE BOY — 57 kilos — Estreante — Se confirmar os privados, deverá ser dos primeiros no disco.

WUNDERBAR — 56 kilos — Estreou chegando terceiro para Dardo e Chamal. Pode chegar collocado.

PAPICHITO — 58 kilos — Deverá aguardar outra opportunidade.

CIDERAL — 54 kilos — Estreou com mais 4 kilos, chegando quarto para Dardo, Chamal e Wunderbar. Algo melhor.

ANSINA — 56 kilos — Não será apresentada.

CARNAVAL — 58 kilos — Nada deverá pretender.

REJECTED — 50 kilos — Estreante. Na Moóca correu apenas uma vez sem lograr collocação.

SEVERINO — 58 kilos — Estreante. Tem muita classe, porém tivemos pessimas informações sobre seu estado.

CANDIA — 52 kilos — Estreante. Pretenções insignificantes.

8.ª CARREIRA

Premio FELIPPA — 1.600 metros — A's 17 horas — Sem descarga para aprendizes (Betting).

URUSSANGA — 56 kilos — Mantem o estado de sua ultima carreira, em que se victoriou.

QUINCAS BORBA — 54 kilos — Se conseguir folgar durante o percurso, poderá resistir á carga final.

MONTE ALVO — 56 kilos — Mantem o estado de suas ultimas carreiras.

UYRAPARA — 55 kilos — Vae correr bem melhor que de sua ultima intervenção.

VALDO — 54 kilos — Achamos difficil possa vencer a alguns concorrentes.

EGALO — 54 kilos — Sua ultima corrida não autoriza prognostico favoravel.

MOLEQUE DOZE — 55 kilos — Seu estado é apenas regular.

SATANIA — 58 kilos — E' o melhor azar do pareo.

NHÔ NICO — 52 kilos — Aprumptou bem durante a semana.

O PROGRAMMA PARA HOJE

Montarias officiaes

1.ª — Premio XURI — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 | (1 Clarinada, G. Costa 52 22
1 | (2 Climene, S. Batista 54 50

4 | (3 Circeu, R. Freitas 54 22
4 | (4 Peruana, C. Morgado 54 50

3 | (5 Mapurá, S. Bezerra 54 35
3 | (6 Sakuntala, L. Leighton 54 40

4 | (7 Copa Roca, W. Andrade 54 50
4 | (8 My sin, J. Canales 54 50

2.ª — Premio KADJAR — 1.500 metros — 5:000$000.

Ks. Cts

1—1 Controle, W. Cunha 55 35
2—2 Sultan Star, W. Andrade 53 30
3—3 Xantarym, G. Costa 53 40
4—4 Barbada, P. Simões 53 30

5 | (5 Reporter, J. Canales 55 35
5 | (6 Resalva, L. Leighton 53 40

3.ª — Premio SUGGESTIVO — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cts

1—1 Onyx, J. Mesquita 53 27

2 | (2 Cadete, W. Cunha 52 50
2 | (3 Barnabé, P. Gusso 57 35

3 | (4 Sylpho, L. Leighton 52 30
3 | (5 Miroró, R. Freitas.. .. .. 53 50

4 | (6 Raio do Luar, J. Fernandes 48 50
4 | (7 Flirt, Não corre.. 50 40

4.ª — Premio Classico PEREIRA LIMA — 1.400 metros — 15:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Trevo, A. Mollna 56 18
2—2 Catalpa, G. Costa 52 50
3—3 Adis Abeba, J. Mesquita 52 40
4—4 Itasso W. Cunha 54 40

5 | (5 Don Xiquote, R. Freitas 54 25
5 | (" Grumete, S. Batista 54 25

5.ª — Premio CAICO' — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Instancia, P. Vaz 58 30
2—2 Chamal, G. Costa 58 35
3—3 Pharsala, P. Gusso 58 30
4—4 Phanora, J. Nascimento 58 40

5 | (5 Discordia, A. Brito 58 35
5 | (6 Az de Paus, R. Freitas 58 50

6.ª — Premio GENERAL FELIX ESTIGARRIBIA — 1.400 metros — 10:000$000.

(BETTING)

Ks. Cts

1 | (1 Kemal, W. Andrade 54 22
1 | (2 Seductor, W. Cunha 54 50

2 | (3 Palhaço, P. Costa 54 40
2 | (4 Itanino, N|corre.. 54 40

3 | (5 Athleta, A. Molina 54 25
3 | (6 Icarahy, S. Bezerra 54 50

4 | (Acaraú, J. Canales.. .. .. 54 40
4 | 8 Sambador, G. Costa 54 50
4 | (9 Guapé, N|corre .. 54 60

7.ª — Premio MINISTRO A. RIART — 1.600 metros — 5:000$000.

(BETTING)

Ks. Cts.

1 | (1 Don Macon, G. Costa 58 20
1 | (2 Az de Ouros, R. Freitas 58 40

2 | (3 Blue Boy, J. Canales 57 40
2 | 4 Wunderbar, A. Molina 56 50
2 | (5 Papichito, W. Cunha 58 50

3 | (6 Cideral, W. Andrade 54 50
3 | 7 Ansina, N| corre
3 | (8 Carnaval, B. Cruz 58 80

4 | (9 Rejected, D. Ferreira 56 60
4 | 10 Severino, S. Batista 58 30
4 | (" Candia, J. Ferreira 52 30

8.ª — Premio FELIPPA — 1.600 metros — 4:000$000.

(BETTING)

Ks. Cts.

1 | (1 Urussanga, R. Freitas. 56 30
1 | (2 Quincas Borba, J. Canales. 54 30

2 | (3 Monte Alvo, W. Cunha.. .. .. 56 35
2 | (4 Uyrapara, L. Leighton 55 35

3 | (5 Valdo, A. Molina 54 40
3 | (6 Egalo, J. Nascimento 54 40

4 | (7 Moleque Doze, D. Ferreira 55 50
4 | 8 Satania, O. Coutinho 58 50
4 | (9 Nhô Nico, J. Mesquita 52 50

NOSSOS PROGNOSTICOS

Mapurá — Circeu — Clarinada
Barbada — Resalva — Sultan Star
Sylpho — Barnabé — Onyx
Trevo — Don Xiquote — Adis Abeba
Chamal — Pharsala — Instancia
Athleta — Kemal — Acaraú
Don Macon — Blue Boy — Severino
Uyrapara — Quincas Borba — Urussanga

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 13,00 horas, devendo mais pessôas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 12.00 horas.

OS FORFAITS PARA HOJE

Até ás dezenove horas de hontem, haviam dado entrada na Commissão de Corridas dos forfaits de Flirt, Itanino Guapé e Ansina.

A reunião de hontem

DISCO — GARBO — NHÔ ZUZA — BRAILA — MALVINO e DARDO, foram os vencedores desta reunião

Mais uma sabbatina realizou hontem, o Jockey Club, fazendo correr seis carreiras communs, tendo como prova de melhor dotação o premio Ih! Ta! Tan!, que foi ganho por Garbo que livrou cabeça sobre Muque, que o secundou. A ultima prova do programma foi ganha por Dardo, que pegando a ponto poucos metros além da sahida, não se deixou mais dominar, vencendo a Cantor por corpo.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião:

1ª carreira — Premio PATUSKA — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.

1.º Disco, 7 annos, masc., tordilho, por Ministro e Marinha, dos Srs. Paulo Valladão e G. Brandão, entraineur Levy Ferreira, jockey, D. Ferreira 50
2.º Kafina, A. Brito . . 48
3.º Laila, A. Molina . . 58
4.º Lamina, W. Andrade 58
5.º Film, S. Bezerra . . 50
6.º Malabá, J. Mesquita . 58

Tempo: 79".
Vencedor: 42$800.
Dupla: (35) 56$300.
Placés: 16$900 e 39$200.
Apostas: 16:490$000.
Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

2ª carreira — Premio IH! TA! TAN! — 1.400 metros — 5:000$ — 1:000$ e 500$000.

Ks.

1.º GARBO, 3 annos, masc., alazão, Paraná, por Bolchero e Mira, dos Srs. Amadeu Piotto e Irmão, entraineur, Estevam Pereira, jockey J. Mesquita 55
2.º Muque, P. Simões . 55
3.º Ora Bolas!, R. Freitas 53
4.º Sinhá Lina, A. Brito. 53
5.º Recatada, H. Soares . 53
6.º Opaco, P. Costa . . . 55
7.º Ventarola, G. Costa . . 53
8.º Viçosa, J. Canales . . 53
9.º Vix, W. Cunha . . . 53
10.º Oceano, S. Batista .. 55
11.º Limonada, L. Leighton 53

Tempo: 94" 3|5.
Vencedor: 49$300.
Dupla: (34) 78$300.
Placés: 18$800, 32$500 e 17$500.
Apostas: 25:950$000.
Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo.

3ª carreira — Premio PHANORA — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.

1.º NHÔ ZUZA, 7 annos, masc., alazão, Rio G. do Sul, por Lusignan e Juréa, do Sr. Cyro Aranha, entraineur Paulo Rosa, jockey L. Acuna 47
2.º Xamete, H. Molina . . 47
3.º Nuncio, C. Morgado . 54
4.º Pourquoi?, B. Cruz . 49
5.º Ossibio, R. de Freitas . 53
6.º Jardineira, J. Silva . 50
7.º Raio de Sol, S. Bezerra 55
8.º Ufal, S. Batista . . . 53

Tempo: 93" 1|5.
Vencedor: 83$200.
Dupla: (34) 84$300.
Placés: 20$000, 21$800 e 14$200.
Apostas: 31.020$000.
Ganho por palleta; o terceiro a pescoço.

4ª carreira — Premio CHICOTE — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 (Betting).

Ks.

1.º BRAILA, 4 annos, fem., zaino, R. G. do Sul, por Brazal e Autocracia, do Sr. Virgilo da S. Paiva, entraineur Waldemar Lima, jockey, J. Canales . . . 52
2.º Rosinario, D. Ferreira 48
3.º Chicote, J. Fernandes . 50
4.º Afortunado, P. Simões 53
5.º Murupi, J. Silva . . . 50
6.º Polycarpo Sereno, J. Ferreira 51
7.º Enio, S. Bezerra . . . 51
8.º Victoria Regia, H. Brito 51
9.º Má Noticia, L. Acuna 55
10.º Patuska, O. Serra . . 53
11.º Veronica, J. Santos (cahiu) 58

Tempo: 99" 3|5.
Vencedor: 28$300.
Dupla (24) 21$100.
Placés: 14$600, 16$100 e 43$000.
Apostas: 40:230$000.
Ganho por tres corpos; o terceiro a tres quartos de corpo.

5ª carreira — Premio JARANDINA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 (Betting).

Ks.

1.º MALVINO, 5 annos, masc., alazão, São Paulo, por Testafeiro e Malaspina, do Sr. C. B. de Castro, entraineur Waldemar Costa, jockey D. Ferreira 50
2.º May Be, J. Silva . . 52
3.º Decidido, B. Cruz . . 49
4.º Casanova, A. Brito . . 50
5.º Cambuquira, J. Fernandes 51
6.º Miss Bá, W. Andrade 54
7.º Rigueira, G Costa .. 54
8.º Gandaia, O. Coutinho . 52
9.º Salyrgan, R. Silva . . 53
10.º Prateada, C. Morgado 56
11.º Kisber, S. Bezerra . 52

Tempo: 99".
Vencedor: 54$100.
Dupla: (22) 70$300.
Placés: 15$800, 12$800 e 16$800.
Apostas: 43.050$000.
Ganho por sete corpos; o terceiro a um corpo.

6ª carreira — Premio DISCRETA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 (Betting).

Ks.

1.º DARDO, 3 annos, masc., zaino, Uruguay, por Narasin e Dena Rita, do Sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur J. Baptista Ribeiro, jockey H. Soares 52
2.º Cantor, W. Andrade . 56
3.º Canicula, J. Mesquita 53
4.º Jaulanita, J. Silva . 50
5.º Abeja, O. Coutinho . . 54
Não correu Viola.

Tempo: 105".
Vencedor: 12$600.
Dupla: (15) 34$400.
Placés: 12$500 e 16$300.
Apostas: 53:730$000.
Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia.
Mov. geral de apostas: réis 21:470$000.
Mov. dos concursos: réis 52:010$000.
Pista de areia: leve.

A NOVA LEI DE SUBSTITUIÇÕES

Na rodada de hoje, de accordo com a nova lei de substituições, que entra em vigôr, nenhum club poderá fazer alterações no quadro que pisar em campo.

A unica substituição permittida é a do arqueiro, seguido o art. 59, paragrapho 1º, do regulamento approvado.

Assim sendo, os technicos, quer queiram ou não, terão que conservar em campo os elementos que escalaram antes do jogo.

Vae ser inspeccionado de saude um tenente do Exercito

Em virtude de ordem superior, foram solicitadas providencias ao Director de Saude de Guerra, no sentido de ser inspeccionado de saude o 1.º Tenente Lauro da Silva Costa.

GAZETA DE NOTICIAS

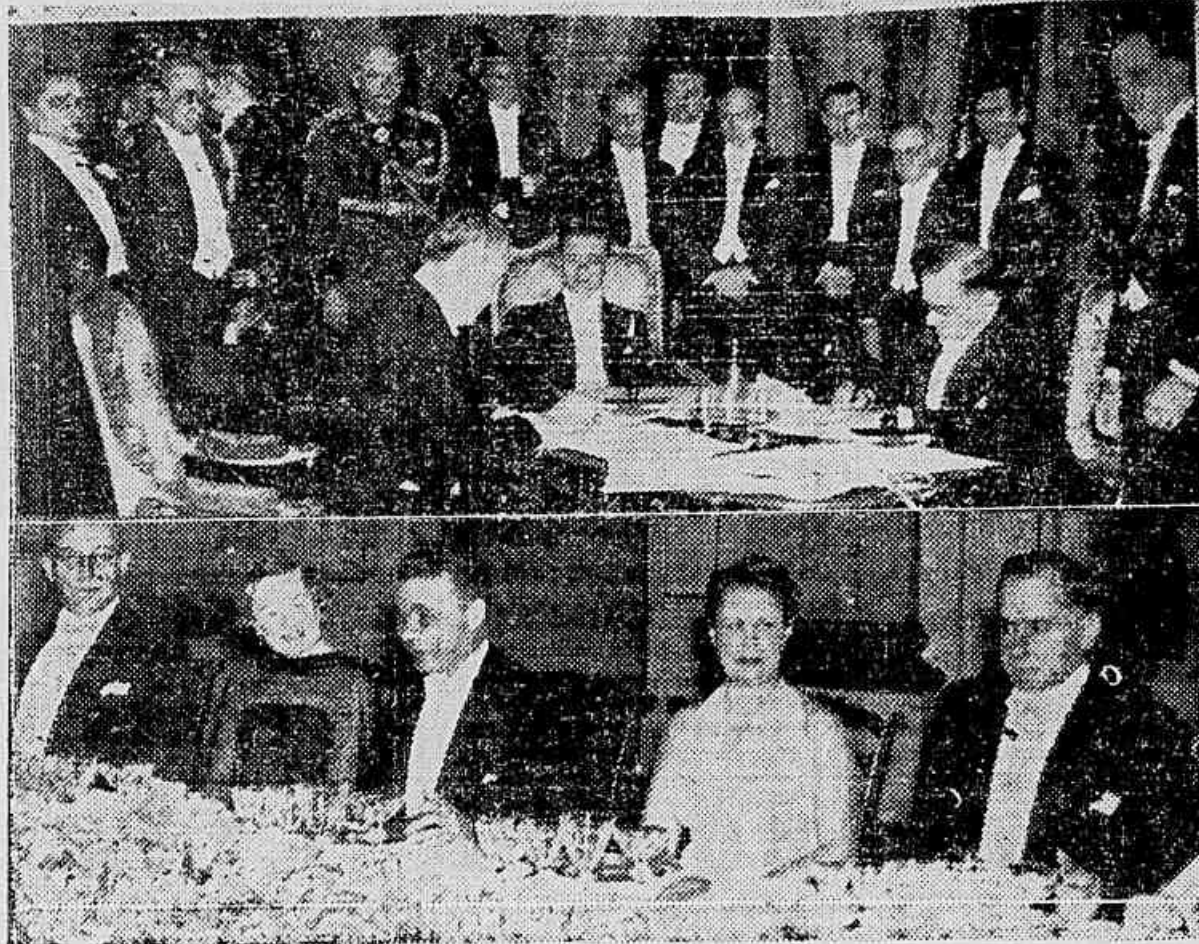
ULTIMAS informações

Domingo, 25 de Junho de 1939

Anno 64 — N.° 150 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro

Intercambio Ferroviario, Cultural Economico Brasileiro-Paraguayo

O IMPORTANTE ACCORDO HONTEM ASSIGNADO NO ITAMARATY

O BANQUETE OFFERECIDO PELO CHANCELLER AO GENERAL ESTIGARRIBIA

Ao alto — Flagrante feito durante a assignatura do tratado Brasil-Paraguay. Em baixo — Aspecto do banquete offerecido ao General Estigarribia no Palacio Itamaraty

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, no Salão Joaquim Nabuco, no Palacio Itamaraty, a solennidade da assignatura do Accordo de Intercambio Ferroviario, Cultural e Economico, entre o Brasil e o Paraguay. Essa ceremonia foi honrada com a presença do General Estigarribia, Presidente eleito da Republica vizinha e ora hospede official do Brasil. Sua excia. compareceu acompanhado pelos officiaes e funccionarios brasileiros á sua disposição, tendo tomado assento entre os Ministros Oswaldo Aranha e Luiz Riart.

Ao acto assistiram o Embaixador C. de Freitas-Valle, secretario geral do Itamaraty, Ministro Faro Junior, chefe geral do Departamento de Administração, dr. Luiz Vergara, Secretario da Presidencia da Republica, dr. Oscar Weinschenck, dr. Luz Pinto, Major Carneiro de Mendonça, chefes de serviço e funccionarios do Itamaraty.

Os plenipotenciarios, sr. dr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, por parte do Brasil e sr. Luiz A. Riart, Ministro do Paraguay no Rio e Vice-Presidente eleito da Republica do Paraguay, por parte deste paiz, após haverem exhibido os seus plenos poderes, achados em boa e devida fórma, firmaram o accordo, cujo resumo é o seguinte:

Pelo Art. 1.° o Governo do Brasil se compromete a proseguir na construcção da Estrada de Ferro Campo Grande - Ponta Porã, com um sub-ramal a Bella Vista, no Estado de Matto Grosso; o governo do Paraguay prolongará a ferrovia Concepción-Horqueta até Pedro Juan Caballero, com um sub-ramal á cidade paraguaya de Bella Vista. O Brasil iniciará a construcção da ferrovia Rolandia-Guaira, no Paraná e o Paraguay construirá a ferrovia Assumpción-Guaira. Para os estudos preliminares dessas construcções o Paraguay e o Brasil nomearão immediatamente commissões de engenheiros, que reconhecerão os trechos da dupla ligação projectada, bem como estudarão o projecto de uma ponte internacional sobre o rio Apa, em Bella Vista. Ambos os governos estudarão meios praticos e technicos de cooperação para a colonização das zonas marginaes das duas estradas de ferro.

O accordo prevê a concessão reciproca de facilidades para cursos de aperfeiçoamento de technicos dos dois paizes em Institutos officiaes ou officializados dos mesmos. O Brasil outorgará cinco bolsas de ensino agricola a estudantes paraguayos designados pelo Paraguay.

Ambos os governos promoverão o melhoramento das linhas fluviaes de sua jurisdicção, tendo em vista a organização de uma frota que favoreça o intercambio entre os dois paizes.

Além disso, o Brasil e o Paraguay estudarão o regimen juridico e commercial de fronteiras que vise a adopção de medidas de segurança e supprima as difficuldades que hoje impedem ou embaraçam o transito de pessoas e productos dos dois paizes. Os dois governos propõem tambem crear facilidades reciprocas para a importação e a exportação pelos portos dos seus paizes e o transito, por seus territorios, de productos ou mercadorias em geral. O Paraguay favorecerá o estabelecimento de agencias bancarias e commerciaes brasileiras no Paraguay e o Brasil favorecerá a installação de agencias commerciaes paraguayas em nosso territorio.

O accordo será ratificado, devendo ser os instrumentos de ratificação trocados em Assumpção.

Falaram por essa occasião o chanceller brasileiro sr. Oswaldo Aranha e o ministro do Paraguay, sr. Luiz Riart.

Pouco depois da assignatura do documento acima, realizou-se o banquete offerecido pelo Chanceller Oswaldo Aranha ao General José Felix Estigarribia, Presidente eleito da Republica do Paraguay.

Offerecendo o banquete falou o sr. Oswaldo Aranha, tendo o General Estigarribia agradecido num bello discurso.

CARMEN MIRANDA NOS ESTADOS UNIDOS

Estreará no radio no dia 30

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Carmen Miranda, que já goza de popularidade nesta cidade, fará sua primeira irradiação para todo o territorio dos Estados Unidos, na proxima quinta-feira, 30 do corrente, durante a hora da transmissão do programma do conhecido cantor e astro cinematographico Rudy Valleé.

Esperado em Juiz de Fóra o Ministro Gaspar Dutra

JUIZ DE FORA, 24 (A. N.) — E' esperado segunda ou terça-feira, nesta cidade, o Ministro Gaspar Dutra, que vem fazer uma inspecção ás guarnições da 4ª Região Militar.

O titular da Guerra será homenageado pelas forças militares, pelo governo municipal e pelo povo desta cidade.

Emprestimos aos paizes sul-americanos

O senador Borah combate sua concessão

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Durante a sessão do Senado o senador Borah deu inicio ao combate contra a proposta do presidente Roosevelt de emprestar a governos estrangeiros a quantia de meio milhão de dollares, como parte do seu programma de emprestimos no total de $3.860.000.000.

Alludindo ao assumpto, affirmou o senador Borah: "Nenhuma tentativa foi feita para regular a situação dos emprestimos á paizes sul-americanos ha muito atrazados. Este plano se propõe simplesmente a desviar enormes sommas de dinheiro dos contribuintes e entregal-as a politicos sul-americanos para gastarem a seu bel-prazer".

O TEMPO

Previsões do tempo até ás 18 horas de hoje, fornecida pelo Serviço de Metereologia:

DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO: — Tempo: bom, nublado, com nevoeiro. Ventos do quadrante Norte, com rajadas de frescas a muito frescas.

Temperatura:
Maxima — 25.8.
Minima — 18.6.

Falleceu no H. P. S.

Foi colhido por auto na Praça da Republica, em frente á igreja de São Jorge, o syrio Sady Braga, de 50 annos, casado, vendedor ambulante, residente á rua General Caldwell 194, c. 20, que soffreu em consequencia fractura do craneo e da perna direita.

Soccorrido pela Assistencia do Posto Central, deu entrada no Prompto Soccorro, ás 18,50, onde veiu a fallecer ás 21 horas, por não resistir á gravidade das fracturas. O seu cadaver foi removido para o morgue do I. M. L., com a guia necessaria da D. G. I.

A "Juventude Nacional" organizada pelo Estado

PORTO ALEGRE, 24 (G. N.) — Os jornaes referem-se ás ultimas declarações do Presidente da Republica, aos escoteiros ora no Rio, ratificando as suas affirmações de, que será organizado, no Paiz, a "Juventude Nacional".

A conferencia do sr. Sergio D. T. Macedo

No Instituto Brasileiro de Cultura

O conferencista Sergio D. T. Macedo lendo o seu trabalho

No Instituto Brasileiro de Cultura realizou-se, na tarde de hontem, mais uma conferencia promovida pela novel e já brilhante instituição.

O orador foi o nosso collega Sergio D. T. Macedo, que dissertou sobre o thema: "Existirá um problema da imprensa entre nós? Evaristo da Veiga e a actualidade".

A conferencia foi brilhante e o joven jornalista expoz com clareza e erudição as conclusões a que chegou, após o estudo da actuação da Imprensa no Brasil. Seus conceitos foram bem fundamentados e a reconstituição do papel exercido pelo jornalismo na evolução politica brasileira foi convincente, levando os assistentes á constatação de que existe entre nós, de facto, um problema da Imprensa...

O orador não hesitou em censurar, em restabelecer a verdade historica, sem medo ao convencionalismo. Suas theses são constructivas e merecem a attenção dos poderes publicos.

Aos applausos recebidos pelo sr. Sergio D. T. Macedo juntamos os nossos, extensivos ao Instituto Brasileiro de Cultura por sua patriotica actuação em favor da intelligencia nacional.

O terror em Londres

VIOLENTAS EXPLOSÕES DE BOMBAS NO CENTRO DA CIDADE

Os estragos verificados em Picadilly Circus

LONDRES, 24 (U. P.) — A's 20 horas explodiu uma bomba na esquina de Picadilly Circus e, avenida Shaftesbury, em cujas proximidades estão localizados: uma charutaria, um cinema um restaurante chinez e o Banco de Westminster.

Immediatamente se agglomerou no logar da explosão uma grande quantidade de gente que sahiu dos restaurantes e theatros proximos, chegando alguns curiosos a subir na estatua de Eros.

A enorme agglomeração de gente, rompendo os cordões policiaes, difficultou a chegada ao logar do acontecido das ambulancias e dos bombeiros.

A explosão da bomba que, segundo o agente de policia especializado, era de gelinita, foi ouvida num diametro de mais de tres kilometros, tendo feito saltar em pedaços a frente da charutaria, esparramando-se na rua varias caixas de cigarros, charutos e latas de fumo.

Destruiu tambem a marchise do restaurante chinez, uma entrada da casa de distribuição situada ali e a janella de um armazem, assim como varios letreiros luminosos das immediações, cujos fragmentos cahiram sobre os espectadores, ferindo algumas pessoas. Varios homens correram para um sujeito, porém este conseguiu escapar.

Uma testemunha ocular affirmou ter visto dois homens descerem de um taxi e collocar alguma coisa num buraco, desapparecendo depois, e em seguida estourou immediatamente a terrivel bomba que derrubou varias pessoas.

LONDRES, 24 (U. P.) — Verificaram-se esta noite quatro ataques a bomba contra bancos da parte central de Londres, situados num raio de meia milha do Picadilly Circus. Tres bancos foram consideravelmente damnificados.

A autoria desses ataques é attribuida a membros do "Ira" — exercito republicano irlandez — em represalia; medida tomada pelo governo da Irlanda declarando-o fóra da lei.

Um menor com a mão esphacelada por uma bomba

O menor Adauto, pardo, de 19 annos, filho de Raphael Antonio Abreu, morador á rua Alvaro de Azevedo, 402, sentado na soleira do portão de sua residencia, apreciava os festejos joaninos. Em dado momento, veiu cahir aos seus pés uma bomba "cabeça de negro", e como a mesma parecesse apagada, o garoto aventurou apanhal-a.

O resultado não se fez esperar: a bomba explodiu esphacelando a mão direita do infeliz menor.

Conduzido ao Posto de Assistencia do Meyer, foi o accidentado medicado e em seguida removido para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

No Corpo de Fuzileiros Navaes

Transcorreu, hontem, á noite, brilhantemente, a festa de São João

Uma prova de honra, na festa de hontem

Com avultadissima concorrencia, calculando-se em mais de 3.000 pessoas, realizou, hontem, o Corpo de Fuzileiros Navaes, no seu quartel da Ilha das Cobras, a sua tradicional festa de São João.

Omnibus dos serviços do Corpo, automoveis particulares e de praça transportaram, desde 19 horas, o avultado numero de convidados a essa bella festa.

Os alojamentos, os salões e demais departamentos do quartel estavam bellissimamente ornamentados, emquanto a illuminação era profusa e deslumbrante, sobresahindo as lampadas electricas multicores, em que mais se destacavam as cores verde e amarella.

Desde 19 1|2 horas já se dansava animadamente nos salões e alojamentos das praças transformados em elegantes salas de dansa.

E sempre num crescendo animador a festa foi até ás 24 horas, havendo antes a queima do vistoso fogo de artificio, ao mesmo tempo que, desde cedo, uma fogueira ardia ao centro do vasto pateo do Quartel.

O commandante Arthur Seabra, immediato do Corpo, por motivo de ausencia do respectivo commandante, que se encontra enfermo, e os seus officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças cumularam de attenções os seus multos convidados, que se retiraram encantadissimos com a sumptuosa festa que lhes fôra proporcionada.

Desintelligencias no Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (G. N.) — Renunciaram, em caracter irrevogavel, os Srs. Ricardo Machado e Heitor de Jesus os cargos que occupavam no Instituto de Carnes que, segundo se affirma, desligar-se-á da Federação Rural.

O General Goes Monteiro nos Estados Unidos

O avião em que viajava teve de vencer violento temporal

BARKSDALE, 24 (U. P.) — O general Góes Monteiro foi recebido aqui com salvas de artilharia.

Logo depois passou em revista 100 dos mais modernos aviões de caça, seguindo-se uma formação de vôo de 42 apparelhos pilotados pelos mais peritos aviadores desta guarnição.

Na travessia aérea de Nashville para Barksdale, o apparelho em que viajava o general Góes Monteiro encontrou forte tempestade pela frente.

Graças á pericia do piloto, a zona tormentosa foi habilmente contornada.

Os 200 mil contos do emprestimo para a Viação Riograndense

PORTO ALEGRE, 24 (G. N.) — Foi approvado, pelo governo, o plano de applicação dos 200 mil contos do emprestimo concedido á Viação Ferrea do Estado.

Em Julho será aberta concorrencia para compra de material no valor de 80 mil contos.